



Aspectos da concorrida reunião de ontem na sede republicana, vendo-se, à direita, nos dois planos, flagrantes oratórios dos srs. João Sampaio e Derville Allegretti

NO PLEITO DE 27 DE MARÇO

O Partido Republicano levará às urnas o nome de Franco Montoro

O candidato democrata-cristão à Prefeitura de São Paulo recebeu, ontem, o apoio da agremiação republicana — Como decorreu a convenção municipal do PR

Perante grande numero de convenções, e com a presença entre outros, dos srs. vereador João Sampaio, representante da Comissão Diretora do PR, deputado Derville Allegretti e Marcelo Porto, vereadores Bruno Filho e Americo Gaietti, Waldomiro de Oliveira, secretário da Higiene, da Prefeitura, Joaquim Pacheco Cyrillo, Francisco Glycerio de Freitas, Fernando Prestes Neto, realizou-se, na noite de ontem, na sede do Partido Republicano, a Convenção Municipal, convocada especialmente para deliberar sobre a escolha dos candidatos a prefeito e vice-prefeito da Capital, nas eleições do próximo dia 27 de março.

A SESSÃO
Coube ao sr. Cory Gomes de Aguiar, presidente da Comissão Coordenadora da Política da Capital, secretariado pelo sr. Alexandre Barbour, abrir a sessão, tendo s. s. exposto as razões da Convenção. Foi, a seguir, apresentada moção pelo diretor municipal do Partido Republicano, o deputado Derville Allegretti e levado às urnas no dia 27 de março o nome do vereador João Sampaio.

O dr. João Sampaio, com a palavra, declina da indicação de seu nome e faz um completo relato da

situação em que se encontrava o Partido Republicano no momento; termina lançando o nome do deputado Derville Allegretti como o candidato republicano à Prefeitura da Capital.

Posta a votação a proposta do dr. João Sampaio, a mesma é aprovada, ratificando, assim, a Convenção Municipal, a decisão tomada pela Comissão Diretora.

RENUNCIA
O deputado Derville Allegretti, em palavras repletas de emoção, agradece a indicação de seu nome, com o qual, mais uma vez, ratifica o Partido Republicano a confiança a que deposita em seu nome. "O verdadeiro candidato do PR é João Sampaio", disse o deputado Derville Allegretti.

Em outra ordem de ideias, prosseguiu seu discurso, dizendo que São Paulo está, agora, ameaçada de cair nas mãos da desonestidade, representada pelo sr. Ademar de Barros e seus apaniguados, ou nas mãos dos argentinos, representados pelo grupo chefiado pelo sr. Emilio Carlos Kirlos. Na atual conjuntura política, aduziu o parlamentar republicano, é necessário que o partido se componha com outras forças, a fim de não dividir mais a elite eleitoral paulista, e passa a analisar os candidatos apresentados pelos diversos partidos.

Proseguindo, informou que, na reunião realizada pela manhã pela Comissão Diretora, fora debatida a atual situação política da Capital, e posta em relevo a necessidade de dar a São Paulo um governante digno, à altura do município.

Foi lido, na ocasião, um ofício do Partido Democrata Cristão, subscrito pelo seu presidente, professor Quiróz Filho, apelando para que o Partido Republicano cesse fideles em torno do deputado André Franco Montoro, candidato a prefeito. O deputado Derville Allegretti analisa a personalidade do candidato democrata cristão, homem digno, valor cívico, já comprovado em diversas ocasiões. Assim, crendo que o sr. Franco Montoro seja um bom prefeito, e que as possibilidades eleitorais da coligação PDC-PR sejam mais fortes, renuncia à sua candidatura e pede que a Convenção de seu apoio ao sr. André Franco Montoro.

APÓIO
Novamente com a palavra, o dr. João Sampaio traz a palavra da Comissão Diretora do PR, apoiando a proposta do deputado Derville Allegretti. Posta em votação, é aprovada a proposta, sendo então o sr. André Franco

Montoro aclamado candidato do Partido Republicano à Prefeitura da Capital, ficando, ao mesmo tempo, a Comissão Coordenadora autorizada a entrar em entendimentos para preencher o cargo de vice-prefeito, após o sr. Joaquim Pacheco Cyrillo ter agradecido sua indicação para o honroso posto, por entender que deverá se processar entendimentos visando o aumento da base eleitoral da coligação.

AGRADECIMENTO
Cerca das 23 horas, compareceu à sede do PR o professor Quiróz Filho, presidente do diretório estadual do Partido Democrata Cristão, que foi recebido com prolongada salva de palmas. Tomando assento à mesa dirigente dos trabalhos, o presidente Cory Gomes Amorim deu conhecimento ao proceder democrata cristão do que havia ficado resolvido na convenção e que culminou com a indicação do nome do sr. André Franco Montoro como candidato do PR.

IMPORTANCIA HISTORICA
Agradecendo aquele pronunciamento, disse o professor Quiróz Filho: — "Não escendo, neste instante, a minha profunda emoção em face da atitude que acaba de assumir o Partido Repu-

blicano e de cuja importancia historica não tenho a menor duvida. Nesta fase tão grave para a nacionalidade, é imensa a satisfação em constatar um pronunciamento dessa especie, que tem o sentido de uma grande renúncia. No momento em que os apetites pelos postos de mando atingem significativas das mais exorbitantes, nesta casa dos republicanos assistimos a imensa lição da renúncia. Gesto desta natureza e deste teor moral simbolizam raios de esperança em dias melhores.

O líder democrata cristão Franco Montoro não pôde estar presente à esta convenção, como era de seu desejo, porque, atendendo aos reclamos dos bairros, que o exigiram, está, agora, falando a mesma linguagem que aqui falamos, pregando o mesmo evangelho que aqui pregamos".

O professor Quiróz Filho retirou-se, logo após, sendo acompanhado por numerosos convenções.

A DECISÃO REPUBLICANA
Em uma de suas primeiras reuniões, logo após ter o Tribunal Regional Eleitoral fixado a data de 27 de março vindouro para a realização do pleito municipal, reuniram-se os dirigentes do Partido Republicano para debater o importante problema.

Não houve divergência nas conclusões; a opinião foi unânime: São Paulo precisa contar, à frente de sua administração, com um prefeito capaz, realizador, dinâmico, honesto e que não confundisse os interesses da coletividade com aqueles de características pessoais, como já aconteceu em passado não muito distante.

Era indispensável, entretanto, que se considerasse, a seguir, a precência do tempo, fator decisivo para a realização de uma solução pacífica dos problemas mundiais, acrescentando que a próxima conferência afro-asiática de Bandoeng poderá trazer uma notável contribuição para tal fim.

Quanto aos problemas asiáticos em particular, Nehru reafirmou que a Índia acha que são justas as reivindicações do governo de Pequim e acrescentou que a evacuação das ilhas de Matsuo e Gua-

tratado com carinho, desenvolvimento e absoluta independência os problemas da coletividade.

Foi ele o sr. Derville Allegretti, que ocupando cadeira na edilidade, soube dar provas suficientes de sua compreensão do mandato que lhe fora outorgado. Tão brilhante foi sua atuação no Palácio Prates que, candidando-se, na segunda legislatura da As-

(Conclui na 2.ª pag.)

Manifesta-se Nehru favoravelmente às pretensões da China comunista

Proseguem os debates sobre a política externa

no Parlamento indiano — Contrário aos tratados e alianças militares

PARIS, 25 (AFP) — Segundo a agência indiana de informação que fala do discurso que o sr. Nehru pronunciou hoje ante o Parlamento, o primeiro ministro indiano exprime a opinião de que "a primeira medida a tomar para liquidar o problema de Formosa deverá ser evacuação das ilhas Matsuo e Quemoy".

PROSEGUEM OS DEBATES
NOVA DELHI, 25 (ANSA) — Proseguem os debates sobre política externa no Parlamento indiano.

Hoje ocupou a tribuna o ministro das Relações Exteriores, Nehru, o qual reafirmou que a Índia é contrária a qualquer bloco militar e fez votos para uma solução pacífica dos problemas mundiais, acrescentando que a próxima conferência afro-asiática de Bandoeng poderá trazer uma notável contribuição para tal fim.

Quanto aos problemas asiáticos em particular, Nehru reafirmou que a Índia acha que são justas as reivindicações do governo de Pequim e acrescentou que a evacuação das ilhas de Matsuo e Gua-

tratado com carinho, desenvolvimento e absoluta independência os problemas da coletividade.

Foi ele o sr. Derville Allegretti, que ocupando cadeira na edilidade, soube dar provas suficientes de sua compreensão do mandato que lhe fora outorgado. Tão brilhante foi sua atuação no Palácio Prates que, candidando-se, na segunda legislatura da As-

(Conclui na 2.ª pag.)

PARIS, 25 (AFP) — Segundo a agência indiana de informação que fala do discurso que o sr. Nehru pronunciou hoje ante o Parlamento, o primeiro ministro indiano exprime a opinião de que "a primeira medida a tomar para liquidar o problema de Formosa deverá ser evacuação das ilhas Matsuo e Quemoy".

PROSEGUEM OS DEBATES
NOVA DELHI, 25 (ANSA) — Proseguem os debates sobre política externa no Parlamento indiano.

Hoje ocupou a tribuna o ministro das Relações Exteriores, Nehru, o qual reafirmou que a Índia é contrária a qualquer bloco militar e fez votos para uma solução pacífica dos problemas mundiais, acrescentando que a próxima conferência afro-asiática de Bandoeng poderá trazer uma notável contribuição para tal fim.

Quanto aos problemas asiáticos em particular, Nehru reafirmou que a Índia acha que são justas as reivindicações do governo de Pequim e acrescentou que a evacuação das ilhas de Matsuo e Gua-

(Conclui na 2.ª pag.)

PARIS, 25 (AFP) — Segundo a agência indiana de informação que fala do discurso que o sr. Nehru pronunciou hoje ante o Parlamento, o primeiro ministro indiano exprime a opinião de que "a primeira medida a tomar para liquidar o problema de Formosa deverá ser evacuação das ilhas Matsuo e Quemoy".

PROSEGUEM OS DEBATES
NOVA DELHI, 25 (ANSA) — Proseguem os debates sobre política externa no Parlamento indiano.

Hoje ocupou a tribuna o ministro das Relações Exteriores, Nehru, o qual reafirmou que a Índia é contrária a qualquer bloco militar e fez votos para uma solução pacífica dos problemas mundiais, acrescentando que a próxima conferência afro-asiática de Bandoeng poderá trazer uma notável contribuição para tal fim.

Quanto aos problemas asiáticos em particular, Nehru reafirmou que a Índia acha que são justas as reivindicações do governo de Pequim e acrescentou que a evacuação das ilhas de Matsuo e Gua-

(Conclui na 2.ª pag.)

PARIS, 25 (AFP) — Segundo a agência indiana de informação que fala do discurso que o sr. Nehru pronunciou hoje ante o Parlamento, o primeiro ministro indiano exprime a opinião de que "a primeira medida a tomar para liquidar o problema de Formosa deverá ser evacuação das ilhas Matsuo e Quemoy".

PROSEGUEM OS DEBATES
NOVA DELHI, 25 (ANSA) — Proseguem os debates sobre política externa no Parlamento indiano.

Hoje ocupou a tribuna o ministro das Relações Exteriores, Nehru, o qual reafirmou que a Índia é contrária a qualquer bloco militar e fez votos para uma solução pacífica dos problemas mundiais, acrescentando que a próxima conferência afro-asiática de Bandoeng poderá trazer uma notável contribuição para tal fim.

Quanto aos problemas asiáticos em particular, Nehru reafirmou que a Índia acha que são justas as reivindicações do governo de Pequim e acrescentou que a evacuação das ilhas de Matsuo e Gua-

(Conclui na 2.ª pag.)

PARIS, 25 (AFP) — Segundo a agência indiana de informação que fala do discurso que o sr. Nehru pronunciou hoje ante o Parlamento, o primeiro ministro indiano exprime a opinião de que "a primeira medida a tomar para liquidar o problema de Formosa deverá ser evacuação das ilhas Matsuo e Quemoy".

PROSEGUEM OS DEBATES
NOVA DELHI, 25 (ANSA) — Proseguem os debates sobre política externa no Parlamento indiano.

Hoje ocupou a tribuna o ministro das Relações Exteriores, Nehru, o qual reafirmou que a Índia é contrária a qualquer bloco militar e fez votos para uma solução pacífica dos problemas mundiais, acrescentando que a próxima conferência afro-asiática de Bandoeng poderá trazer uma notável contribuição para tal fim.

Quanto aos problemas asiáticos em particular, Nehru reafirmou que a Índia acha que são justas as reivindicações do governo de Pequim e acrescentou que a evacuação das ilhas de Matsuo e Gua-

(Conclui na 2.ª pag.)

Continuam os debates em torno da ratificação dos acordos de Paris

Manifestações contra a união da Europa Ocidental em diversos bairros da capital italiana — O acordo franco-alemão sobre o Sarre

ROMA, 25 (AFP) — Enquanto o debate sobre a ratificação dos acordos de Paris prossegue sem incidentes no Senado italiano, manifestações contra a união da Europa ocidental, organizadas pelos partidos de extrema esquerda, são realizadas em diferentes bairros da capital italiana. A polícia interveio e pôde dispersar, sem dificuldades, os manifestantes, que não opuseram nenhuma resistência.

OS DEBATES NO "BUNDESTAG"

BONN, 25 (AFP) — O debate em segunda leitura sobre o acordo franco-alemão para o Sarre terminou às 18 horas (GMT). O Parlamento passou à discussão do Acordo de Paris sobre a segurança e a defesa.

INTERVENÇÃO DE ADENAUER

BONN, 25 (AFP) — O chanceler Adenauer interveio pela terceira vez, ao fim da tarde, para defender o acordo sobre o Sarre. Respondendo a uma nova intervenção do social-democrata Mommer, afirmou: "Haverá eleições livres no Sarre. Digo-o também ao sr. Hoffmann (presidente do Conselho sarreno)".

O dr. Adenauer refutou o argumento do deputado social-democrata, segundo o qual o acordo sobre o Sarre não correspondia ao projeto apresentado em Paris pelo chanceler nos representantes do "Bundestag".

"É possível que o acordo sobre o Sarre entre em vigor. Se formos levados a recorrer às instâncias judiciais da União da Europa Ocidental, seria perigoso que o representante da França falasse então de nossas divergências de interpretação. Discussões podem ser feitas numa comissão, mas não em público".

O dr. Adenauer declara que, quando da entrevista de Saint Cloud com o sr. Mendes-France, ele obteve do presidente do Conselho francês, "depois de uma discussão de uma hora", que os partidos políticos no Sarre fossem autorizados a "criticar o acordo sobre o Sarre e a expor seus objetivos, com o direito de dizer: desejamos voltar à Alemanha no Tratado de Paz".

Segundo o dr. Adenauer, o presidente do Conselho francês era inicialmente hostil a essa disposição.

O chanceler indicou igualmente que obteve em Paris que um segundo plebiscito fosse organizado para que os sarrenses pudessem pronunciar-se sobre o tratado de paz.

O debate termina com a intervenção do chanceler, e o "Bundestag" passa ao exame das questões de segurança e de defesa nos Acordos de Paris.

AS REIVINDICAÇÕES FRANCÊSAS SOBRE O SARRE

BONN, 25 (AFP) — "De fonte autorizada, fui avisado de que os governos de Londres e de Washington não se considerariam mais comprometidos a sustentar as reivindicações francesas a respeito do Sarre, por ocasião da realização do tratado de paz", respondeu o dr. Adenauer a uma pergunta da oposição. "Não disponho de documento algum a esse respeito, acrescentou, mas a importância da fonte de que procedeu a informação tornava inútil um pedido de prova escrita".

SINGRA
SUPLEMENTO INTERGRÁFICO

"Correio Paulistano"

Da nossa edição de hoje, faz parte o suplemento ilustrado "SINGRA", que será distribuído em todas as nossas edições dos sábados. Esse suplemento não poderá ser vendido separadamente.

TERMINOU A CONFERENCIA DA SEATO QUE SE ACHAVA REUNIDA EM BANGKOK

Comunicado final do que ficou resolvido — A próxima reunião do Conselho — Fala de Forster Dulles "fora do programa" da sessão

BANGKOK, 25 (AFP) — Longo documento de 1.400 palavras, o comunicado final da Conferência de Bangkok foi publicado às 17 horas locais, e anuncia as seguintes disposições:

Os governos serão representados no Conselho (da SEATO) pelos ministros das Relações Exteriores ou seus representantes para esse efeito designados. O Conselho reunirá-se, pelo menos uma vez ao ano, ou mais vezes se considerado necessário. Em regra geral, realizará as suas reuniões na zona do tratado. As decisões do Conselho serão tomadas por acordo unânime.

A fim de garantir estreita e contínua cooperação entre as suas sessões o Conselho decidiu designar representantes do Conselho, que terão sua sede em Bangkok. Esses representantes se entenderão de maneira constante sobre as questões relativas ao tratado. Qualquer que o Conselho lhes destinar de tempos a tempos. Poderão, de comum acordo, dirigir ao Conselho, — ou, entre as sessões deste último, aos governos membros — recomendações sobre a aplicação do tratado. Por intermédio dos seus representantes, os governos poderão levantar questões relativas ao tratado e convir nas medidas a tomar para pôr em execução as suas disposições. Os representantes poderão pedir aos governos para designarem pessoas particularmente competentes para secundar. Os representantes procederão às necessárias trocas de informações. Estabelecerão estreita coordenação entre os tra-

balhos dos grupos que em dado momento estudem projetos que se incluem no quadro do tratado. Organizarão um secretariado para os auxiliar a cumprir a sua missão.

COMBATE A SUBVERSÃO E A INFILTRAÇÃO

O comunicado sublinha que, entre as primeiras tarefas dos representantes, figura a organização de reuniões de especialistas encarregados, pelos governos, de

examinar os meios de combater a subversão e a infiltração.

O comunicado indica, em seguida, que cada governo aceitará nomear um conselheiro militar junto aos membros do Conselho. Esses especialistas farão recomendações sobre a cooperação militar. A propósito da cooperação econômica, o comunicado assinala que "disposições foram tomadas para que os especialistas econo-

(Conclui na 2.ª pag.)

REUNE-SE O NOVO GABINETE FRANCES

PARIS, 25 (AFP) — O sr. Edgar Faure presidiu esta tarde o primeiro Conselho de Gabinete do novo governo. As deliberações, de caráter essencialmente técnico, versaram sobre a organização do trabalho ministerial.

Todavia, o presidente do Conselho foi levado a dar certas indicações sobre as principais questões políticas abordadas no curso da reunião do Conselho. Assim é que, no que se refere à ratificação dos Acordos de Paris, ele declarou que essa ratificação devia intervir de maneira muito rápida. Anunciou igualmente o próximo reinício das negociações franco-tunísias.

Quanto à nomeação dos secretários de Estado, o sr. Edgar Faure não pensa fazer essas designações antes do início da próxima semana. Essas nomeações estão, com efeito, ligadas à estrutura do governo e a esse respeito o presidente do Conselho deve resolver diversos problemas prévios com alguns de seus ministros.

Enfim, não está excluído que as atribuições do sr. Gaston Palewski, nomeado ministro delegado à presidência do Conselho, comportem principalmente as questões de defesa nacional, das quais o presidente do Conselho está encarregado em virtude da Constituição, mas que não pode delegar logicamente ao ministro das Forças Armadas. Os problemas relacionados à organização da nação em tempo de guerra, bem como a gestão do secretário geral da Defesa Nacional, poderiam igualmente ser da competência de seu ministério.

Por outro lado, o porta-voz do

(Conclui na 2.ª pag.)

Retiram-se da ilha Nanchi as tropas da China nacionalista

Bombardeiros nacionalistas atacaram as ilhas ocupadas pelos vermelhos

TAIPEI, 25 (AFP) — A evacuação da ilha de Nanchi estava completamente terminada hoje às 14 horas, anuncia o governo nacionalista. O último navio a remover os ocupantes da ilha partiu ao meio-dia.

TERMINADA

TAIPEI, 25 (AFP) — A evacuação das tropas e do equipamento que se encontravam na ilha de Nanchi, iniciada a 23 de fevereiro às 19 horas locais, terminou hoje ao meio-dia, quando o último navio nacionalista deixou a ilha, sem oposição por parte dos comunistas, declara o comunicado divulgado pelo governo na-

cionalista às 14 horas locais. A população civil, que fora evacuada mais cedo, chegou sem dificuldades a Formosa.

O comunicado afirma que a evacuação de Nanchi foi decidida no mesmo momento em que foi decidida a evacuação das Tailchen, em fins da primeira semana de fevereiro, "com o propósito de consolidar a linha de defesa e de fazer face aos imprevistos estratégicos impostos pelo reforço da defesa de Formosa, das ilhas Pescadores, de Quemoy e de Matsuo".

Por outro lado, o porta-voz do

(Conclui na 2.ª pag.)

REUNE-SE O NOVO GABINETE FRANCES

PARIS, 25 (AFP) — O sr. Edgar Faure presidiu esta tarde o primeiro Conselho de Gabinete do novo governo. As deliberações, de caráter essencialmente técnico, versaram sobre a organização do trabalho ministerial.

Todavia, o presidente do Conselho foi levado a dar certas indicações sobre as principais questões políticas abordadas no curso da reunião do Conselho. Assim é que, no que se refere à ratificação dos Acordos de Paris, ele declarou que essa ratificação devia intervir de maneira muito rápida. Anunciou igualmente o próximo reinício das negociações franco-tunísias.

Quanto à nomeação dos secretários de Estado, o sr. Edgar Faure não pensa fazer essas designações antes do início da próxima semana. Essas nomeações estão, com efeito, ligadas à estrutura do governo e a esse respeito o presidente do Conselho deve resolver diversos problemas prévios com alguns de seus ministros.

Enfim, não está excluído que as atribuições do sr. Gaston Palewski, nomeado ministro delegado à presidência do Conselho, comportem principalmente as questões de defesa nacional, das quais o presidente do Conselho está encarregado em virtude da Constituição, mas que não pode delegar logicamente ao ministro das Forças Armadas. Os problemas relacionados à organização da nação em tempo de guerra, bem como a gestão do secretário geral da Defesa Nacional, poderiam igualmente ser da competência de seu ministério.

Por outro lado, o porta-voz do

(Conclui na 2.ª pag.)

REUNE-SE O NOVO GABINETE FRANCES

PARIS, 25 (AFP) — O sr. Edgar Faure presidiu esta tarde o primeiro Conselho de Gabinete do novo governo. As deliberações, de caráter essencialmente técnico, versaram sobre a organização do trabalho ministerial.

Todavia, o presidente do Conselho foi levado a dar certas indicações sobre as principais questões políticas abordadas no curso da reunião do Conselho. Assim é que, no que se refere à ratificação dos Acordos de Paris, ele declarou que essa ratificação devia intervir de maneira muito rápida. Anunciou igualmente o próximo reinício das negociações franco-tunísias.

Quanto à nomeação dos secretários de Estado, o sr. Edgar Faure não pensa fazer essas designações antes do início da próxima semana. Essas nomeações estão, com efeito, ligadas à estrutura do governo e a esse respeito o presidente do Conselho deve resolver diversos problemas prévios com alguns de seus ministros.

Enfim, não está excluído que as atribuições do sr. Gaston Palewski, nomeado ministro delegado à presidência do Conselho, comportem principalmente as questões de defesa nacional, das quais o presidente do Conselho está encarregado em virtude da Constituição, mas que não pode delegar logicamente ao ministro das Forças Armadas. Os problemas relacionados à organização da nação em tempo de guerra, bem como a gestão do secretário geral da Defesa Nacional, poderiam igualmente ser da competência de seu ministério.

Por outro lado, o porta-voz do

(Conclui na 2.ª pag.)

Reune-se em Londres o subcomitê da Comissão do Desarmamento da ONU

Esperam os representantes das cinco nações chegar a um acordo para a pacificação geral — As primeiras conversações realizaram-se em caráter secreto

LONDRES, 21 (AFP) — A conferência das cinco nações sobre o desarmamento foi iniciada às 15.40 horas (GMT) em Lancaster House.

LONDRES, 25 (AFP) — Inicia-se hoje às 15.30 horas (GMT) a conferência do Subcomitê da Comissão de Desarmamento das Nações Unidas, da qual participam representantes da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da França, do Canadá e da União Soviética. Jornalistas e fotógrafos serão admitidos na sala das sessões durante 5 a dez minutos, e a seguir os representantes das cinco nações participantes da reunião darão início às suas discussões, em caráter secreto.

Como em todas as outras conferências, é provável que essas primeiras conversações versarão sobre a ordem dos debates e sobre a questão de decidir em qual medida as deliberações do subcomitê po-

derão ser levadas ao conhecimento da imprensa e do público.

Uma vez terminadas as conversações (sua duração não foi fixada) o subcomitê apresentará sobre as mesmas um relatório à Comissão do Desarmamento.

HOMENAGEM AOS MEMBROS DAS DELEGAÇÕES

LONDRES, 25 (AFP) — Os chefes das quatro delegações ocidentais à Conferência do Desarmamento, que hoje a tarde se inicia em Londres, acompanhados de seus conselheiros, reuniram-se em fins da manhã de hoje no gabinete do sr. Anthony Nutting, ministro de Estado do "Foreign Office" e chefe da delegação britânica. São eles, além do sr. Nutting, os srs. Jules Moch (França), Norman Robertson (Canadá) e Henry Cabot Lodge (Estados Unidos).

A reunião teve por objeto fixar a atitude das delegações ocidentais

à luz das conversações que os srs. Nutting e Cabot Lodge tiveram ontem, separadamente, com o sr. Andrei Gromyko, chefe da delegação soviética.

Para após a reunião desta manhã estava previsto um almoço oficial, oferecido pelo sr. Nutting em homenagem aos chefes e membros das cinco delegações.

REUNIAO A PORTAS FECHADAS

LONDRES, 25 (AFP) — Foi sob a presidência do sr. Anthony Nutting, ministro de Estado do "Foreign Office", que começou esta tarde, em Lancaster House, a reunião do Subcomitê do Desarmamento.

No breve discurso de boas vindas que ele pronunciou, o sr. Nutting, que é igualmente chefe da delegação britânica, sublinhou principalmente que toda a "humanidade está de acordo em pensar que não há esperança de chegar

à luz das conversações que os srs. Nutting e Cabot Lodge tiveram ontem, separadamente, com o sr. Andrei Gromyko, chefe da delegação soviética.

Para após a reunião desta manhã estava previsto um almoço oficial, oferecido pelo sr. Nutting em homenagem aos chefes e membros das cinco delegações.

REUNIAO A PORTAS FECHADAS

LONDRES, 25 (AFP) — Foi sob a presidência do sr. Anthony Nutting, ministro de Estado do "Foreign Office", que começou esta tarde, em Lancaster House, a reunião do Subcomitê do Desarmamento.

No breve discurso de boas vindas que ele pronunciou, o sr. Nutting, que é igualmente chefe da delegação britânica, sublinhou principalmente que toda a "humanidade está de acordo em pensar que não há esperança de chegar

à luz das conversações que os srs. Nutting e Cabot Lodge tiveram ontem, separadamente, com o sr. Andrei Gromyko, chefe da delegação soviética.

Para após a reunião desta manhã estava previsto um almoço oficial, oferecido pelo sr. Nutting em homenagem aos chefes e membros das cinco delegações.

REUNIAO A PORTAS FECHADAS

LONDRES, 25 (AFP) — Foi sob a presidência do sr. Anthony Nutting, ministro de Estado do "Foreign Office", que começou esta tarde, em Lancaster House, a reunião do Subcomitê do Desarmamento.

No breve discurso de boas vindas que ele pronunciou, o sr. Nutting, que é igualmente chefe da delegação britânica, sublinhou principalmente que toda a "humanidade está de acordo em pensar que não há esperança de chegar

(Conclui na 2.ª pag.)

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A QUESTÃO DO JORNALISTA FUNCIONÁRIO DA POLÍCIA

Não poderá exercer a profissão no âmbito da repartição onde trabalha — Os motivos da punição

RIO, 25 (ASAPRESS) — Falando à reportagem sobre a punição aplicada ao policial jornalista Waldir José Mansure acusado de ter publicado acusações infundadas contra autoridades policiais, disse o coronel Moraes Cortes, chefe de Polícia do Distrito Federal:

"O funcionário do nosso Departamento não está impedido de exercer as funções de jornalista de um modo geral. O que a lei impede é que tal exercício se faça no âmbito de repartição em que trabalha".

Esclareceu, ainda, o coronel Cortes que não tem nenhuma animosidade contra a classe dos jornalistas e nem deseja impedir que esse profissional tenha livre acesso às repartições policiais. De acordo com o art. 248 do Estatuto dos Funcionários Pu-

SOLUÇÃO PARA A GREVE DA PANAIR

RIO, 25 (A. N.) — Sob a presidência do ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, realizou-se hoje a mesa redonda destinada a estudar a situação criada pela greve de parte dos comandantes e co-pilotos da Panair do Brasil.

O titular do Trabalho foi acompanhado pelos srs. Gilberto Crockett de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e Leo Pires Pinto, seu secretário particular.

Por escrito, a companhia apresentou uma proposta na qual sugere a readmissão de 22 dos 36 pilotos dispensados e manutenção das 14 missões restantes, pagando 50% das indenizações que teriam direito.

Os trabalhos foram suspensos para que a proposta fosse encaminhada à assembleia do Sindicato dos Aeronautas e ao grupo de grevistas. Na ocasião estavam presentes, representando o ministro nas duas reuniões, os srs. Gilberto Crockett de Sá e Leo Pires Pinto.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE — Rua Libero Badur, 661 — 1.º andar.
Telef. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente;
Antonio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente;
Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente;
Derville Allegretti — 1.º secretário;
Joachim Pacheco Cyrillo — 2.º secretário;
José V. Alvares Rubião — 1.º tesoureiro;
Alcindo Bueno de Assis — 2.º tesoureiro;
Alino Arantes;
Antonio Luiz de Azeite Lelo;
Candido Motta Filho;
Decio de Queiroz Telles;
Eduardo Rodrigues Alves;
Fernando Prestes Neto;
Francisco Glicerio de Freitas;
Francisco Vieira Filho;
Marcio Ribeiro Porto;
Mario Guimarães de Barros Lins;
Plinio de Castro Prado;
Raul da Rocha Medeiros;
Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora são realizadas às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido, dr. Derville Allegretti, dará expediente às 3as e 5as feiras, das 14 às 17 horas, e aos sábados, das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11,30, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfels, diretor da Secretaria. Aos sábados, só há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diaramente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.
1.º vice-presidente: Candido Motta Filho.
2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.
1.º secretário: Amando Fontes.
2.º secretário: José Pereira Lira.
Tercerito: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12 às 17 horas. Aos sábados, das 9 às 12 horas.
O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

Ginger Rogers segue amanhã para a Bahia

RIO, 25 (Asapress) — Ginger Rogers, a famosa estrela de Hollywood e seu marido, depois de ter assistido ao Carnaval carioca por aqui, seguem para a Bahia, onde talvez irá descansar no contato da paisagem bucólica da tradicional cidade de Salvador.

Assim é que, viajando por um "Constellation" da Panair seguirá depois de amanhã com seu marido para aquela cidade.

Navios da marinha de guerra para transportar generos

RIO, 25 (Correio) — A ideia é antiga, e ocupou muitas vezes as colunas dos jornais e de artigos assinados, mas só agora vai ser posta em prática. O ministro da marinha acaba de comunicar ao presidente da COFAP que a partir do dia vinte de março próximo várias unidades da nossa marinha de guerra estarão à sua disposição para transportarem generos de primeira necessidade dos portos de origem para os portos consumidores.

MAPA ESTATISTICO DOS MUNICIPIOS DO ESTADO

Do sr. N. C. Toledo, distribuidor da "Teknat", de Goiânia, recebemos um exemplar do mapa estatístico dos municípios do Estado, inclusive com o mendo daqueles recentemente criados e dos municípios dos quais foram desmembrados. O referido mapa estatístico, que tem recebido os mais francos elogios, reparte-se por 3 diagramas. Em cores, compreendendo, por ordem alfabética, todos os municípios paulistas, com referência ainda de pormenores relativos, que dizem respeito à altitude dos mesmos, distância que os separam da capital, população urbana, suburbana e rural, aeroportos, estradas que os servem, etc. Como complemento dos diagramas há um mapa do Estado, com pontos de referência para a rápida localização das cidades e municípios procurados.

O mapa estatístico foi executado por "Teknat", de Goiânia, com o máximo esmero, sendo assim um trabalho de grande utilidade para todos em geral.

Reforma do sistema tributário brasileiro

RIO, 25 (Asapress) — Tanto o Ministério da Fazenda, como o Itamaraty receberam sem surpresas as declarações do sr. Valentim Bouças em Genebra, a propósito da reforma do sistema tributário brasileiro.

Apuramos que o chefe da delegação brasileira foi a Genebra com a posição definida que é receber o apoio das demais nações filiadas à G. A. T. T. (Acordo Geral de Tarifas), ou retirar-se da organização.

TENTATIVA PARA AUMENTAR NOVAMENTE O LEITE

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Uma movimentada reunião efetuou ontem o conselho da COAP, a qual tratou do preço mínimo do arroz, tendo sido também abordada longamente a questão da revisão do preço do leite.

O presidente da D.E.A.L. sr. Pedro Pereira expôs a situação da autarquia e as reivindicações dos produtores e distribuidores, informando finalmente que julgava justas as pretensões dos produtores e distribuidores, propondo que a venda do preço do leite pasteurizado nos consumidores passe a ser a Cr\$ 6,00 o litro. Seriam computadas as seguintes parcelas: Cr\$ 4,80 para o produtor; 0,50 centavos para o distribuidor e 0,70 para a D.E.A.L.

LONDRES — Agora que foi levada a efeito com êxito a evacuação das Ilhas Talchen, o passo imediato e urgente para os EE. UU. é persuadir os nacionalistas chineses a evacuar as outras ilhas medidas são de ordem prática e moral. Os EE. UU. podem praticamente fazer com as Ilhas Quemoy e Matsu o mesmo que fizeram com as Ilhas Talchen. Ninguém nega que isto seja possível. O que é impossível é realizar a tarefa no curto espaço de umas poucas semanas.

A razão de ordem moral é que é imprescindível para os EE. UU. voltar à sua política de um entendimento pacífico no que tange à situação do Pacífico Oriental — como era intenção do presidente Eisenhower, até que o seu plano encontrasse a rejeição dos Chefes do Estado Maior e do senador Knowland, partidários da evacuação. As razões de ordem prática são óbvias. Primeiramente, seria mais fácil evacuar as guarnições nacionalistas das outras ilhas, antes de um ataque comunista do que realizar a operação, tendo que enfrentar uma pressão militar direta. Os comunistas não interfeririam na evacuação das Ilhas Talchen, mas se já se tiverem lançado a uma invasão, serão obrigados a combater a frota americana.

Seria aconselhável retirar os nacionalistas de Quemoy antes que seja desfecho o ataque. Em segundo lugar, não sabemos que razões tinham os comunistas chineses para deixar em paz a frota americana. Ou tiveram medo de um ataque atômico contra as suas bases aéreas ou então não estavam preparados para atacar. Por outro lado, bem pode ser que os comunistas chineses estejam concentrando as suas forças. Agora mesmo, poderão estar retirando as suas esquadrias à jacto da Manchúria e da área de Pequim na direção sul, para as províncias de Fukien e Kiangsi. Não se pode afirmar que os comunistas estejam fazendo isso ou não. Mas a simples possibilidade é mais uma razão para que se evacuem as ilhas ao longo da Costa Chinesa, enquanto se pode fazê-lo sem o perigo de uma luta violenta.

NOCIVA A ECONOMIA DE SÃO PAULO O PRETENDIDO AUMENTO DA TAXA DE CONTRIBUIÇÕES AO I.A.P.I.

Quase 600 milhões de cruzeiros seriam sacados à economia industrial de São Paulo — Entrada de mercadorias através de mandado de segurança

A reunião de antontem do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral foi presidida pelo sr. Juvenal Chede. O presidente concedeu a palavra ao sr. João Alberto Salles Moreira, que tratou do problema das comissões dos agentes, no caso da exportação de manufaturas, solicitando que o sindicato peça à CACEX um esclarecimento sobre a matéria. O sr. Americo Capone, que integra a representação da indústria na Comissão de Articulação da Exportação, informou que quando o assunto fora objeto de exame, teve-se em mente que a formação dos preços inclua as comissões devidas no exterior. Evidentemente, há o aspecto da tributação para as transferências, e a situação era precisamente a mesma que se apresentou, em Guimarães, para a taxa de 2% dos capitais. Depois de várias manifestações de industriais presentes, solicitou o plenário que o sr. Americo Capone suscite a solução do problema junto à comissão que integra, na CACEX.

O sr. Juvenal Chede disse que o Sindicato já se dirigira ao ministro da Fazenda, sobre a necessidade de impedir a própria importação de têxteis na 5.ª categoria, em face da situação econômica difícil do país não comportar a continuidade de gastos que prejudicam a importação de outras mercadorias essenciais à produção, e que não tenham similares e até substitutos no país. Agora mesmo, tínhamos observado a atitude da Colômbia que, mal começando a sentir os efeitos da situação caótica internacional, e apesar de não ter ainda integral suprimento de têxteis, proibiu a importação de qualquer tecido. O nosso caminho deveria ser o mesmo, em relação ao que encontramos similar ou substituto no país.

O sr. Nabih Assad Abdalla acentuou a necessidade até mesmo de um policiamento intensivo, da mesma forma que se proceda em relação ao jogo, para que se evite a entrada clandestina de mercadorias, em detrimento do erário. O Sindicato se manifestou, novamente, junto às superiores autoridades do país sobre a questão.

Em Berlim o vice-presidente do Conselho de Ministros da URSS

BERLIM, 25 (AFP) — O sr. Anastas Mikoyan, vice-presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, chegou esta tarde a Berlim. Ele foi recebido pelo sr. Grotewohl, presidente do Conselho da República Democrática Alemã, e pelo sr. Johannes Diekmann, presidente da Câmara do Povo.

Em Berlim o vice-presidente do Conselho de Ministros da URSS

O deputado Dagoberto Salles Filho, referindo-se à sua atitude em relação ao problema do petróleo, considerando o seu recalcamento um dos aspectos fundamentais para a economia do país, disse que iria analisar a questão, já possuindo como subsídio a manifestação do Sindicato, contrária à majoração, com base em fundamentos tão expressivos quanto os que acabavam de ser mencionados pelo presidente.

MERCADORIAS ENTRADAS NO PAIS SOB MANDADO DE SEGURANÇA

Foi a seguir apreciado o despacho exarado pelo ministro Djalma da Cunha Melo, presidente em exercício do Tribunal Federal de Recursos, no pedido de suspensão da execução de uma sentença concedida pelo juiz José de Aguiar Dias, a propósito de mercadorias de importação, representadas por 200 mil dólares de valor de lã, tecidos de lã para lençóis e tecidos de lã; tapetes orientais, no valor de 40 mil libras esterlinas; tecidos de lã, no valor de 50 mil libras; tecidos de lã, no valor de 45 mil libras, além de elevada quantidade deulse e acessórios de máquinas de costura. Por essa sentença, o presidente estranhou que essas firmas até agora hajam continuado a obter desembaraço de mercadorias na Alfândega, como se ainda fosse vigente dita sentença. E concluiu em seu despacho.

Contra a evacuação das Ilhas de Quemoy e Matsu, funcionários americanos argumentam, agora, que tal iniciativa enfraqueceria Chiang Kai Shek e repercutiria mal em outros países da Ásia. Com certeza a posição de Chiang Kai Shek se enfraqueceria, se o privassem de sua esperança de retornar um dia ao continente chinês e o restringissem à área de Formosa e da Ilha dos Pescadores. Mas contra esses argumentos podemos dizer que os EE. UU. devem saber que é impossível a Força Kai Shek voltar à China Continental sem o auxílio das Forças Americanas, cujo emprego não teria justificativa possível se a paz é o objetivo dos EE. UU., os americanos terão que agir sem prejuízo de Chiang Kai Shek. Quando ao fato de que a evacuação repercutiria mal em outros países da Ásia, pode-se contra-argumentar dizendo que a maior parte destes países sentiria grande alívio em ver que as Ilhas Quemoy e Matsu tinham sido evacuadas, dando fim a uma situação perigosa.

O único governo que desaprovava a medida seria o de sr. Syngman Rhee, da Coreia do Sul, pois ele possui também ambições, belicosas. Mas esta atitude pesaria pouco na balança, comparada com a satisfação de países como a Indonésia, Birmânia e Índia. Estas nações querem ver afastada a ameaça de guerra e não vêem com satisfação as ameaças de um ataque atômico contra países asiáticos, pois não podem esquecer a presteza com que os EE. UU. se houveram em usar a bomba atômica contra um povo de raça amarela, em Hiroshima e Nagasaki.

A intenção dos EE. UU. de promoverem um entendimento pacífico não foi compreendido. É indispensável que os americanos tornem as suas intenções bem patentes, nesta altura dos acontecimentos, pois a Mensagem ao Congresso feita por Eisenhower e os fatos que se seguiram desde então, prejudicaram a reputação da América e obnubilaram a aparência de sua finalidade. Apenas com palavras mais explícitas, os EE. UU. podem remediar o erro. Quatro erros ou malentendidos têm que ser corrigidos.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL DA HOLANDA

AMSTERDAM, fevereiro — A produção industrial da Holanda (excluindo-se a indústria de construção) apresentou o índice de 176 no terceiro trimestre de 1954, em comparação com 173 no segundo trimestre e 166 no primeiro, segundo estatísticas que acabam de ser divulgadas.

A base do cálculo é 1938=100. No terceiro trimestre de 1953, o índice da produção industrial foi de 165 e em 1952, 147.

A produção "per capita", com base no número de operários, foi de 110 no terceiro trimestre de 1954, em comparação com 110 em 1953 e apenas 97 em 1952.

QUEDA NO RITMO DAS CONSTRUÇÕES

RIO, 25 (Asapress) — Reuniu-se hoje pela manhã o Sindicato da Indústria de Construção Civil, a fim de estudar as causas que determinaram o decréscimo no ritmo das construções nesta capital.

Segundo informações prestadas pelo engenheiro Félix Martins de Almeida à SUMOC, o consumo de cimento baixou em seis meses de 500 mil sacas para, apenas, 230 mil, devendo-se esta queda às dificuldades impostas aos construtores pelo governo passado, no aprovar as novas bases do salário mínimo, e a retração do crédito à indústria da construção.

INVERSAO DE CAPITAL ESTRANGEIRO NO PAIS

RIO, 26 (Asapress) — Ao desembarcar ontem, no aeroporto do Galeão, o sr. Willis H. Hall, chefe da missão comercial de Detroit, declarou, entre outras coisas, o seguinte: "Aqui estamos para incentivar o comércio brasileiro e estudar todos os meios para a inversão de capitais neste país".

Ele declarou ainda que não existe em sua missão qualquer preferência por esse ou aquele ramo industrial ou comercial, pois "todos os campos da atividade econômica internacional em colaboração com a UNESCO que fornece o noticiário. A esposa de Cesar espera a cegonha para abril. Felicidade para o futuro papazinho.

Antonio Pimentel um dos elementos de destaque do Sumaré segue para a Bahia amanhã, em férias.

Celeste Irene diz ao redator que,



ROM DIA. Com o advento da televisão, as opiniões se dividiam. Uns acreditavam plenamente que o vídeo faria frente à cinematografia, ao teatro, ao rádio, dividindo as atenções do público. Seria a derrocada geral. O público, já cansado de suas habituais tarefas quotidianas, preferiria uma poltrona confortável dentro do próprio lar, a enfrentar as intempéries e mesmo os problemas de locomoção para assistir-se a um espetáculo de uma película, ou da continuidade precisa de atos cênicos. Eis que surge o ativo e fecundante, em suas magias vibrantes a TV. Passam-se os dias, meses e mesmo anos. A razão coíbe aqueles que otimisticamente souberam prever que o vídeo, a partir de suas boas qualidades contradiz-se no que se refere à entretenimento artístico.

O teatro — "cádhno da civilização", segundo Vitor Hugo, o "orgão moral da vida humana" segundo Tolstói — representa, na mais pura acepção de termo, não a vida, mas a essência desta mesma vida, (destituída de momentos banais e triviais) através de interpretações mesuradas, cuidados em seus mínimos detalhes, copiadas, limitadas do real, portanto que reais (se fossemos entrar em detalhes, deveríamos recorrer à opinião sábia de Giovanni Pappini, que crê que o teatro deve ser vivido por elementos da vida real, isto é, um pedreiro deveria representar o seu pai no palco, e somente ele, ou outro que tivesse a mesma profissão na vida real). O teatro enfim é... o teatro. O cinema é o teatro contando com o recurso da técnica. Este ou aquele, tem seu público, o que quer dizer que a evolução e o aperfeiçoamento da técnica moderna, — dentro do ciclo evolutivo desta humanidade caprichosa, — que avança aceleradamente, em todos os campos — a economia, a política, das artes, das ciências, etc. — ainda não — conseguiu um invento que leve ao desamparo os elementos que se ocupam do cinema e do teatro. A televisão, que se fundamenta na união do cinema, do teatro e do rádio, não fez frente a nenhum deles... A concepção final deste trabalho, deixamos a cargo da bela atriz veterana que ora nos visita, Ginger Rogers, quando — declarou à imprensa bandeirante: "o susto dos primeiros momentos ocasionados pelo advento da TV, já não tem mais nenhuma razão de ser. O cinema (a referência serve também para o teatro) sempre evoluirá à frente da televisão, e o aparecimento desta apenas constitui forte estímulo a que métodos revolucionários de filmagem fossem adotados de modo mesmo a empregar ao cinema, dentro em pouco, o máximo de aperfeiçoamento". (palmas, muitas palmas).

Pois bem. Ai está a cronista de hoje e até amanhã. — D. C.

MICRO-NOTAS

Cesar Monte Claro aniversaria amanhã.

"O Mundo de Ontem e de Hoje" uma produção de L. A. Sanches que conta com a narração de Cesar Monte Claro focaliza problemas mundiais em colaboração com a UNESCO que fornece o noticiário. A esposa de Cesar espera a cegonha para abril. Felicidade para o futuro papazinho.

Antonio Pimentel um dos elementos de destaque do Sumaré segue para a Bahia amanhã, em férias.

Celeste Irene diz ao redator que,

Primeiro: tirar a impressão de que está dando o primeiro passo numa guerra contra a China, afirmando que as forças americanas se entrarão em ação se os comunistas cruzarem os estreitos de Formosa com uma frota de invasão.

Segundo: não deixar que os EE. UU. sejam considerados como partidários do plano de Chiang Kai Shek de invadir a China Continental. Qualquer proteção dada às tropas nacionalistas sediadas nas Ilhas ao longo da Costa Chinesa, que só têm importância estratégica para quem deseja desfechar um ataque contra a China Continental, é interpretada neste sentido. Portanto os EE. UU. devem fazer evacuar o mais depressa possível as Ilhas de Quemoy e Matsu.

Terceiro: os EE. UU. se apresentam como os defensores de Formosa contra uma "agressão" e por outro lado fornecem aviões e bombas para os "raids" dos nacionalistas contra cidades da China Continental. Tal ajuda deve cessar imediatamente.

Quarto: os EE. UU. insistem em que Formosa deve estar em poder de forças amigas, como parte de uma cadeia de defesa americana, desprezando qualquer resolução que venha a ser tomada sobre a situação de Formosa e sem levar em conta o desejo dos seus habitantes. Esta atitude deve ser abandonada, para dar lugar à possibilidade de um entendimento pacífico entre ambas as partes interessadas.

Sé agindo desta maneira, os EE. UU. poderão reconquistar o respeito de uma grande parcela do mundo. Atualmente, está se prejudicando. O Conselho de Segurança nada pode fazer e a conferência proposta por Molotov, sem a participação da China Nacionalista, é impraticável. No entanto, o ponto, de vista americano para um entendimento deve ser conhecido. Mesmo que a decisão americana não agrade a Chiang Kai Shek ou ao senador Knowland, os aliados dos EE. UU. estão ansiosos por poderem novamente apoiar sem reservas (o que não acontece atualmente) a política americana. — (APLA)



Geraldo Blota merece nossos parabéns pelo seu brilhante programa da hora do almoço "Parque de Diversões". Otimo Geraldo!

PROGRAMAS TV

TV-3
18.00 — Cine
18.40 — Fagundes os Homens de Amanhã
19.00 — Clume
19.15 — Reportagens
19.35 — A Bola do Dia
20.00 — Martin Dole, detetive
20.45 — Movietone
21.00 — Lia Marques
21.10 — Encontro de Amigos
21.35 — Antártica no Mundo dos Sons
22.05 — Imagens do Dia
22.15 — Certo ou Errado?
22.45 — Que é que há?
23.30 — Noltes de Terror

TV-5
19.00 — Desenho
19.15 — Film em serie
19.30 — Teleporte
20.00 — Suplemento Imobiliário
20.15 — Não estamos sós
20.30 — Bandeirantes Musicais
21.00 — Turf
21.15 — Melodia
21.30 — Artistas Novos
21.45 — Vivendo e aprendendo
22.00 — Sessão das dez

TV-7
18.00 — Sessão Zig-Zag
18.55 — Jockey Club
19.00 — Sportivismo
19.15 — Musica e Whisky
19.30 — Esportes a Motor
20.00 — Tecnicoior
20.35 — Grande Hotel
21.15 — Atualidades
21.30 — Box

NOTA: A correspondência para esta seção deve ser enviada para o redator Darcy Carlos Vieira Novas.

SUBMARINO A PROPULSAO PELA AGUA OXIGENADA

LONDRES, 25 (AFP) — O segundo submarino britânico experimental a propulsão pela água oxigenada foi lançado hoje nos estaleiros de construção de "Vickers Armstrong Ltd", em Barrow-In-Furness.

O novo submersível comporta, além dos motores "Diesel" e elétrico habituais, uma turbina, cujo modelo é secreto e que funciona com o emprego conjugado de óleo Diesel e água oxigenada com bastante concentração.

Se bem que as performances realizadas por essa categoria de submarino não tenham sido reveladas ainda, acredita-se que ele possui uma grande velocidade submarina e um longo raio de ação. Acrescenta-se que o motor a turbina Diesel-água oxigenada é o fruto de pesquisas efetuadas durante oito anos pelos homens de ciência e os construtores marítimos britânicos.

JÁ VIU O QUE O BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO SA LHE RESERVARÁ EM PINHEIROS (RUA TEODORO SAMPAIO, 2.339)?

— Seu Jordalino, prô senhor arranja dois arroza de azeite doce que o Juguinha comen jabuticaba, engula o carço e ficou entupido.

— Já sei, já sei.

— Levanta-se, põia o livro sobre o balcão e vai servir o moleque.

— Cêzê, como essa se repete até ali pelas dez, quando d. Brígida, mulher do ermano d. Volga da feira com a bolsa de aniamgem empanturrada de hortaliças. Entra afoguesada, cheirando a poeira.

— Não comprei carne. Está que dá nojo!

— O marido interrompe a leitura do "Recreatório das Famílias", encerra a por cima dos óculos e sentença:

— E' melhor assim. Prefiro almeçar chicorias que desenvolverem o fígado e amansam os humores.

— Ela nem ouve aquilo. Entra estabada pela portinhola, ao lado do balcão, e vara direito para os fundos da casa, onde habitam em dois comedores mais a cozinha.

— A filha, depois do café, com pão e manteiga, ficou sentada à mesa, com a Arlinda aberta diante dos olhos. Está esquelética, com os olhos empapucados, as pernas cruzadas e uma chinelinha pendurada na ponta do pé. Estuda a lição de música. Marca o compasso com a mão aberta e solfeja a meia voz: lá lá si, lá mi sol...

— Chega, menina! Ao menos passe uma vassoura na arca, que essas porcas encheram de talos de couve, e arrume as camas. Eu não sou burra de carga. Já fiz a feira e já varri a cozinha. Agora vou botar a panela no fogo para aferventar a verdura, serão ninguém almoça hoje nesta casa...

— Laurinda ainda está que levanta da cama, às nove horas. Veste um roupão de ramagens. Sem pintura, parece outra pessoa. Os cabelos curtos, estão em pé. A nuca tem manchas escuras de penugem que renasce. Levanta-se da mesa, aborrecida. E' seca e desmaltada. E tem vez sem timbre, como de ressaca.

— Mãme, onde você escondeu a vassoura?...

NOTAS E COMENTARIOS

CINCOENTENARIO

Foi comemorado na Suecia um notável cinquentenario: — o da partida de Gotemburgo do vapor "Oscar Fredrik", com 6.700 toneladas, pertencente a Linha Johnson, iniciando o trafego regular entre a Suecia e Buenos Aires e outros portos do Rio da Prata. Embora, a principio, este serviço tenha parecido pouco remunerador, converteu-se logo em um excelente negocio. Hoje em dia, existe uma rede de linhas para as costas Oriental e Occidental da America do Sul e para a costa do Pacifico da America do Norte, servida por um frota de navios ultra-modernos.

A Linha Johnson, ou, como é seu nome completo em sueco, Rederi AB Nordstjernan, foi fundada pelo consul geral Axel Johnson, em 1890. Este viu logo as possibilidades de desenvolver o comercio com a America do Sul, que era, então, de pequena extensão. Em sua primeira viagem, o "Oscar Fredrik" levou apenas 290 toneladas de carga, e o segundo vapor do novo serviço, o "Oscar II", que partiu de Gotemburgo em 30 de dezembro de 1904, transportou menos mercadorias ainda.

Apesar de nos primeiros tres anos esta navegação ter ocasionado à companhia uma perda de cerca de meio milhão de coroas suecas, Axel Johnson não reduziu a grã em seu projeto. Paulatinamente, foram aumentando os embarques e os exportadores suecos começaram a aproveitar a nova possibilidade de visitar as Repubblicas do Rio da Prata, a fim de abrir novos mercados para os seus produtos. Em 1905, foram incorporados à frota dos revoos navios, o "Kronprinsessan Victoria" e o "Prinsessan Ingeborg", especialmente construídos para este trafego, e, em 1909, começou-se a tocar no Rio de Janeiro, para servir também o vasto mercado brasileiro.

Já em 1908, Axel Johnson projetou dotar seus navios de motores Diesel, inovação que foi acolhida com grande entusiasmo nos circulos de navegação, pelo menos no que se referia aos navios de grande tamanho. Desgraçadamente, Axel Johnson não chegou a ver o êxito de sua revolucionaria iniciativa, pois faleceu em 1910, sendo sucedido por seu filho, Axel Axelson Johnson. O "Suecia", segundo navio do mundo para navegação em alto mar, impulsionado por um motor Diesel, foi entregue à Linha Johnson em 1912, tendo sido precedido pelos vapores "Axel Johnson" e "Annie Johnson", ambos de 6.400 toneladas, sendo os maiores navios até então construídos por um estaleiro sueco.

Em 1914, a Linha Johnson inaugurou serviços diretos para a costa ocidental da America do Sul e do Norte, primeiro através do Estreito de Magalhães e depois, a partir de 1915, pelo Canal de Panamá. O ferro e o aço, a maquinaria, o papel e a polpa da Suecia encontraram saída para os novos mercados e, em troca, os navios Johnson transportavam para este país café, trigo, produtos químicos e varios outros artigos. Alguns anos mais tarde, em 1920-22, a Linha vendeu todos os vapores

NESTA altura do século XX, o processo empregado pelos historiadores franceses do século XVI ainda é seguido por "soi-disant" historiadores parisienses. Exemplifiquemos. Gregório de Tours é a fonte. Nas suas paginas tem-se idéas da brutalidade e da crueldade dos condões merovingios. Naquela meio decadente e barbara, o santo homem resume suas melancolicas impressões nestas palavras: **Mundus senescent, o mundo envelhece.** De Childeérico, pai de Clovis, ele escreve: **era nimia in luxuria dissolutus.** Se o bravo "historiador" de hoje sabe latim, seu pensamento logo se volta para qualquer rei ou imperador de nossa historia e traça-lhe o perfil de monarca dissolutos. A semelhança deste, Childeérico desviava todas as filhas dos francos do bom caminho. Cansados já de tantos excessos reais, os francos o expulsaram do trono. Sem coroa, o rei refugia-se na Turingia. No reino finta o homem devoto. Remete-lhe este metado do seu ouro. Guarda outra metade para quando voltar Childeérico. Acolhido na corte do rei amigo, o rei destronado paga-lhe com a moeda vil da traição a hospedagem recebida. Por ele, Childeérico, a mulher do

CONTRA O EMBUSTE E A MENTIRA

Está o governador do Estado, ao que se noticia, empenhado em levar a cabo uma revisão dos beneficios e vantagens concedidos ao funcionalismo. Trata-se de uma iniciativa que só simpatias poderá despertar da parte do grande publico, ansioso por conhecer melhor, as diretrizes que de fato irá seguir o chefe do Executivo paulista.

Achamos, portanto, azada a ocasião para chamar a atenção do chefe do Executivo para as irregularidades já cometidas em torno da contagem de tempo de servidores do Estado que foram, antes de 1930, empregados da empresa do "Correio Paulistano". A lei respectiva, tal como entrou em vigencia, não discrepava dos ditames do justo e do razoavel. Todavia, deixou porta aberta a verdadeiras falcaturas, cuja ação já foi devidamente denunciada na Assembléia Legislativa pelo deputado Derville Allegretti, "leader" da bancada do Partido Republicano.

Individuos sem nenhuma qualificação e autoridade arvoraram-se em representantes do "Correio Paulistano", e entraram a fornecer, não sabemos a troco de que compensações, atestados de que certos funcionarios exerceram atividades profissionais nesta empresa. Com este ignobil estratagemas, as vantagens previstas foram sendo outorgadas sem maior exame por parte do poder publico. Mulheres que jamais pene-

traram, nem sequer para uma simples visita de cortesia, nas antigas dependencias desta folha, instaladas no Palacete Briccola, à praça Antonio Prado, appareceram alegando qualidades e atribuições que jamais tiveram. Não poucas aposentadorias foram concedidas à base desta indecorosa falsificação.

Na defesa do interesse publico e como protesto contra tanta intrujice, a direção do "Correio Paulistano" dirigiu às autoridades competentes um memorial em que expunha tais fatos, mal comovendo, porem, com a limpida revelação da verdade, politicos viciosos, empenhados em alimentar clientelas eleitorais. Os mesmos atestados falsos continuaram a ser processados e aceitos como bons, numa demonstração de imprudencia como há muito não viamos em São Paulo. Apenas o Tribunal de Contas, agindo com criterio, vem exigindo dos interessados a apresentação de provas mais idoneas.

Urge, em nome dos padrões eticos, que a atual administração preconiza e tenta aplicar, a revogação de todos os atos que beneficiaram "empregados do "Correio Paulistano" absolutamente desconhecidos da direção desta folha e de todos os que realmente integraram, antes de 30, os quadros de nossos auxiliares.

A mentira, quando a verdade é tão facil de ser verificada, não pode prevalecer em detrimento dos cofres do Estado.

DECLARAÇÕES DO GENERAL VELOSO — Juscelino Kubitschek iniciará dia 3 de abril a sua ofensiva eleitoral

RIO, 25 (Asapress) — O general Cristostomo Veloso, falando à reportagem sobre o panorama politico nacional, declarou: "A situação politica do Brasil é a mais grave. A vida está cada vez mais difícil para o povo, em virtude da alta vertiginosa dos preços. A situação calamitosa que o país atravessa, tudo isso se deve ao destempero do governo passado".

Falando sobre o problema sucessor, acentuou: "Somente um governo de união nacional, com o conagraamento de todas as classes e sobretudo a união das forças politicas, resolverá o problema. Há muito bons candidatos ideais, como Otavio Mangabeira, Odilon Braga, Elvino Lima, Sobral Pinto e José Amador. Entre os militares, temos Canrobert Pereira da Costa e Mascarenhas de Moraes. Mas, creio que a candidatura ideal é a do general Juarez Távora, porque é um homem de bem e probro e sempre se preocupou com os grandes problemas nacionais. Juarez Távora será o candidato de todos os brasileiros interessados em promover um programa em todos os sentidos.

A candidatura que reúne magnatas e capitalistas não resolve os problemas do Brasil. Temos um exemplo tipico disso no governo passado. Sou favoravel também a candidatura do ministro Teixeira Lott, que reúne grandes qualidades. Estamos às portas de uma revolução politica, a maior que ocorrerá no país, em face dos desentendimentos politicos entre os homens do governo de nosso país".

CONFÉRENCIA DE PORFÍRIO COM O PRESIDENTE CAFÉ FILHO

RIO, 25 (Asapress) — O sr. Porfírio da Paz, vice-governador de São Paulo subiu ontem à tarde a Petropolis, conferenciando cerca de 3 horas com o presidente da Republica, no Palácio Rio Negro.

Antes de deixar o Palácio Rio Negro, o conhecido procer trabalhista esteve com o chefe do gabinete civil do presidente da Republica, sr. Monteiro de Castro, com quem se demorou também em conferencia.

Procurado pela reportagem de sr. Porfírio da Paz declarou estar certo de que o sr. Janio Quadros será candidato à presidencia da Republica no pleito de 4 de outubro proximo. afirmou que se o atual governador de São Paulo, com quem não tem tido maiores contatos, estará com ele e dará seu apoio, por se tratar de um candidato paulista.

FLÍNIO SALGADO TAMBÉM...

RIO, 25 (Asapress) — O sr. Flínio Salgado, falando à reportagem, declarou que o P.R.P. certamente prepara milhares de comités populares que exigem a apresentação de seu nome como candidato à sucessão presidencial e irá à convenção do dia 26 de março proximo lançar o seu proprio candidato.

E acrescentou o sr. Flínio Salgado: "Na realidade, os partidos politicos não tem correspondido aos anseios do eleitorado motivando disso inumeras circunstancias. Não eximio os dirigentes dos partidos da responsabilidade que lhes cabem. A missão dos partidos é educar e preparar o povo na democracia verdadeira. Sou contra a maioria absoluta, pois não quero fazer dos partidos um instrumento ideológico de ação mas sim participantes de uma sociedade comercial por quotas".

O CANDIDATO DA OPOSIÇÃO SURTIRA? NO MOMENTO OPORTUNO

RIO, 25 (Asapress) — A propósito das noticias divulgadas na manhã de hoje, segundo as quais diversos observadores determinam o fracasso da politica de "união nacional", nossa reportagem ouviu o sr. Afonso Arinos, líder da U.D.N., na Camara, que salientou: "As forças que se opõem à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek não podem escolher candidato proprio, antes de serem patentesadas como inviáveis as tentativas de composição em torno de um candidato unico. E' narmos de estranhar-se que a imprensa juscelinista se esqueça, tão rapidamente, dos apelos formulados, na nota do P.S.D. e na carta do candidato, por ocasião da ultima Convenção daquele Partido. Assim, no inicio da proxima semana é de esperar-se que os líderes da candidatura Juscelino Kubitschek iniciem acertos com as demais correntes, a fim de solicitar o apoio preconizado, bem como fixar a existencia da base parlamentar que o candidato considera indispensavel à sua candidatura. Enquanto tal não se der, não das forças adversárias ficarem em intercambio permanente, à espera dessas iniciativas que competem a eles. O candidato de luta surgirá a seu devido tempo, quando não considerarmos oportuno, isto é, quando se demonstrar a impossibilidade de uma candidatura de união".

JOÃO GOLLART VOLTA A TRATAR DE POLITICA PORTO ALEGRE, 25 (Asapress)

RIO, 25 (Asapress) — O presidente da Republica está certo de que somente em fins de março será possível lancar o candidato de oposição ao sr. Juscelino Kubitschek. Adianta-se, a propósito, que até lá o sr. Café Filho procurará uma oportunidade para o seu retorno ao nome do sr. Munhoz da Rocha, que seria o candidato de sua preferencias.

EM FOCO TAMBÉM O NOME DO GEN. CANROBERT

RIO, 25 (Asapress) — Os partidários mais entusiastas da candidatura do general Canrobert

LEVANTAMENTO DOS NÍVEIS DE VIDA

RECIFE, 25 (Asapress) — Em quatro municípios da zona da Mata já encontram-se concluidos os trabalhos de levantamento dos níveis de vida realizados pelo tecnico Eduardo Bastos e patrocinada pela Comissão de Desenvolvimento Economico de Pernambuco — CODEPE.

Agora aquele tecnico dirigiu-se à zona sertaneja, onde continuará seus estudos.

AUMENTO DO CAPITAL DA CIA. DO PETROLEO DA AMAZONIA

RIO, 26 (Asapress) — O Conselho Nacional do Petroleo, em sua reunião ordinaria de ontem, aprovou o aumento do capital da Companhia de Petroleo da Amazonia, de 25.000.000 para 50.000.000 de cruzeiros.

Aprovou, igualmente, a operação pela qual o quotista dessa empresa, sr. Adalberto Ribeiro do Vale, cautionou 1.900 ações do Banco da America S.A., de São Paulo.

COMO SE ESCREVEIA A HISTORIA

rei da Turingia abandona seu marido e acompanha o rei dos francos para a França. "E quando este lhe pergunta porque viera de tão longe, diz-se que ela respondeu: porque reconheci tua grande coragem. Vim morar contigo, porque se houvesse alem dos mares algum mais valoroso do que tu, da mesma forma eu teria ido viver com esse homem". Childeérico era o heroi amado pela mulher e não pela rainha. Nenhuma palavra a respeito da dupla traição da esposa ao seu marido e do hospede ao seu amigo. E Gregório de Tours não se formaliza por tão pouco, em fins do século VII.

Esta narrativa encanta a imaginação dos velhos historiadores franceses. Pelo sabor medieval o episodio se enquadra nos costumes feudais e cavaleirescos. Em linguagem barbara, o cronista escreve: "Haiz estait de ses barons pour les vilenes et par les honres que il leur fessait, car il prenait à force leurs filles ou leurs fames quant elles li plaisaient pour accomplir les deliz de sa char; pour ceste raison le chacièrent hors dou royaume; plus ne pouvaient souffrir les grises de sa defrenné luxure".

Em lingua atual, diríamos: "Odido por seus barões, pelas vilanias e pelas vergonhas que lhes fazia, porque lhe tomava a força as filhas e as mulheres quando lhe aprazia para satisfazer os instintos da carne; por este motivo o expulsaram do seu reino; não mais puderam sofrer as afrontas de sua desenfreada luxuria". No século XVI os grandes cronistas ajuntam à narrativa de Gregório de Tours uma circunstancia romanesca e uma explicação para legitimar-lhe a dinastia. Historiador desse tempo, Méseray narra o episodio à sua moda. Childeérico não era apenas um devasso: era o principe gastador o explorador do povo: "seus prazeres são excessivos e seus juizes ministros devoraram bem cedo mais dinheiro que as despesas de uma guerra

CAFE' - TEMA PERENE

Visitamos, há poucos dias, uma plantação de café sombreado, que nos levou a demorada reflexão e, ao mesmo tempo, enchei-nos de íntima satisfação, pois verificamos o êxito que sempre esperamos do correto e onorifico emprego daquele processo. A cultura caseira quando se atende aos dois principais fatores da produção agricola: — o solo e a planta.

O talhão sombreado conta vinte mil pés plantados em terreno que fora capoeira exposta, parte ao nascente e não muito em declive e parte ao poente, de topografia bastante íngreme. A sua textura é a do salmoreio do complexo cristalino, onde abundam pedras soltas em franca decomposição, vindo-se na superficie, sobretudo nas bolçadas, uma camada de pedregulho muito fino ou areia grossa, de mistura com argila, em perfeito equilibrio, graças à abundante materia organica humificada que os solidariza.

Como pai de sombra foi escolhido o ingá, cujas sementes foram obtidas de individuos nativos da vizinhança, tendo sido plantado ao mesmo tempo que o café, a razão de um pé de ingá para quatro de café.

As sementes de café não foram escolhidas nem preparadas, obedecendo aos cuidados recomendados pela tecnica agricola, em geral, e, sobretudo pela da cultura da rubiacaea, nem se pôs muito empenho na escolha de uma só variedade. Também a plantação se fez rotineiramente, sem nenhuma atenção, pois, às praticas conservacionistas do solo e durante os primeiros quatro anos plantou-se milho nas ruas, a medida que o sombreado foi permitindo.

A idade do cafezal é de seis anos, e, durante todo esse tempo, o desenvolvimento dos viciços pés de ingá não foi orientado como deveria, pois nem a poda corretora nem a dos ramos baixos que comprimem alguns cafeeiros foram feitas. Apesar disso, o estado dos cafeeiros e o aspecto do solo em que foram plantados apresentam-se magníficos. A folhagem dos pés de café, em sua generalidade, é verde escuro, o que denota vigor e planta bem alimentada.

O solo não recebeu nenhuma adubação de fora, quer organica, quer quimica, nem sofreu correção alguma. A sua patente fertilidade, podemos afirmar, que é obra dos ingazeiros e é mantida pela constante e abundante queda de suas folhas que alcatifam

tudo o chão, sem sinal de terem sido arrastadas por enchurradas, não obstante as chuvas torrenciais deslavadas sobre elas e a conformação topografica do terreno.

Vemos assim que o ingazeiro está ali contribuindo, generosamente, tanto para a fertilidade como para a conservação do solo cultivado.

Recebendo as suas conas os impactos das pesadas chuvas, os ingazeiros não permitem que suas bagaças firam como projeteis o solo fófo coberto pelas suas folhas caducas que não só impedem a formação de enxurradas, como ativam "quantum salis" a infiltração das águas e determinam a sua retenção, graças à quantidade de materia organica que se vai depositando à medida que as folhas e outros detritos da superficie se vão decompondo, num ritmo natural.

Por outro lado, não se vê matos no cafezal, tendo sido dada apenas uma carpa ligeira nos lugares em que se verificaram falhas do ingá, isto é, ausencia da benfazeja sombra.

Tudo isto, como se vê, é muito interessante. Mas, há um fato mais interessante ainda que milita em favor do sombreado, prudente e adequado. O ano passado foi ano de zeda que atingiu cafeeiros e ingazeiros, principalmente nas baixadas. Quem contempla, entretanto, a vestimenta dos cafeeiros e a excelente carga de frutos que chega a vergar e até quebrar os galhos mais novos, quase não percebe vestígios da zeda. Os cafeeiros se refizeram rapida e completamente sem nenhuma intervenção do homem.

Do ponto de vista da economia no custeio e no trato da lavoura, portanto, o sombreado apresenta-se ali soberano.

Diante desse pequeno cafezal que constantemente terá uma produção constante e pelo tempo em que for mantido o seu sombreado, o que importa dizer, enquanto tiver o vigor e a natureza da mata virgem, pensamos no mais grave problema que ainda espere solução na cultura do café entre nós — a nobilitação da sua colheita que só se dará pela catança apenas dos frutos maduros destinados a despoimento. Então, e somente então, bastando recuperar possíveis perdas no mercado internacional e o café deixará de ser uma cultura de feição colonial para ser o estelo de uma nova e vigorosa economia.

VAI TER O BRASIL UMA DAS MELHORES FABRICAS DE AÇOS ESPECIAIS DO MUNDO

Adquirido na Alemanha e na França todo o equipamento indispensavel a Volta Redonda

RIO, 25 (A. N.) — Ao desembarcar no Galeão, hoje chegado da Europa, onde visitou a Alemanha, a França, a Suíça e a Bélgica, o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, declarou à reportagem que a Acsita será uma das melhores fabricas de aços especiais não só do Brasil como do mundo.

— "O objetivo especial de minha viagem à Europa — disse o presidente da Companhia Siderurgica Nacional — foi tratar, na Alemanha e na França, da aquisição do equipamento necessário à empresa. Deixei tudo resolvido, nos dois países. Agora, a montagem da Acsita está unicamente na dependencia de medidas a serem tomadas, aqui no Brasil, pelo Banco do Brasil e pela SUMOC".

press) — Deverá chegar amanhã a Porto Alegre o sr. João Gollart, presidente do Directorio Nacional do P.T.B., que há varios meses se encontra afastado pessoalmente das atividades politica do Rio.

Era proposito do líder trabalhista retornar a participar das demarches politicas logo após o Carnaval. A visita que lhe fez quinta-feira ultima o candidato do P.S.D., sr. Juscelino Kubitschek, veio contribuir ainda mais para que deixasse o quanto antes o seu retiro na granja "São Vicente", a fim de se consultar com a direção nacional do P.T.B. sobre a proposta que lhe fez o governador mineiro, oferecendo o lugar de vice-presidente em sua chapa.

AMPLIAÇÃO DAS PESQUISAS SOBRE OLEOS VEGETAIS

RIO, 25 (AN) — Um sentido mais amplo às atividades do Instituto de Oleos acaba de ser dado com o novo regulamento desse órgão do Ministerio da Agricultura, aprovado pelo presidente da Republica. O Instituto terá doravante novos campos de ação no setor das pesquisas científicas e da instrução tecnica especializada, no que diz respeito às plantações oleaginosas, sementes e resinosas, seus subprodutos e derivados.

De acordo com o regulamento ora aprovado, o instituto caberá também cooperar com entidades científicas, tecnológicas e econômicas, associações de comercio e de produção, diretamente ou mediante acordos na formação de técnicos e no estudo de problemas científicos ou tecnico-industriais, de interesse para a economia do país.

O Instituto de Oleos compõe-se de diversos órgãos, um dos quais é a Comissão de Estudos Economicos, que tem sob sua responsabilidade importante problemas como o estudo da colocação, dos mercados externos, dos nossos produtos oleaginosos, bem assim a investigação das causas que direta ou indiretamente influem no aumento ou diminuição das exportações. Realizará ainda estudos econômicos e financeiros tendentes a criar a exploração agricola metódica e a determinação das possibilidades de industrialização dos produtos oleaginosos.

Dentro do Instituto funcionará o Conselho de Ensino e Pesquisas, com finalidade de ministrar cursos de formação, de revisão e de especialização, preparando assim tecnólogos quimicos. Ao termino dos cursos os alunos aprovados receberão diplomas expedidos pela direção do Instituto de Oleos.

REGISTRO POLITICO

PROBLEMA DO MOMENTO

Os problemas políticos que absorvem a atenção geral, no plano nacional, são aqueles resultantes da sucessão presidencial e que serão encaminhados, de vez, a 4 de outubro do corrente ano, quando terá lugar a escolha do futuro chefe da Nação. A escolha de candidatos, a efetivação de esquemas, o pronunciamento partidário, a importância, ainda, da chamada "linha do cadáver", os acordos em perspectiva, a atitude assumida pelos poderes de prestígio, a consulta a opinião pública, mantem-se em primeira linha.

Para os paulistas e particularmente para os paulistanos, nestes dias, a questão sucessória da República foi relegada para uma segunda ordem, porque se colocou em destaque, em projeção acentuada, entre o eleitorado, o pleito de 27 de março, ocasião em que será escolhido o futuro prefeito da Capital.

Esse pleito está impedido, inclusive, a definição de processos que se dizem possuidores de grande prestígio, porque antes da manifestação dos paulistanos sempre é preciso assumir uma atitude que, posteriormente, esteja em contradição com o ponto de vista do eleitorado, dado o sentido de começo de recuo de uma popularidade.

Para o interior, também interessa, bastante, o que vai acontecer na Capital, dada a importância do posto de chefe do Executivo municipal no panorama político estadual.

Assim, o pleito de 27 de março está inflando, inclusive, aquele que será realizado para escolher o futuro presidente da República. Tal ocorre porque a Capital é um dos maiores contingentes eleitorais, podendo pesar, de forma expressiva, na balança da contagem dos votos, resolvendo uma situação.

O prefeito eleito a 27 de março, desde que tenha a atenção voltada para a administração da cidade, interessado em levar a efeito suas tarefas, demonstrar sua capacidade de realização e seja honesto no trato dos dinheiros públicos, empregando-os legalmente, respeitando as restrições legais, se tornará elemento de suma importância, no que diz respeito às questões eleitorais.

Disporá de seguidores, contará com o apoio popular e terá a sua lealdade toda a população paulistana. Será, assim, em futuro não muito remoto, um verdadeiro orientador político da capital.

Dai o que está acontecendo sob o pretexto de interesse do pleito municipal aos demais assuntos no plano nacional e a atenção que os chefes políticos e partidários vêm dispensando à escolha de candidatos, realização de convenções, efetivação de acordos entre as agremiações, organização de trabalhos de propaganda, instalação de comitês, tendo em vista a data de 27 de março vindouro.

CONVENÇÃO

Duas convenções vão se realizar hoje. A primeira, a do P. D. C. homologara a candidatura do sr. Franco Montoro, indicado pelo diretório municipal; e a da U. D. N., que tomará identidade atitudinal em relação ao sr. Homero Silva.

O candidato pedecista continua desenvolvendo atividade das maiores, organizando comitês familiares, estando constituídos cerca de 2 mil, tomando parte em comícios, sempre com grande afluência de público e dando conhecimento a seus amigos e correligionários do programa que irá efetivar, se eleito, à frente da Prefeitura.

LUTA

Amanhã mais duas convenções serão realizadas, interessando a dois candidatos que se apresentam como chefes do movimento de 22 de março e como donos da simpatia do atual governador.

São eles os srs. Rogê Ferreira e Emílio Kyriós. O primeiro ainda está na dependência do pronunciamento da convenção municipal que será, em seu resultado, homologado ou não pelo diretório estadual, que combate seu companheiro de chapa, o sr. Cunha Ferraz. Os dirigentes socialistas quem, como candidato a vice-prefeito, um correligionário, indicado do nome do sr. Cory Porto Fernandes que poderia, inclusive, dar maior vitalidade à propaganda eleitoral porque dispõe de recursos financeiros para tanto. Os seguidores do sr. Rogê Ferreira, entretanto, acham que o Cunha Ferraz é mais interessante...

O sr. Kyriós está plenamente confiante em sua vitória, apresentando como uma das suas grandes realizações na Câmara Federal a defesa do chamado grupo Jafet, que se beneficiou, extraordinariamente, com dinheiros do Banco do Brasil, no tempo em que o chefe desse grupo foi o presidente de nosso maior estabelecimento de crédito. As próprias

conclusões da Comissão de Inquérito da Câmara Federal, integram o depoimento do sr. Kyriós seu grande contradição. Aliás, essa foi uma das poucas oportunidades em que o sr. Kyriós ocupou a tribuna na Câmara Federal.

Dai, sua confiança no eleitorado paulistano, que não teve no referido deputado um defensor, mas nele não viu, também, um elemento capaz de contrariar as medidas legislativas desfavoráveis ou não à coletividade.

Foi um indiferente, podendo, portanto, alimentar ilusões.

SEM CANDIDATOS

Podemos informar, com absoluta segurança, que o P. T. B., a não ser que acontecimentos extraordinários tenham lugar, não apresentará candidatos ao pleito de março vindouro.

O partido, até agora, não conseguiu, sequer, organizar seu diretório municipal, ficando, em consequência, impedido de escolher candidatos, realizar convenção e registra-los.

Assim, o P. T. B. dará, apenas, seu apoio, sem qualquer amparo legal, ao candidato que tiver a simpatia do orientador político do partido, ou seja, o sr. Porfírio da Paz.

A convocação da personalidade de João Lourenço Rodrigues e do seu irmão administrativo à frente da instrução pública em São Paulo, no começo do século, era, então, mais oportuna do que nunca, pois a 16 de março de 1946, festejava-se no Estado o primeiro centenário do ensino normal e pretendia o professorado bandeirante pedir aos poderes públicos a revisão da aposentadoria daquele mestre, para que se fizesse justiça, não só a proventos melhores o que percebia era, na ocasião, insignificante, e não tinhamos ainda o dispositivo constitucional da carta estadual de 9 de julho de 1947, estabelecendo — artigo 95 — que "qualquer alteração de vencimentos dos funcionários em virtude de medida geral será extensiva aos proventos dos inativos na mesma proporção" mas também às honras de servidor emérito do Estado, a maneira do que já havia sido concedido aos srs. Afonso de Esgagnolle Taunay e Francisco Salles Gomes.

Passaram-se nove anos. Parece-nos que vale a pena reviver, através destas colunas, alguma coisa, dos exemplos de João Lourenço Rodrigues na sua vida de educador, administrador do ensino, e cidadão que fez jus, por muitos meritos, à estima e admiração de quantos tiveram a ventura de o conhecer. Voltando a este assunto, estaremos focalizando, na vida, na personalidade e na obra de João Lourenço Rodrigues o que há de melhor na alma e na atividade do bom professor de São Paulo.

FESTIVOS INAUGURAIS DO ANO LETIVO DE 1955

Deverá reunir-se hoje às 10 horas, na Secretaria da Educação, largo do Arouche, 302, 3.º andar, a Comissão de Festivos Inaugurais do Ano Letivo de 1955. Integrará a referida Comissão os srs. Antonio Deviatte, presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, João Di Pietro, presidente da Associação Comercial, Edmundo Monteiro, presidente da Associação das Emissoras de São Paulo, Arsenio Tavolieri, presidente da Associação Paulista de Imprensa e Afonso Vidal, presidente do Rotary Clube.

PAPEIS DESPACHADOS

Pelo presidente da Comissão Julgadora foram despachados os seguintes requerimentos solicitando revisão de julgamento, todos de candidatos inscritos em Português:

De d. Lúcia Maria Orfeli — Atendida;

Do sr. Renato Martins Matosinho — Atendido;

De d. Dilza Almeida Carvalho — Foram feitas as retificações solicitadas, como se vê do novo quadro demonstrativo afixado, reafirmando, no ponto em que afirma haver a Comissão Julgadora adotado critérios diversos na avaliação de títulos idênticos;

Pelo presidente da Comissão Julgadora foram despachados os seguintes requerimentos solicitando revisão de julgamento, todos de candidatos inscritos em Português:

De d. Lúcia Maria Orfeli — Atendida;

Do sr. Renato Martins Matosinho — Atendido;

De d. Dilza Almeida Carvalho — Foram feitas as retificações solicitadas, como se vê do novo quadro demonstrativo afixado, reafirmando, no ponto em que afirma haver a Comissão Julgadora adotado critérios diversos na avaliação de títulos idênticos;

De d. Lúcia Maria Orfeli — Atendida;

Do sr. Renato Martins Matosinho — Atendido;

De d. Dilza Almeida Carvalho — Foram feitas as retificações solicitadas, como se vê do novo quadro demonstrativo afixado, reafirmando, no ponto em que afirma haver a Comissão Julgadora adotado critérios diversos na avaliação de títulos idênticos;

De d. Lúcia Maria Orfeli — Atendida;

Do sr. Renato Martins Matosinho — Atendido;

De d. Dilza Almeida Carvalho — Foram feitas as retificações solicitadas, como se vê do novo quadro demonstrativo afixado, reafirmando, no ponto em que afirma haver a Comissão Julgadora adotado critérios diversos na avaliação de títulos idênticos;

De d. Lúcia Maria Orfeli — Atendida;

Do sr. Renato Martins Matosinho — Atendido;

De d. Dilza Almeida Carvalho — Foram feitas as retificações solicitadas, como se vê do novo quadro demonstrativo afixado, reafirmando, no ponto em que afirma haver a Comissão Julgadora adotado critérios diversos na avaliação de títulos idênticos;

DE CAMAROTE

DEUS, quando faz o mundo, deve ter, com certeza, demorado mais tempo seu olhar nessa região privilegiada da Mantiqueira, onde se localiza Campos do Jordão. Paisagem formosa. Admirável clima!

Se Deus foi generoso, o homem não quis lá até agora completar sua obra. A começar pela rodovia que parte de São José dos Campos e morre no cimo da montanha exuberante. Seu traçado, tecnicamente falando, é, sem exagero, um dos piores do mundo. Essa estrada não aproxima (ao contrário, separa) Campos de Jordão dos grandes centros urbanos. Fala-se (não de hoje) na reconstrução do velho caminho que tem começo em Pindamonhangaba (apenas 42 quilômetros). Mas tudo não passa, infelizmente, de projeto e de promessas (entre outros, a do sr. Getúlio).

Se é péssima a rodovia oficial, não são melhores as vias municipais. O traço, então, Emilio Ribas-Vila Inglesa é de arrasar. É só buraco e pedras pontiagudas, dando até a impressão de que a Prefeitura da bela estância climática é sócia de uma fábrica de pneus...

O prefeito Padua precisa passar por ali... com o seu carro particular, para verificar, com seus próprios olhos, o que ocorre. Tenho escrito, muitas vezes, sobre Campos do Jordão e sempre bato na mesma tecla. Culpe o leitor, os governos que dão de ombros aos reparos da imprensa.

O mercado dessa cidade (já disse isso mais de uma vez) merece ser posto abaixo a dinamite. Idem, a infelicidade.

Quando é que o poder público pensa em solucionar esses problemas?

O majestoso, o incrível Palácio de Versão do governador (finalizado em 1940, creio) ainda não está concluído. Por que não terminá-lo logo, arrastando-o a uma fundação de fins assistenciais, ou a estabelecimento hoteleiro?

O problema principal de Campos do Jordão é sua ligação com a Via Dutra, por meio de um caminho asfaltado de apenas 42 quilômetros. Não se diga que é má a situação financeira do Estado, porque Campos do Jordão é, sem dúvida, o maior centro turístico do Estado e o turismo é, como ninguém ignora, uma indústria rendosa. Construída a estrada, poderá o Executivo estadual propôr, à Assembleia Legislativa, a criação do pedágio. Em pouco tempo, estará pago o empreendimento que virá atender aos interesses da coletividade. Ou estarei eu errado?

HONÓRIO DE SYLOS

Motor de turbina a gás

Experiências na Companhia Ford

Motor de turbina a gás

Experiências na Companhia Ford

Motor de turbina a gás

Experiências na Companhia Ford

Motor de turbina a gás

Experiências na Companhia Ford

Motor de turbina a gás

Experiências na Companhia Ford

Motor de turbina a gás

Experiências na Companhia Ford

Motor de turbina a gás

Experiências na Companhia Ford

Motor de turbina a gás

Experiências na Companhia Ford

Motor de turbina a gás

Experiências na Companhia Ford

Motor de turbina a gás

Experiências na Companhia Ford

Motor de turbina a gás

Experiências na Companhia Ford

Motor de turbina a gás

Experiências na Companhia Ford

Motor de turbina a gás

Experiências na Companhia Ford

Motor de turbina a gás

Experiências na Companhia Ford

Motor de turbina a gás

Experiências na Companhia Ford

Motor de turbina a gás

Experiências na Companhia Ford

Motor de turbina a gás

Experiências na Companhia Ford

Motor de turbina a gás

Experiências na Companhia Ford

Motor de turbina a gás

Experiências na Companhia Ford

Motor de turbina a gás

Experiências na Companhia Ford

Motor de turbina a gás

Experiências na Companhia Ford

Motor de turbina a gás

Experiências na Companhia Ford

Motor de turbina a gás

Experiências na Companhia Ford

Motor de turbina a gás

Experiências na Companhia Ford

Motor de turbina a gás

Experiências na Companhia Ford

Motor de turbina a gás

Experiências na Companhia Ford

Motor de turbina a gás

Experiências na Companhia Ford

Motor de turbina a gás

Experiências na Companhia Ford

PALACETE PRATES

Ampo questionário

A empresa mista foi objeto de vivos debates na sessão de ontem — Cas pretas obrigatórias em Colegio Estadual

Sob a presidência do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

ria localizada naquele endereço. O sr. Guimereiro Fleuri, comentou um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por moradores da av. Teresa Cristina, proximidades do prédio 856, que se queixam do barulho produzido por uma serra-

seus conhecimentos, contendo-se com o curso primário.

O sr. Valério Guili indicou ao prefeito entendimentos com a Federação das Indústrias para que se acilite o oferecimento dessa entidade de 500 bolsas para a formação de professores destinadas a cursos vocacionais.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, por falta de número, os projetos constantes da pauta deixaram de ser apreciados.

seus conhecimentos, contendo-se com o curso primário.

O sr. Valério Guili indicou ao prefeito entendimentos com a Federação das Indústrias para que se acilite o oferecimento dessa entidade de 500 bolsas para a formação de professores destinadas a cursos vocacionais.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, por falta de número, os projetos constantes da pauta deixaram de ser apreciados.

seus conhecimentos, contendo-se com o curso primário.

O sr. Valério Guili indicou ao prefeito entendimentos com a Federação das Indústrias para que se acilite o oferecimento dessa entidade de 500 bolsas para a formação de professores destinadas a cursos vocacionais.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, por falta de número, os projetos constantes da pauta deixaram de ser apreciados.

seus conhecimentos, contendo-se com o curso primário.

O sr. Valério Guili indicou ao prefeito entendimentos com a Federação das Indústrias para que se acilite o oferecimento dessa entidade de 500 bolsas para a formação de professores destinadas a cursos vocacionais.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, por falta de número, os projetos constantes da pauta deixaram de ser apreciados.

seus conhecimentos, contendo-se com o curso primário.

O sr. Valério Guili indicou ao prefeito entendimentos com a Federação das Indústrias para que se acilite o oferecimento dessa entidade de 500 bolsas para a formação de professores destinadas a cursos vocacionais.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, por falta de número, os projetos constantes da pauta deixaram de ser apreciados.

seus conhecimentos, contendo-se com o curso primário.

O sr. Valério Guili indicou ao prefeito entendimentos com a Federação das Indústrias para que se acilite o oferecimento dessa entidade de 500 bolsas para a formação de professores destinadas a cursos vocacionais.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, por falta de número, os projetos constantes da pauta deixaram de ser apreciados.

seus conhecimentos, contendo-se com o curso primário.

O sr. Valério Guili indicou ao prefeito entendimentos com a Federação das Indústrias para que se acilite o oferecimento dessa entidade de 500 bolsas para a formação de professores destinadas a cursos vocacionais.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, por falta de número, os projetos constantes da pauta deixaram de ser apreciados.

CINEMA DE HOJE

MARABÁ — Sua Lei é Matar — Com Mark Stevens — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 e 24 horas.

SKITA — Lola e Piconera — Com Ana Esmeralda — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 e 24 horas.

SKITA — Sua Lei é Matar — Com Mark Stevens — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — Julietta — Com Denis Robin — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 e 24 horas.

REPUBLICA — CINEMASCOPE — As Aventuras de Hajji Baba — Com John Derek — Proib. 10 anos — Desde às 13 horas e 24 horas.

PLAZA — CINEMASCOPE — As Aventuras de Hajji Baba — Com John Derek — Proib. 10 anos — Desde às 13 horas.

REGENCIA — CINEMASCOPE — As Aventuras de Hajji Baba — Com John Derek — Proib. 10 anos — Desde às 13 horas.

MONARK — Sua Lei é Matar — Com Mark Stevens — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

PHENIX — Sua Lei é Matar — Com Mark Stevens — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

RADAR — Sua Lei é Matar — Com Mark Stevens — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 15,55, 20 e 22,55 horas.

ITAMARATI — Sua Lei é Matar — Com Mark Stevens — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

LINS — Lola e Piconera — Com Ana Esmeralda — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

TROPICAL — Sua Lei é Matar — Com Mark Stevens — Proib. 18 anos — O Manda Chuva — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

GLORIA — Lola e Piconera — Com Juanita Reina — Proib. 10 anos — Os Turbulentes — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Lola e Piconera — Com Virgílio Teixeira — Proib. 10 anos — O Pirata Sangrento — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 17,20 e 21 horas.

SAMMARONE — Lola e Piconera — Com Ana Esmeralda — Proib. 10 anos — Renegado Heróico — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Lola e Piconera — Com Juanita Reina — Proib. 10 anos — Pirata Sangrento — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI — Lola e Piconera — Com Virgílio Teixeira — Proib. 10 anos — Pirata Sangrento — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 17,25 e 21 horas.

RECREIO — Lola e Piconera — Com Ana Esmeralda — Proib. 10 anos — A Princesa de Damasco — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

STA. HELENA — Abbot e Costello Contra o Medico e o Monstro — O Massacre no Vale — Proib. 14 anos — C. Not. — Nacional — Desde às 9,15 horas.

PEDRO II — O Petroleo é Nosso — Nacional com Violeta Ferraz — Aventureiro das Nuvens — Proib. 10 anos — Desde às 9 horas.

ROXY — Os Vencidos — Com Ana Maria Ferrero — Enredo Sinistro — Proib. 18 anos — V. Campos — Nacional — Desde às 13,30 horas.

REN — Os Vencidos — Com Ana M. Ferrero — Fantasmas do Espaço — Proib. 18 anos — C. Not. — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

IRIS — Escravidão da Babilônia — Com Richard Conte — O Negro de Alma Branca — Esp. em Marcha — Nacional — As 17,45 e 21 horas.

SAVOY — Um Tropeço na Vida — Com Kin Hunter — Caminhos do Inferno — Proib. 10 anos — C. Not. — Nacional — As 17,45 e 21 horas.

S. JORGE — Conquista de Apache — Com Robert Stack — O Regresso de D. Camilo — C. Not. — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — O Petroleo é Nosso — Nacional com Violeta Ferraz — Aguenta a Mão — As 19 horas.

IDEAL — A Sagra — Nacional com Procopio Ferreira — O Tesouro da Califórnia — Proib. 10 anos — As 19 horas.

S. LUIZ — A Meia Noite do Amor — Com Charles Sterling — Sangue da Terra — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — (Agua Rasa) — O Fidalgo da Califórnia — Quando a Mulher se Atravessa — J. N. — As 18,30 horas.

TUCURUVI — Escuna do Diabo — Com Vera Ralston — Serenata Cubana — J. N. — As 18,30 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — E' Desse Que Eu Gosto — Com Donald O'Connor — J. Nac. — As 19 e 21 horas.

ITAIM — Cinco Pobres Num Automovel — Com Aldo Fabrizi — Além do Sahara — J. Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — O Preço do Pecado — Com Jorge Mistral — O Genio e os Fugitivos — J. N. — As 19 horas.

MARCONI — Ai Vem o General — Nacional com Liana Duval — O Conde de Monte Cristo — As 18,45 horas.

STAR — E' Desse Que Eu Gosto — Com Donald O'Connor — Atual. em Revista — Nacional — Desde às 14 horas.

SOBERANO — Nas Selvas de Malala — Com Dane Greer — Anjinhos Negros — J. N. — As 18,45 horas.

CATUMBI — Naufragos do Titã — Com Clifton Webb — Heroína do Texas — J. Nacional — As 18,30 horas.

MARINGÁ — Rica, Moça e Bonita — Com Jane Powell — Seminole — J. Nacional — As 18,45 horas.

SASM — Homem, Mulher e Diabo — Com Pier Angeli — Notícias da Semana — Nac. — As 19,30 e 21,30 horas.

IP-PALACIO — História de Tres Amores — Com Pier Angeli — O Netinho de Papai — J. N. — As 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte — Novas atrações além de Piolin e Pinatti — 2.a parte: a comédia de A. Pinotti (Piolin): O AMIGO DO ALHEIO — As 20,30 horas.

FESTIVAL DO CINEMA ITALIANO

Será realizado de 28 a 9 de março pelo Clube de Cinema "Otavio Gabus Mendes" — Programa das sessões — Exibição de filmes de arte — Programa infantil-juvenil

Fundado em 1949, como um setor da Sociedade Amigos do Livro, o Clube de Cinema "Otavio Gabus Mendes" vem desenvolvendo, desde sua instituição, um interessante programa de divulgação cinematográfica, assim como participado ativamente de diversos congressos, como o I Congresso Brasileiro de Clubes de Cinema, em 1950, além de empre-



"UM FIO DE ESPERANÇA" — Cinemascope, Warnercolor e Som Estereofônico, são três dos fatores que realçam o estendido drama intitulado: "Um Fio de Esperança", com um magnífico elenco, John Wayne, Claire Trevor, Robert Stack, Laraine Day e David Brian e um interessante argumento. Esta produção da Wayne Fellows, distribuída pela Warner Bros., estreará segunda-feira no Bandeirantes e circuito.



PAVOR E MORTE VIOLENTA EM "O MUNDO EM PERIGO!" — Tudo começou num cair de tarde. O sargento Peterson (James Whitmore) da polícia de Los Angeles, fazia sua ronda habitual quando encontra uma menina que carregava nos braços uma boneca destrocada e no rosto uma expressão de terror que os olhos vidrados mais acentuavam! A menina estava diante de alguma coisa monstruosa, porém perdia a fala e nada poderia revelar. Restavam os indícios: um carro destrocado e a morte do dono do bar à beira da estrada que tivera um fim horrível nas garras de alguma besta perdida na região desolada. Um agente do F.B.I. veio especialmente para estudar o caso do pavor da menina e da morte violenta de infância. Os dias corriam e o mistério parecia ainda mais difícil de resolver quando chegou para tomar parte nas investigações o dr. Harold Medford (Edmund Gwenn) e sua assistente e filha, dr. Patricia Medford (Joan Weldon). O cientista consegue levantar o véu do mistério e todos reúnem apavorados diante de suas conclusões. Algumas coisas monstruosas preparava-se para atacar e sua fúria poderia se estender a toda nação se não fossemessas imediatas providências. "O Mundo em Perigo" (Them) narra essa história movimentada do gênero "ciência e ficção". Gordon Douglas dirigiu e no elenco encontramos os nomes de James Arness, James Whitmore, Joan Weldon e Edmund Gwenn. "O Mundo em Perigo" (Them) produção da Warner Bros. será lançada segunda-feira no cine Art Palace.



"TUDO POR UMA MULHER" — Um grande filme "western" diferente dos outros... Gary Cooper, Loretta Young e Dan Duryea. — Melody Jones (Gary Cooper) e seu companheiro George, vaqueiros errantes, chegam a uma cidade, onde Melody Jones é tomado pelo famoso bandido Monte Jarad (Dan Duryea). A noiva deste, Cherry Delongpre (Loretta Young), ajuda Melody a escapar da cidade e se serve dele para desviar os homens da lei da pista de Monte. Melody, após ter sido várias vezes enganado por Cherry, é preso numa cabana deserta por um policial que procura os 40.000 dólares roubados de uma diligência e que se acham escondidos debaixo da janela. Uma luta selvagem começa, pois o verdadeiro bandido também veio buscar o dinheiro e, após um tiroteio, durante o qual Melody Jones enfrenta Monte Jarad, este último é morto pela própria Cherry, pois Melody, mau "ladro", a sendo morto pelo bandido. "Tudo por uma mulher" será apresentado segunda-feira, no Bandeirantes e circuito.

WALTER ROCHA

tar sua colaboração a entidades congêneres, como o Clube de Cinema de Araraquara e o de Campinas. Agora, tendo em vista a difusão de algumas películas representativas do moderno cinema peninsular, sem a preocupação de demonstrar uma determinada "escola" ou "estilo" de criação cinematográfica, projeto a realização de um Festival do Cinema Italiano, composto de cinco filias, que deem uma media desigual do trabalho de cada cineasta e sirva para que o público tenha uma visão mais característica e recente do cinema na Itália.

Assim — diz o sr. Carlos Viera, diretor da entidade no convite que nos endereçou — teremos um Blasetti em "A Coroa de Ferro" de 1941; o inimitável Pietro Germi em "O Caminho da Esperança"; o versátil Renato Castellani em "E Primavera"; o discutido Giuseppe De Santis em "Pascoa de Sangue"; e, finalmente, o veterano Augusto Genuina em "Céu sobre o Pantano". Todos estes filmes produzidos em 1950.

O programa elaborado se desenvolverá em sessões que terão início às 21 horas, abrindo dia 28, com "A Coroa de Ferro". A segunda sessão será dia 2 de março, com "O Caminho da Esperança"; segundo-se dia 4, "E Primavera"; dia 7, "Pascoa de Sangue"; e dia 9 com "Céu sobre o Pantano". No dia 5 de março, às 16 horas, serão exibidos filmes de arte (seleção de películas premiadas em festivais internacionais — "Pacifico 231", "Van Gogh", "Fetes Galants" etc.). No dia 6, às 10 horas, haverá um programa infantil-juvenil, com desenhos, comédias e educativos. Deixamos à iniciativa do Clube de Cinema "Otavio Gabus Mendes" o mais completo sucesso e estamos certos de que o Festival de Cinema Italiano merecerá o apelo e o interesse que se faz necessário a que a medida realize seus objetivos.



"MONTANA, TERRA PROIBIDA" — Errol Flynn é o herói. Está filmado em technicolor e se intitula "Montana, Terra Proibida" para dar a entender que este impressionante drama da Warner Bros. está repleto de fortes lutas e frivolos galanteios. Esta aventura encerra a luta dos rancheiros do Oeste pela posse das terras, naqueles dias em que se via à margem da morte e que se sentava cada minuto de vida. A mulher que o adora com paixão selvagem é a lindíssima loura Alexis Smith, que aparece perigosa, atrevida e apaixonada. Começa ameaçando Flynn de morte para logo depois... "Montana, Terra Proibida" está sendo exibido no Broadway.

A CINEDISTRI AO "CORREIO PAULISTANO"

Agradecemos ao apoio que emprestamos no lançamento de "Angú de Carocô", "Carnaval em Marte" e "Ai vem o General", nos tres maiores circuitos exibidores da capital — Otimos os resultados auferidos com esses cartazes

Recebemos da Cinedistri Limitada, assinada pelo seu diretor publicitário, sr. Alberto Namura, a seguinte carta em que essa companhia produtora e distribuidora de filmes nacionais, estabelecida nesta capital, à rua do Triunfo, 159, expressa seus agradecimentos à colaboração emprestada pelo "Correio Paulistano" no lançamento de seus tres ultimos sucessos, os filmes "Angú de Carocô", "Carnaval em Marte" e "Ai vem o General" e não nos furtamos ao prazer de transcrever a referida missiva, que vai a seguir no seu inteiro teor.

"Timo, sr. Walter Rocha — capital — Prezados Senhores — Ao encerrarmos a serie de lançamentos de filmes de nossa distribuição, neste mês de fevereiro, com "Angú de Carocô", "Carnaval em Marte" e "Ai vem o General", nos tres maiores circuitos lançadores desta Capital, encabeçados respectivamente pelos Cines Marabá, Art Palácio e Marrocos, sentimos-nos bastante satisfeitos com os resultados obtidos e ainda mais por termos contribuído de uma maneira bem considerável em prol do cinema nacional, distribuidores que somos exclusivamente de filmes nacionais, conseguindo num só mês os tres circuitos mais importantes da Capital para estréias de filmes brasileiros. Não podemos deixar de reco-

nectar que, para os otimos resultados auferidos nesses 3 lançamentos, muito devemos à valiosa contribuição desse conceituado jornal, com uma colaboração eficientissima, através de publicação de noticiários, clichês, etc.

Assim sendo, sentimo-nos na obrigação de, pela presente externar-lhe os nossos mais profundos agradecimentos pela preciosa cooperação de v. s., demonstrando mais uma vez a grande simpatia que devota ao cinema nacional, fornecendo-lhe a indispensável assistência da imprensa, tão necessária para o seu progresso. Certos de continuarmos a receber de sua parte a mesma colaboração em nossos lançamentos futuros, aproveitamos o ensejo para renovar os nossos protestos da mais alta estima e distinta consideração, subscrevendo-nos, atenciosamente — (a) Alberto Namura — diretor de publicida-

ELIEN ENDE ENRENTAR CERVANTES

O jovem diretor Federico Fellini, que com três filmes realizados já venceu dois prêmios nos festivais de Veneza e que até aqui se levou para a tela argumentos de sua própria autoria, revelando um certo pendor para uma temática que muitos consideram um pouco literária, parece decidido a enveredar pela alta literatura. Ele anuncia, com efeito, seu propósito de realizar um filme, a cores e em Cinemascope, tendo como argumento o "Don Quixote", de Cervantes. A notícia que ele anuncia, com efeito, seu propósito de realizar um filme, a cores e em Cinemascope, tendo como argumento o "Don Quixote", de Cervantes. A notícia que ele anuncia, com efeito, seu propósito de realizar um filme, a cores e em Cinemascope, tendo como argumento o "Don Quixote", de Cervantes.

"O ORGULHO DOS FILHOS"

A dupla Yvonne Sanson-Amédée Nazari, que se constitui numa das mais fortes receitas para o bom andamento da bilheteria, dos filmes italianos, quer na Itália, quer em varios outros países, está novamente ativa nos estúdios da Titanus e, mais uma vez, sob a direção de Raffaello Matarazzo. A película na qual ambos participam, atualmente, e que começou a rodar-se nos primeiros dias do passado mês de Janeiro, intitula-se "L'orgoglio dei figli" (O orgulho dos filhos) e constitui, de certo modo, uma continuação do tema tratado pelo mesmo diretor em "Os filhos de ninguém". No "cast" encontram-se ainda os nomes de Enrico Dyrrel, Alberto Farnese e da menina Pauletta Quattrini. (U.I.F.)

"UMA MULHER NOS TEUS BRACOS"

Nos primeiros dias do mês de Janeiro, o diretor italiano Giorgio Bianchi iniciou a filmagem de "Una donna fra le tue braccia" (Uma mulher nos teus braços) que tem como intérpretes principais Alberto Sordi, Giulietta Masina, Mara Berni, Andrea Checchi, Tina Pige, Vittorio Caprioli, Turi Pandolfi e Guglielmo Inglesi. Trata-se de uma produção da Fortuna Film cujos interiores estão sendo realizados nos estúdios da Scaler e da Titanus, após os exteriores, rodados em algumas ruas de Roma. (U.I.F.)

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O Principe Pirata — John Derek — Technicolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia noite.

ART-PALACIO — Guerra ao Samba — Oscarito — Eliana — Cyl Farney — Proib. 14 anos — Atlântida — As 13,15, 15,05, 16,55, 18,45, 20,35, 22,25 e meia noite.

BANDEIRANTES — Caminhos da Aventura — RKO. — J. Tela, 55x86 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Guerra ao Samba — Oscarito — Eliana — Atlântida — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 hs.

BROADWAY — Montana, Terra Proibida — Errol Flynn — Technicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Sua Majestade o Aventureiro — Technicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — Guerra ao Samba — Oscarito — Eliana — Proib. 14 anos — Atlântida — As 13,15, 15,05, 16,55, 18,45, 20,35 e 22,25 horas.

ALHAMBRA — Guerra ao Samba — Oscarito — Eliana — Proib. 14 anos — Atlântida — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — Na Pista dos Criminosos — Proib. 14 anos — Cidade Que Não Dorme — Dragão Negro — Serie — Res. Semanal, 55x6 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Guerra ao Samba — Oscarito — Atlântida — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Guerra ao Samba — Oscarito — Atlântida — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Guerra ao Samba — Oscarito — Atlântida — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — Guerra ao Samba — Proib. 14 anos — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

PAEAMOUNT — O Principe Pirata — Proib. 14 anos — Technicolor — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

JOIA — O Principe Pirata — Technicolor — Proib. 14 anos — 5.000 Dedos de Dr. T. — Desde 14 horas.

LIBERDADE — Guerra ao Samba — Oscarito — Atlântida — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — Noiva da Marinha — As 19 horas.

STA. CECILIA — O Principe Pirata — Technicolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. PEDRO — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — Atlântida — 24 Horas na Vida de Uma Mulher — As 19 horas.

UNIVERSO — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — A Doutora Quer Tangos — As 14 e 19 horas.

PIRATININGA — O Principe Pirata — Proib. 14 anos — Technicolor — O Forasteiro — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — Último Mergulho — As 18,45 horas.

CLIMAX — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — UCB. — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

RIVIERA — Guerra ao Samba — Oscarito — Eliana — Proib. 14 anos — UCB. — As 14,30, 16,30, 18,30, 20,30 e 22,30.

ANCHIETA — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — Naufragos do Deserto — As 18,50 horas.

ROMA — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — Você Já Foi a Havana — As 18,35 horas.

JUPITER — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — Último Mergulho — As 13,45 e 18,45 horas.

PARIS — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — Águia da Armada — As 18,45 horas.

LUX — O Principe Pirata — Proib. 14 anos — Technicolor — Fúria Cienônica — As 19 horas.

S. CAETANO — O Principe Pirata — Technicolor — Proib. 14 anos — Uma Cigana no México — As 19 horas.

MARACANÁ — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — O Amanhã é Eterno — As 18,30 horas.

ESTRELA — Carnaval em La Maior — Irmã Alegria — Rostita Quitana — As 18,40 horas.

S. SEBASTIAO — Os Mistérios de Marrocos — Proib. 14 anos — Technicolor — Mais Uma Vez Perdão — As 18,50 hs.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Carnaval em La Maior — Uma Canção e Um Beijo — As 19 horas.

VITORIA — (Sto. Amaro) — Conga Selvagem — Proib. 14 anos — Mulheres Em Minha Vida — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Cinedistri — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Conga Selvagem — Proib. 14 anos — Lembra-te de Viver — Variedades, 30 — Nacional — As 19,30 horas.

METRO — As 11,45, 13,50, 16, 18, 20 e 22 horas — MEU AMOR BRASILEIRO — Com Lana Turner, Ricardo Montalban — Technicolor — Nacional — Prog. livre.

2 HORAS E 30 MINUTOS DE INTENSA EMOÇÃO NO COLOSSO DO CINEMASCOPE

WARNER BROS. APRESENTA

UM FIO DE ESPERANÇA

THE HIGH AND THE MIGHTY

SOM ESTEREOFÔNICO DIRECIONAL

ALTA FIDELIDADE - 4 FAIXAS

WARNERCOLOR

2.a-feira

3.a-feira

4.a-feira

5.a-feira

6.a-feira

7.a-feira

8.a-feira

9.a-feira

10.a-feira

11.a-feira

12.a-feira

13.a-feira

14.a-feira

15.a-feira

16.a-feira

17.a-feira

18.a-feira

19.a-feira

20.a-feira

21.a-feira

22.a-feira

23.a-feira

24.a-feira

25.a-feira

26.a-feira

27.a-feira

28.a-feira

29.a-feira

30.a-feira

31.a-feira

1.a-março

2.a-março

3.a-março

4.a-março

5.a-março

6.a-março

7.a-março

8.a-março

9.a-março

10.a-março

11.a-março

12.a-março

13.a-março

14.a-março

15.a-março

16.a-março

17.a-março

18.a-março

19.a-março

20.a-março

21.a-março

22.a-março

23.a-março

24.a-março

25.a-março

26.a-março

27.a-março

28.a-março

29.a-março

30.a-março

31.a-março

1.a-abril

2.a-abril

3.a-abril

4.a-abril

5.a-abril

6.a-abril

7.a-abril

8.a-abril

9.a-abril

10.a-abril

11.a-abril

12.a-abril

13.a-abril

14.a-abril

15.a-abril

16.a-abril

17.a-abril

18.a-abril

19.a-abril

20.a-abril

21.a-abril

22.a-abril

23.a-abril

24.a-ab

Quando o café brasileiro for produzido em quantidade, quanto tempo não em preço?

Afirma o relatório entregue pela FARESP ao governador — O café deve ser retirado da Bolsa — Abolição do confisco — Conquista de novos mercados

Durante a reunião de ontem da diretoria da FARESP o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida informou à casa sobre os entendimentos mantidos com o governador a respeito da política cafeeira. A seguir afirmou que hoje haverá uma reunião conjunta entre o governador, secretários da Fazenda e da Agricultura e entidades interessadas no problema. Excusou-se de entrar em pormenores, dando o compromisso assumido com o governador.

Com a palavra ao sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Café da entidade, lembrou que a tese da reforma da política cafeeira é hoje vencedora graças a uma grande luta de classe. Mais adiante disse que a FARESP tem ponto de vista firmado a respeito do assunto, motivo por que não teve dificuldade em entregar relatório ao governador Janio Quadros, como subsídio para nova diretiva da nossa política no setor cafeeiro.

O referido documento, datado de 15 de janeiro, recebeu as assinaturas do autor da exposição, do sr. Iris Meinhart, presidente da Confederação Rural Brasileira, Manuel Carlos Ferraz de Almeida, presidente da FARESP, e do sr. José Cassiano Gomes dos Reis, secretário geral da entidade e membro da Junta Administrativa do I.B.C.

HISTÓRICO

O relatório analisa a situação do café nesta primeira metade do século, criticando o dirigismo econômico, que reduziu na atual crise para a rubiada. Diz que o lavrador tem vivido produção não tem preço, quando tem preço não tem produção. Fundamenta o sr. Almeida Prado sua exposição em quadros estatísticos que comprovam a vertiginosa queda na contribuição do Brasil ao mercado mundial de café, do qual já foi fornecedor de 75% do total.

Para solucionar a atual crise cafeeira o relatório apresenta as seguintes sugestões:

1.º — Outorgar ao I.B.C., a orientação e realização da política cafeeira, cuja direção deverá ser integralmente atribuída à classe agrícola.

2.º — Diligenciar, pelos meios diplomáticos ao alcance do governo, pela retirada do café da Bolsa de Nova York, e pelo consequente fechamento das bolsas nacionais.

3.º — Deslocamento da defesa do produto — que deverá ser permanente, dentro das condições ditadas pelas conjunturas nacional e internacional — para o interior, isto é, junto e diretamente aos produtores. Esta deverá ser exercida pelo I.B.C., cujo apoio financeiro deve ser amplo, estabelecendo-se normas, que atribuam o melhor preço de exportação, promovendo a melhoria da apresentação do nosso café, fator imprescindível à recuperação do seu conceito, bastante abalado nas mesmas condições. Estabelecer, ao mesmo tempo, normas para o retorno, ao mercado, do café adquirido para efeito da garantia de preço, de forma a que sejam assegurados o suprimento dos mercados consumidores e a promoção de sua expansão.

4.º — Estabelecer inteira liberdade de movimentação para o café em busca dos portos de exportação, possibilitando, assim, sejam atendidos todos os pedidos dos nossos compradores, promovendo uma verdadeira ofensiva de vendas.

5.º — Fixar em normas compatíveis com a nova política de recuperação da produção brasileira do café, as questões de propagação e outros meios de expansão de nossas vendas de café.

6.º — Elaborar estudos para se julgar da conveniência de se estabelecer uma política de bom entendimento — não tratados comerciais — entre os demais países produtores, de forma a se poder manter uma salutar estabilidade na política de preços e a expansão dos mercados consumidores do café.

7.º — Preparar mensagem ao

novos mercados

legislativo solicitando alterações nos dispositivos legais do diploma que dispõe sobre a criação do I.B.C., dando maior autonomia à sua ação, e reajustando, ainda dentro dessa reforma do referido diploma, a maneira de cobrança da taxa arrecadada pelo I.B.C., passando-se a calculá-la percentualmente, de forma a que a expansão de seu valor e movimento amplie a arrecadação na medida das necessidades de atendimentos da execução dos serviços de defesa permanente do café. Estabelecer, dentro dessa mensagem, um novo sistema de arrecadação de contribuições par a propaganda do café no exterior, estudando-se uma percentagem a ser cobrada nas moedas em que são vendidas as cafés, destinadas a:

a) 10 centavos de dólar para as atividades conjuntas dos países produtores dentro do Bureau Pan-Americano do Café;

b) o excedente para a propaganda dos cafés brasileiros em conjunção com as firmas torradoras, na proporção do uso dos cafés brasileiros em suas composições.

8.º — Dado o entrelaçamento do café com a política cambial, que dela depende intrinsecamente, reformar-se a política cambial, de maneira a atender melhor o interesse da produção e fomentar a expansão de nossas vendas no exterior.

9.º — Conquista de novos mercados mediante a realização de acordos comerciais com países consumidores.

DESCONTENTAMENTO

Afirma o orador que os fazendeiros têm razão quando manifestam seu descontentamento contra o tratamento "discriminatorio" dispensado ao café, e pleiteiam a modificação da política cambial pela abolição do confisco, pois um saco de café exportado produz cerca de 85 dólares, convertidos em cruzeiros, representam, ao cambio livre, cerca de Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); dos quais o lavrador recebe pouco mais de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) à taxa oficial.

Essa diferença tão grande da margem ao emprego de artifícios pelos exportadores menos honestos, que nela encontram meios de fraudar a economia nacional da maneira seguinte: os cafés tipo SANTOS, valem cerca de 85 dólares, e o tipo RIO, 65. A fiscalização do Banco do Brasil exige, contra a exportação feita de café tipo SANTOS, importância correspondente de cambiais. Assim, quem exportar 1.000 sacos de tipo SANTOS, deverá entregar 85.000 dólares. A mesma coisa com os cafés RIO. Ora, quem exportasse café SANTOS pelo porto do RIO, como café RIO (deveria entregar 65.000 dólares, e poderia embolsar clandestinamente 20.000 dólares).

BOLSA

Discorrendo sobre a necessidade de retirar o café da Bolsa diz o sr. Almeida Prado: "Toda nossa produção é vendida no 'disponível' e, portanto, no mercado físico. A exportação independe das cotações da Bolsa de Nova York, que apenas significa o mercado especulativo, grande perturbador do mercado."

Basta saber que o café da Colômbia não é cotado na Bolsa de Nova York para se verificar como as cotações não influem na exportação. O próprio Brasil, durante e no após guerra, vendeu todas as suas safras estando a Bolsa fechada, e ainda agora, os negócios feitos com a Europa, não são feitos através da Bolsa.

O que faz a Colômbia? Protegida a sua economia cafeeira pela sua organização "Federación de Cafeteros" (37 funcionários efetivos enquanto o IBC tem 1.500) dirigida de longa data por Manuel Mejía, que no curto prazo de um ano esteve no Brasil quatro vezes, a Colômbia lançou mão de um artifício chamado reajuste, que lhe permitiu

vender seus cafés mais baratos do que os nossos!

Como os cafés brasileiros são cotados na Bolsa de Nova York (o que não acontece com os colombianos), verificaram aqueles nossos concorrentes que enquanto as cotações do mês presente eram da ordem de 68 cent, por libra peso, os meses futuros eram cotados até a 50 cent, (um saco de 60 quilos pesa 132 libras).

Passaram então a oferecer diretamente aos importadores e torradores seus cafés a 62 cent, (em lugar de 72 cent), e ao mesmo tempo compensavam esse prejuízo comprando cafés brasileiros cotados na Bolsa a preços muito inferiores nos meses futuros. Quando, como decorrer do tempo, estas se tornassem "presenças" automaticamente passariam a valer 68 cent, graças à defesa feita na Bolsa, pelo Brasil ou pela própria Colômbia, cujos cafés, defendidos no disponível a 72 cent, e valendo 4 cent, mais do que os nossos sempre acabavam puxando o preço do nosso para cima, a 68 cent.

Pleiteia, portanto, a lavoura, que o café do Brasil seja excluído da Bolsa de Café de Nova York, e neste desejo é apoiada pelo governo norte-americano que, oficialmente, fez sentir sua opinião nesse sentido.

Além, de que vale manter estas cotações de Bolsa se elas só servem aos especuladores? A revelia do IBC e da sua junta administrativa, portanto, dos interessados, o Banco do Brasil concedeu a diversas firmas exportadoras a facilidade de financiarem seus cafés pelo preço mínimo oficial, com opção de venda. Se os preços subissem, o exportador podia vender o produto financiado, com o resultado pagar o Banco e embolsar a diferença. Se o preço baixasse, simplesmente entregavam o café e liquidavam a operação. Não havia risco.

No momento em que se faziam esses financiamentos no Banco do Brasil, digamos de 10.000 sacos, imediatamente vendiam na Bolsa de Nova York outras 10.000 sacos. Se o preço subisse ganhavam aqui. Se o preço caísse ganhavam lá e estavam garantidos aqui. Em resumo, financiavam com opção de venda e aqui faziam "cobertura" vendendo lá. O interesse deles é que as cotações caíssem lá.

Havia portanto um duplo interesse em forçar a baixa na Bolsa de Nova York, pois assim ganhavam lá e aqui. Enquanto isso os negócios no disponível, mercado físico, ficavam à mercê dessa instabilidade provocada pelo mercado especulativo; as nossas vendas paravam e os concorrentes vendiam."

O trabalho examina detidamente outros aspectos do problema, entre os quais os negativos, como as dificuldades de comercialização que chegam a desestimular o produtor na obtenção de qualidade, cujo maior interesse e coarctar e beneficiar rapidamente para alcançar os enriquecimentos permitidos, obter financiamento e ver seu produto no porto de exportação. Lembra que segundo o I. B. C., o número de cafeeiros existentes no Brasil é o seguinte: — em produção 2.531.809.000 pés e novos 653.443.000, sendo a produção estimada em 15 milhões de sacos. Com um preço médio de 1 mil cruzeiros temos uma receita de 30 bilhões de cruzeiros. Relativamente ao custeio, — 8 cruzeiros para as lavouras formadas e 5 para as novas por pé — temos um total de 24.351.951.000,00. Do saldo — Cr\$ 5.468.063.000,00 — terão de ser deduzidas as despesas com juros do capital investido, juros do custeio, combate à erosão, irrigações, e melhoria das condições de vida do trabalhador rural.

ESTIMATIVA

Proseguindo diz o expositor: a) Estimando-se, para efeito de cálculo, em Cr\$ 10,00 o valor do pé de café (no Paraná atinge a Cr\$ 100,00, e em São Paulo a Cr\$ 50,00), o capital representado pelo estabelecimento seria, à taxa de 10% sobre Cr\$ 33.153.020,00: Cr\$ 3.315.302,00. b) A taxa de juros do custeio concedido pelo Banco do Brasil, é de aproximadamente 10%. Considerando-se o seu uso em parcelas mensais, o custo final desse financiamento pode ser calculado em 5%, sendo então: Cr\$ 1.471.816.320,00.

Deve-se considerar, ainda, o seguinte:

a) as lavouras do sul do Brasil são mais produtivas, mas estão sujeitas a geadas periódicas, que reduzem as colheitas;

b) as fazendas dessas regiões, na maioria dos casos, estão na fase de montagem, que exige despesas vultosas — terrenos, máquinas, etc.

As lavouras da zona centro, parecem ser as representativas da cafeicultura média brasileira. Segundo estudo realizado pela Assessoria Econômica da FARESP a necessidade teórica de adubos fosfatados, nitrogenados e potássicos para manter o nível estável de rendimento físico, baseado nos resultados das experiências de adubação, é, para o café, de cerca de 1 milhão de toneladas, segundo as últimas importações realizadas pelo Departamento Comercial da FARESP o custo médio das toneladas desses adubos, CIP Santos, para a fórmula 7-7-21, foi de 58 dólares. Segundo os últimos preços da lavoura foi o dólar cotado em Cr\$ 45,00.

Essa adubação, excluída a despesa de transporte e aplicação, custaria Cr\$ 2.560.000.000,00. Destas observações, conclui-se que a cafeicultura, nas condições atuais, parece não permitir a aplicação dos tratamentos indispensáveis à sua sobrevivência e ao mesmo tempo, remunerar o capital mal empregado.

Considerando que a cafeicultura colombiana é representada por pequenas fazendas de, em média 5.000 pés, o que permite um custo de produção baixo, imbuído de adoção, por nós, de medidas tendentes à racionalização dos meios

todos culturais objetivando a mesma coisa".

Considerando que a cafeicultura colombiana é representada por pequenas fazendas de, em média 5.000 pés, o que permite um custo de produção baixo, imbuído de adoção, por nós, de medidas tendentes à racionalização dos meios

AMEAÇA DE COLAPSO SOBRE OS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

Manifesta-se o Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis sobre o depoimento do diretor do D. N. E. R.

A propósito das recentes declarações do engenheiro João Batista Pereira, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sobre a difícil situação atravessada — atualmente pelo nosso sistema de transportes rodoviários, agravada ultimamente pelo enorme aumento verificado no custo das peças e acessórios devido aos altíssimos preços cambiais e pelo considerável acréscimo nos preços da gasolina, o Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis e Acessórios, através do seu presidente, sr. Edmar Rabello, enviou aquele alto funcionário o seguinte telegrama: — "O Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis e Acessórios do Estado de São Paulo, honra-se em transmitir a vossa excelsa, as suas calorosas felicitações pelas oportuníssimas, incisivas e patrióticas declarações de v. excelsa, focalizando a grave ameaça de colapso que paira atualmente sobre os transportes rodoviários nacionais, envolvendo sério risco de tornar-se extremamente crítica a situação econômica brasileira, através de seus inevitáveis reflexos sobre o escoamento das safras agrícolas. O 'pronunciamento de v. excelsa, confirma as

advertências que temos reiteradamente dirigido as altas autoridades administrativas do país, baseadas em amplos inqueritos que temos promovido em diferentes zonas de produção do interior de São Paulo, Paraná, Goiás, com o objetivo de conseguir a adoção de medidas capazes de evitar o mencionado colapso dos transportes. Tal situação foi eloquentemente confirmada em recente declaração do ministro Costa Porto ao venerando caríssimo 'Tribuna da Imprensa' divulgando reclamação recebida de tritricultores gaúchos sobre os graves prejuízos ocasionados para a última safra daquele Estado, decorrentes da falta de transportes. Apelamos a v. excelsa no sentido de insistir junto à alta administração do país por uma solução para tal situação através dos preciosos elementos informativos constantes de seu valioso depoimento".

DUVIDAS AINDA

O P.S.P. esteve ontem reunido em convenção municipal para escolher seu candidato à Prefeitura, nada ficando, porém, resolvido a respeito porque o candidato que mereceu o apoio unânime dos convencionais foi o sr. Lino de Matos que, entretanto, condicionou seu pronunciamento a uma consulta aos chefes do partido no interior.

Outros nomes, também, foram indicados, como os dos srs. Antonio Emidio de Barros Filho, Cantídio Nogueira Sampaio, João Aciole e Elias Chamas.

A convenção prossegue, em sessão permanente e na próxima segunda-feira continuarão os trabalhos. A pressão sobre o sr. Lino de Matos continua porque, sendo ele eleito, deixará sua cadeira de senador para seu suplente que é o sr. Antonio Emidio, irmão do presidente nacional do P.S.P.

Nessa reunião ficou instituída uma comissão diretora provisória, da qual fazem parte os srs. Antonio Rangel Bandeira, Mario da Silva Brito e Fernando Góes. No dia 11 de março, será realizada a primeira assembleia geral da S. M. A.

Fundada a "Sociedade de Mario de Andrade"

Em reunião realizada ontem à noite, por um grupo de escritores, na redação do "Correio Paulistano", foi fundada a "Sociedade 'Mario de Andrade'", que se destina a cultivar a memória do poeta de "Paulicéia Desvairada" e a trabalhar pela criação de um monumento destinado a celebrar a grandeza de sua obra.

Nessa reunião ficou instituída uma comissão diretora provisória, da qual fazem parte os srs. Antonio Rangel Bandeira, Mario da Silva Brito e Fernando Góes. No dia 11 de março, será realizada a primeira assembleia geral da S. M. A.

A COAP autorizou apenas a majoração de 50 centavos para bondes e onibus — Farelo e farelinho

Conforme estava sendo previsto, a COAP não homologou a totalidade do aumento das tarifas da C. M. T. C., rejeitando a proposta feita pelo então prefeito Janio Quadros. A maior parte foi julgada excessiva, motivo pelo qual o plenário do órgão controlador deliberou conceder apenas um aumento de cinquenta centavos nas passagens de onibus e bondes, o que implica uma redução de quase 50 por cento na tabela proposta.

ARGUMENTOS

Para a sua deliberação, a COAP adotou a seguinte argumentação consultada na parecer da subcomissão:

a) — A CMTC apresenta-se com um "deficit" financeiro imediato, vultoso, que requer prontas providências das autoridades.

b) — A CMTC necessita além disso, de novos recursos de capital, para terminar obras em andamento e adquirir mais veículos, indispensáveis à melhoria e ampliação do serviço.

c) — Os recursos referentes aos itens "a" e "b" aproximam-se de um bilhão de cruzeiros, e devem ser providos a curto prazo, um ano, a fim de não ocorrer o total perecimento do serviço.

d) — A CMTC deve passar por uma reforma de base em sua estrutura financeira, econômica e administrativa, para o fim de: 1.º — dispor de capital em montante adequado; 2.º — reduzir o custo de serviço; 3.º — prestar serviço que atenda, em quantidade e qualidade aos reclamos da população.

PESQUISA SOBRE O CUSTO REAL DA VIDA EM S. PAULO

Conforme tem sido divulgado, o Serviço de Pesquisas do Mercado de Trabalho, da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, vem realizando uma pesquisa do padrão de vida do comerciante no município de São Paulo. Resultou essa iniciativa de solicitação do Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, motivada pela necessidade de um conhecimento atualizado do custo real da vida do empregado do comércio.

A pesquisa do padrão de vida é determinado tipo de família e um marco inicial indispensável para a aferição do custo real da vida dessa mesma família. Por meio da pesquisa do padrão de vida fica-se sabendo quais os gastos por ela efetuados com diversos tipos de despesas (alimentação, vestuário, moradia, etc.) o que permite subsequente avaliação de percussões sofridas pelo orçamento dessa família em virtude da alta ou baixa dos preços das várias utilidades.

A pesquisa realizada pelo serviço especializado da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, chega à sua fase final com o preenchimento das cadernetas de orçamento familiar, durante o mês de março. Tais cadernetas serão distribuídas às famílias dos comerciantes previamente selecionados por processo de amostragem, para fim de pesquisa. O Serviço de Pesquisas do Mercado de Trabalho, a exemplo do que já vem fazendo em outros empreendimentos, utiliza entre elementos universitários como entrevistadores, para a orientação no preenchimento das cadernetas de orçamento familiar; de preferência alunos de cursos de ciências sociais e econômicas, ou pessoas com prática de pesquisa de campo ou de trabalhos de recenseamento.

todos culturais objetivando a mesma coisa".

Apelo do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas ao presidente da Republica — Necessária uma quota suplementar de cambió para importação do produto estrangeiro

Apelo do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas ao presidente da Republica — Necessária uma quota suplementar de cambió para importação do produto estrangeiro

Pelo Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo foi enviada ao sr. Otávio Buihães, diretor-executivo da SUMOC, o seguinte ofício:

"Temos a honra de passar as mãos de v. excelsa, cópia da representação que, nesta data, enviamos a v. excelsa, a C. de C. da República e ministro da Fazenda, objetivando a solução em lei para as importações de papel e demais materiais para a imprensa, confiando poder contar com a valiosa cooperação de v. excelsa."

"São Paulo, 24 de fevereiro de 1955 — Exmo. sr. presidente da República dos Estados Unidos do Brasil. — O Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo, com sede na rua Antonio de Godói, 122, São Paulo, pede venha para exportar a v. excelsa, o seguinte: — 1.º — O jornal brasileiro sempre se suprimenta com papel importado ou nacional, este último fabricado pelas Industrias Klabin do Paraná Celulose S.A., sendo que algumas empresas sempre deram preferência à utilização de papel estrangeiro, enquanto outras se utilizavam de papel nacional."

"2.º — Em ano algum deixou o governo de assegurar a imprensa, de uma forma geral, a obtenção de divisas indispensáveis à aquisição de papel e isto por maiores que fossem as dificuldades emergentes no mercado internacional de moedas."

"E essa orientação ainda melhor, se perflhou com a promulgação da lei n.º 1.385, que após assegurar a prioridade de cambio nas importações de papel estipulou que as cotas anuais fossem acrescidas na percentagem de 15% (art. 2.º, § 2.º e 3.º, de ... 18-6-51: 'E' assegurada a cada uma das empresas interessadas a cobertura cambial necessária para importação dos materiais mencionados, na mesma quantidade importada no período de 12 meses anterior a 1.º de outubro de cada ano, com o acréscimo até o limite de 15% em relação à aludida quantidade)".

"3.º — Igualmente, para evitar

qualquer alegação em torno de oportuna disponibilidade cambial, previu o mesmo decreto-lei que as autoridades competentes promovessem reserva adequada de divisas, em moedas conversíveis, tendo em conta a situação do mercado monetário mundial (art. 4.º, diploma citado: "Para atender ao disposto nesta Lei, a C. de C. fará, com a devida antecedência, a reserva adequada das suas disponibilidades cambiais, em moedas conversíveis, tendo em conta a situação do mercado monetário mundial").

"4.º — Finalmente, determinou-se que somente por motivo imperioso de interesse público, ou absoluta carencia de tais disponibilidades, se poderia cogitar de restrições, no tocante ao suprimento normal, com o acréscimo já mencionado, de cambiais (art. 5.º da citada lei).

"5.º — Ora, o conjunto de tais normas mostra claramente o espírito e a orientação do legislador: "garantir prioridade absoluta" na concessão de cambiais à imprensa, e no mínimo indispensável às suas necessidades de importação. "Nem se diga que outras importações deveriam ser levadas em linha de conta, ou como critério discriminatório para servir ou não às empresas jornalísticas."

"Interpretar a lei de tal forma seria negar-lhe a própria essência, desconhecendo o seu espírito e não apenas a sua letra."

"6.º — Antes de mais nada, disse expressamente o legislador, é mister consultar as necessidades da imprensa, tendo em vista as suas importações anteriores, e com o acréscimo que a própria lei determina: 15% em relação à tal quantidade (art. 3.º, § 3.º, já citado).

"Depois sim, poderão ou não ser atendidos outros interesses, que não os especificados na lei especial."

"7.º — Na verdade, a lei ressalva a existência de produção nacional. Mas isso, de acordo com as disposições atinentes à licença previa, com igualdade de preços e qualidade."

"Em casos tais, as quantidades de importação são ao consumo dos jornais, menos o produzido no

interior, já concedido, e de outras despesas."

FARELO E FARELINHO

Durante a reunião, foi também aprovado o novo tabelamento do farelo e farelinho de trigo. A majoração, de Cr\$ 14,90 por saco, havia sido determinada pela COPAF há cerca de dois meses e a sua efetivação em São Paulo vinha sendo impedido pelo ex-comitê JAMIL Zanetti. Com a concessão de melhorias de preços, os produtores, desapareceram a oposição no plenário do órgão controlador e o aumento de 80 por cento foi ontem aprovado.

ONIBUS PARTICULARES

Foi ainda, efetivada a homologação dos preços das passagens dos onibus das empresas particulares, concedida a título precário por trinta dias. O aumento foi de 10 por cento. O aumento foi de 10 por cento. O aumento foi de 10 por cento.

EXPECTATIVA DO GOVERNO LIBANES

BEIRUTE, 25 (AFP) — O sr. Alfred Naccache, ministro das Relações Exteriores, convidado a comentar a assinatura do pacto turco-iraquiano, declarou que o governo libanês preferia continuar na expectativa, na espera dos resultados das próximas visitas do major Salah Salem à Síria e a Jordânia.

O ministro da Orientação Nacional do Egito, que irá amanhã a Damasco e segunda-feira a Amã, encontrou-se hoje com várias personalidades políticas libanesas e lhes anunciou a decisão do governo do Cairo de submeter aos Estados árabes um novo pacto de segurança. Resumiu ao mesmo tempo o respeito do Egito pela soberania e independência de qualquer Estado árabe e sua oposição a todo projeto de natureza a modificar o "statu quo" no Oriente Próximo.

De outra parte, assinale-se que, na previsão de qualquer incidente, a vigilância da polícia foi reforçada diante da embaixada do Iraque e a Legação da Turquia.

LONDRES, 25 (AFP) — E' no fim de março ou no início de abril que a Grã Bretanha se unirá ao pacto turco-iraquiano, cuja assinatura foi realizada ontem em Bagdá, consideramos os meios informados. "Sir" Anthony Eden, que de regresso de Bangkok fará escala no dia 4 de março em Bagdá, discutirá com o primeiro ministro do Iraque, sr. Nuri Said, as modalidades da revisão do tratado anglo-iraquiano de 1932 e a adesão da Grã Bretanha ao sistema de defesa de que o pacto turco-iraquiano será a pedra angular.

E' provável, segundo os meios diplomáticos, que as duas operações sejam realizadas simultaneamente. O tratado anglo-iraquiano, concluído em 1932 para 25 anos, não expira senão em outubro de 1957, mas desde já o Iraque pediu, por várias vezes, que seja revisado.

De outra parte, nota-se com interesse em Londres que o xá do Iraque deve fazer escala no Iraque no curso de sua viagem de retorno à Teerã, oficialmente para fazer a sua peregrinação, e considera-se que, nessa ocasião, a possibilidade da entrada do Irã no novo sistema de defesa será evocada.

Reação do Egito CAIRO, 25 (AFP) — "O Egito irá propor aos signatários do pacto de segurança coletiva interarabe expulsar dele o Iraque". Esta declaração, feita oficialmente a noite pelo porta-voz do primeiro ministro Gamal Abdel Nasser, representa a primeira reação do Egito à notícia da assinatura do pacto turco-iraquiano. O porta-voz oficial completou a declaração dizendo: "Se o Iraque não for expulso do pacto, o próprio Egito pensará em renunciar a ele porque não pretende ficar ligado às novas obrigações que o primeiro ministro Nuri Said lhe ditará".

CAIRO, 25 (AFP) — "O Egito não quer se comprometer a todos os estados árabes que punha termo a todas as cláusulas do pacto de segurança interarabe relativamente ao Iraque, porque o Egito não quer ser conduzido indiretamente a uma aliança com as potências ocidentais e, por esse meio, a uma cooperação política com Israel". O porta-voz acrescentou que o Egito prepararia um novo pacto de segurança "em por cento árabe e convalidar os outros países, à exceção do Iraque, a aderir a ele. Esse novo pacto teria por fim realizar na prática a defesa e a proteção dos países árabes fora de qualquer aliança com países não árabes".

Reação do Egito CAIRO, 25 (AFP) — "O Egito irá propor aos signatários do pacto de segurança coletiva interarabe expulsar dele o Iraque". Esta declaração, feita oficialmente a noite pelo porta-voz do primeiro ministro Gamal Abdel Nasser, representa a primeira reação do Egito à notícia da assinatura do pacto turco-iraquiano. O porta-voz oficial completou a declaração dizendo: "Se o Iraque não for expulso do pacto, o próprio Egito pensará em renunciar a ele porque não pretende ficar ligado às novas obrigações que o primeiro ministro Nuri Said lhe ditará".

CAIRO, 25 (AFP) — "O Egito não quer se comprometer a todos os estados árabes que punha termo a todas as cláusulas do pacto de segurança interarabe relativamente ao Iraque, porque o Egito não quer ser conduzido indiretamente a uma aliança com as potências ocidentais e, por esse meio, a uma cooperação política com Israel". O porta-voz acrescentou que o Egito prepararia um novo pacto de segurança "em por cento árabe e convalidar os outros países, à exceção do Iraque, a aderir a ele. Esse novo pacto teria por fim realizar na prática a defesa e a proteção dos países árabes fora de qualquer aliança com países não árabes".

Reação do Egito CAIRO, 25 (AFP) — "O Egito irá propor aos signatários do pacto de segurança coletiva interarabe expulsar dele o Iraque". Esta declaração, feita oficialmente a noite pelo porta-voz do primeiro ministro Gamal Abdel Nasser, representa a primeira reação do Egito à notícia da assinatura do pacto turco-iraquiano. O porta-voz oficial completou a declaração dizendo: "Se o Iraque não for expulso do pacto, o próprio Egito pensará em renunciar a ele porque não pretende ficar ligado às novas obrigações que o primeiro ministro Nuri Said lhe ditará".

CAIRO, 25 (AFP) — "O Egito não quer se comprometer a todos os estados árabes que punha termo a todas as cláusulas do pacto de segurança interarabe relativamente ao Iraque, porque o Egito não quer ser conduzido indiretamente a uma aliança com as potências ocidentais e, por esse meio, a uma cooperação política com Israel". O porta-voz acrescentou que o Egito prepararia um novo pacto de segurança "em por cento árabe e convalidar os outros países, à exceção do Iraque, a aderir a ele. Esse novo pacto teria por fim realizar na prática a defesa e a proteção dos países árabes fora de qualquer aliança com países não árabes".

pais. O que até hoje não compreendeu objeto de dúvidas, foi que em nenhum governo em ocasião alguma, deixou-se de conservar para a imprensa o mínimo indispensável à sua vida normal."

"8.º — Mesmo porque o que o Brasil consome de papel de imprensa é insignificante, em comparação com as utilizações de outros países e Estados, revelando tal pormenor o esforço contínuo e reiterado dos jornais brasileiros em difundir cultura e informações em território pátrio."

"9.º — Portanto, ainda se precinde do imperativo legal, certo que v. excelsa, jamais permitirá que a imprensa, símbolo das liberdades democráticas, cooperadora dos órgãos públicos, viesse agora, em seu governo, sofrer o verdadeiro atentado em que se traduzem as restrições à importação de papel de jornal, dentro das suas necessidades normais."

"10.º — Isso tanto mais se faz mister ressaltar ante dois fatos gravíssimos, que podem não permanecer em silêncio:

"a) a redução dos pedidos de importação na percentagem geral de cinco por cento (5%), a despeito de a lei determinar que, sobre o consumo anterior, fosse garantido aos órgãos de imprensa um aumento de 15% (lei citada, art. 3.º); b) a paralisação das atividades das Industrias Klabin do Paraná de Celulose, privando os jornais de se abastecerem com papel nacional."

"11.º — Este último fato se prende, segundo alegações da mesma empresa, à impossibilidade em que se encontra de vender sua produção na base do cambió oficial, quando o respectivo custo, mão de obra, matéria-prima, etc., é todo computado no dólar não oficial, isto é, aquele que se encontra cotado a Cr\$ 70,00, 80,00 ou mais, isto é, 150,00 por dólar norte-americano como é notório."

"12.º — A imprensa brasileira sempre considerou necessária a indústria nacional de papel de jornal, pois que funcionando como fator economizador de divisas, igualmente representa uma garantia contra a elevação de preços e especulações altistas."

"13.º — Todavia, em face da situação, tal como delineada acima, se evidencia que não poderia pretender que o único produtor e fabricante de papel de imprensa nacional, operasse indefinidamente em base deficitária."

"14.º — Consequentemente, ou o governo concede uma cota suplementar à imprensa, em dólares norte-americano ou canadenses, ou à indústria nacional caberá suprir tal "deficit".

"15.º — Como já se acentuou, as Industrias Klabin do Paraná já declararam a este Sindicato: "1.º — que não venderão o papel nacional a preço superior ao do estrangeiro, porque nem as empresas patrias estão em condições de acompanhar tal alta, nem ela — Indústria Klabin — tem a intenção de proceder de tal maneira;

"2.º — não podendo produzir na base do cambió oficial, isto é, com o dólar computado a Cr\$ 18,25, vê-se na contingência de cessar suas atividades nesse setor, embora, em princípio, se declare disposta a reexaminar a situação, sempre com o reajuste do valor de sua produção."

"16.º — Onde, ou a fábrica nacional suprirá as necessidades de imprensa, ou desaparecerá do mercado, com a consequência absurda de haver novos aumentos nos pedidos de divisas para a imprensa, pois, então, as empresas jornalísticas deverão suprir-se, unicamente

"AO BATER DA TECLA..."

FINALMENTE, A PALMEIRAS TERA'

A SUA PISCINA

EDUARDO PINTO

Não se descuidando do Departamento Profissional, que absorve toda a receita do clube, a Sociedade Esportiva Palmeiras cuida de outros desportos e, de há vários anos a esta parte, vinha alimentando um sonho, sonho antigo, mas considerado irre realizável. Dirigentes e grupos de associados tudo fizeram para atender aos anseios do quadro social e do próprio clube, mas os anos foram passando, o dinheiro desaparecendo com o profissionalismo e nada de se chegar a um resultado direto, prático.

Felizmente, para a coletividade palmeirense, os planos saíram do papel, os sonhos materializaram-se e já é uma realidade a magnífica piscina do prédio da Água Branca. Tendo em vista a requisição do seu campo para o fogo do certame brasileiro, entre gaúchos e cearenses, teve a diretoria do Palmeiras de adiar a inauguração tão esperada da sua piscina para o próximo dia 6 de março.

A data inaugural ficará como um marco na história do clube da Água Branca pela sua importância, significação e pelo que representará para o quadro associativo. O programa, tão significativo e a inauguração, foi elaborado, cuidadosamente, havendo dez provas: 100 metros nado livre, para homens; 50 metros livres, para infantis; 100 metros nado mariposa, para homens; 50 metros, nado livre, para meninas juvenis; 100 metros, nado de costas, para moças; 50 metros, nado de peito, para juvenis seniores; 100 metros nado livre, para moças; 100 metros, nado de costas, para homens; 50 metros, nado livre, para juvenis seniores.

Outras festividades serão realizadas, todas de acordo com o notável empreendimento que tem engrandecer não apenas o patrimônio material e esportivo da Sociedade Esportiva Palmeiras como do próprio esporte paulista e brasileiro. Vários campeonatos de diversas modalidades saíram do Parque Antártica e outros ali continuam a militar. Mas, existem inúmeros em andamento, e por falta de meios, ou seja, de piscina, ou procuravam outros locais ou continuavam aguardando a concretização do sonho do alvi-verde. Agora, no entanto, temos a certeza, muitos novos campeonatos vão surgir com a gloriosa camiseta alvi-verde.

Há expectativa do publico em torno do primeiro ensaio dos convocados para a seleção paulista

Nesta tarde, no Canindé, a pratica, sob a direção de Aimoré Moreira — Estranheza pelo esquecimento de Homero, Nei, Luizinho, Liminha e outros



Helvio

Finalmente, depois de uma longa espera, o afeiteado paulista terá a oportunidade de presenciar, hoje à tarde, os "cracks" paulistas convocados para os treinos preparatórios do futuro selecionado da F. P. F. participando do primeiro ensaio de conjunto.



Gilmar



Julinho

que se admita que um futuro dos mais brilhantes está reservado ao nosso selecionado.

JAIR DISPOSTO A CONQUISTAR O POSTO

Notícia auspiciosa é a que diz respeito ao interesse do famoso meia esquerda Jair em integrar a seleção paulista. O destacado

avante esmeraldino não faz segredo de que não poupará esforços a fim de conquistar definitivamente o posto. Como se sabe, Jair é um craque categorizado e apesar dos anos ainda não encontra um substituto à altura. Infelizmente o popular "Já-Já" nem sempre atua de acordo com as suas possibilidades. Contudo,



De Sordi

quando o notável avante esmeraldino entra em campo disposto a cumprir uma atuação destacada, o seu futebol é simplesmente surpreendente. Calmo, preciso nos passos, com um sentido de colocação surpreendente, Jair tornar-se incomparável. E por mais incrível que pareça, agora praticamente no final da sua carreira, eis que Jair, com surpresa geral, torna bem claro de que tudo fará para ser o dono absoluto da

nos escalado a seleção paulista. Para o arco, por exemplo, como não podia deixar de acontecer Gilmar mereceu a sua preferência. A zaga formará com De Sordi como marcador do ponto direito, cabendo a Helvio a vigilância de centro avante. Quer dizer que o médio de apoio atuará na esquerda. Em outras palavras o médio Roberto, valor excepcional e que vem atravessando uma fase magnífica da sua brilhante vida esportiva possivelmente não será aproveitado. Na intermediária dois valores estão com os postos garantidos. Trata-se de Brandãozinho e Santos. Apenas não se sabe como o técnico escalará aqueles valores, uma vez que a presença de um médio marcador de ponto é imprescindível dentro do esquema de marcação a ser empenhado por Aimoré Moreira.

INCOMPREENSIVEL A AUSENCIA DE NEY E LUIZINHO

Outros valores que foram incompreensivelmente esquecidos pelos responsáveis pela formação do selecionado paulista são Luizinho, meia direita do Corinthians

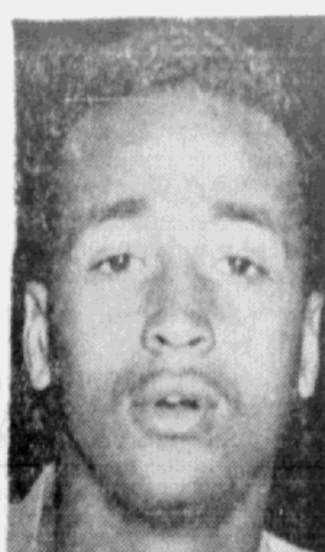


Djalma Santos

e Ney, centro avante do Palmeiras. Luizinho, por exemplo, foi o valor mais positivo do ataque corinthiano na memorável campanha do Campeão do IV Centenário na temporada ora finda e Ney revelou-se, sem favor, como o melhor centro avante do campeonato de 54. A ausência daqueles valores causou grande decepção entre os afeiteados paulistas.

LIMINHA, OUTRA INJUSTICA

E' lamentável também o que ocorreu com Liminha. O triqueto avante palmeirense está jogando muito e a sua convocação



Valtor

APRESENTARAM-SE QUASE TODOS OS "CRACKS"

Ontem à tarde quase todos os valores convocados para participar dos exercícios preparatórios do futuro selecionado bandeirante apresentaram-se na sede da F. P. F. Baltazar e Santos, até às 19 horas foram os craques que não cumpriram as determinações recebidas de Alvaro Barbosa e segundo informações prestadas pela secretaria da entidade máxima do futebol paulista, aqueles craques não apresentaram qualquer justificativa para a sua ausência.

PAULO DE CARVALHO RETORNA-RA' AO POSTO

Os jogadores convocados para a formação do selecionado paulista, num gesto que bem revela o ambiente sadio que domina o ambiente, estão tomando as providências indispensáveis, a fim de que Paulo Machado de Carvalho volte a assumir o posto de supervisor do nosso selecionado. E tudo faz com que se acredite que os "chatchmen" paulista consigam fazer com que aquele conhecido esportista volte a assumir a suprema direção do "scratch" bandeirante.



Homero, o zagueiro campeão não foi convocado. Esquecimento ou não se adapta à tática de Aimoré?

dências indispensáveis, a fim de que Paulo Machado de Carvalho volte a assumir o posto de supervisor do nosso selecionado. E tudo faz com que se acredite que os "chatchmen" paulista consigam fazer com que aquele conhecido esportista volte a assumir a suprema direção do "scratch" bandeirante.



Vasconcelos

era aguardada como certa, até porque se trata de valor que se adapta bem em qualquer posição do ataque. Sucede, porém, que Liminha foi esquecido e resta apenas que os valores que tiveram a satisfação de ser escolhidos para tomar parte nos ensaios da representação bandeirante deem o melhor dos seus esforços para grandear o futebol de São Paulo.

Luizinho decidiu varias partidas para o Corinthians; ainda poderá ser convocado.

NO PARQUE ANTARTICA A PELEJA ENTRE OS SELECIONADOS GAUCHO E CEARENSE

Amanhã, o interessante cotejo — O Rener, integrado com valores vindos da varzea dos pampas, credenciado a cumprir uma destacada "performance" — Os cearenses acreditam que não decepcionarão

Prêlo dos mais sugestivos será efetuado, amanhã, no Parque Antártica. O selecionado gaúcho enfrentará a seleção cearense, no primeiro compromisso para a disputa do título do Campeão Brasileiro a ser efetuado na Pauliceia. Há um acentuado interesse na realização do embate. A explicação é fácil. O Rener, que por força das circunstâncias representará o futebol gaúcho, é constituído com valores vindos da varzea dos Pampas. E os cearenses, que segundo se anuncia, melhoraram consideravelmente, praticam um futebol eficiente. Acontece, no entanto, que os defensores da seleção da terra de José de Alencar jamais se exibiram na Pauliceia e a sua apresentação, amanhã à tarde, contra os sulinos, provoca-

rá naturalmente um interesse especial, notadamente entre a colônia nordestina que comparecerá em peso ao Estádio da Água Branca a fim de prestigiar os nordestinos. Como se vê, o embate a ser travado entre nordestas e sulinos, deverá ser presenciado por uma assistência das mais numerosas.

O ENSAIO DOS GAUCHOS

A pratica efetuada pelos gau-

chos, antontem à tarde, não deixou boa impressão. Convm não esquecer, no entanto, que os sulinos não se empregaram a fundo. Houve até um acentuado desinteresse na realização do exercício. Notou-se, todavia, que a defesa marca com acerto, carecendo apenas os seus componentes de uma melhor orientação no apoio ao ataque. As bolas da retaguar-

da geralmente são devolvidas sem rumo certo. Quanto à ofensiva, o ponto alto do selecionado, é agil e penetrante e tem em Juarez a sua figura predominante. O jovem avante gaúcho possui, indiscutivelmente, grandes predições.

OS CEARENSES

Os cearenses estiveram ontem à tarde em ação. Revelaram os

nordestas que desfrutam boas condições físicas. Revelaram os pupillos de Lombrega grande disposição para a luta acentuado interesse de vitória. Falam pouco os componentes do selecionado do Ceará. Todavia, acreditam sinceramente que a luta será difícil e que os sulinos terão que lutar muito e contar ainda com uma jornada feliz, a fim de abandonar o gramado vitoriosos.

GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DO TRIANGULAR DE ATLETISMO

Nas tardes de hoje e de amanhã o confronto entre as equipes do Paulistano, Pinheiros e Tietê — Na pista do Jardim Europa a promissora competição — Os recordistas

Realiza-se nas tardes de hoje e de amanhã, na pista do estádio do E. C. Pinheiros, a quarta disputa do triangular de atletismo entre as equipes representativas do Paulistano, Pinheiros e Tietê, em disputa do troféu "Walter Von Kutzleben", instituído pela agremiação do Jardim

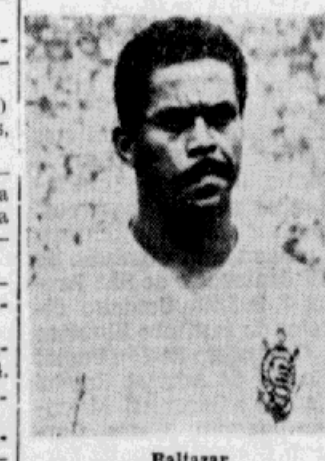
Europa em homenagem a um de seus saudosos dirigentes. No ano passado foram efetuadas três competições deste gênero, cabendo ao Pinheiros liderar a classificação ao termino das primeiras jornadas, seguido do Paulistano e do Tietê. O clube de Lucio de Castro totalizou 1.769 pontos nos três lances das primeiras jornadas do troféu "Walter Von Kutzleben", enquanto o Paulistano obteve 858 pontos e o Tietê 790.

OS RECORDISTAS

São detentores dos recordes das provas incluídas no extenso programa deste empreendimento, os seguintes militantes: Jovens — 50 metros rasos — Dirley Perez, Pinheiros, 7" — 29/5/54. Salto em altura — Gisela Margarete Meyer, Pinheiros, 1,37 — 30/5/54. Arremesso do peso (3 quilos) — Margarete Wege, Pinheiros, 9,30 — 29/5/54. Revezamento 4x50 metros — (Celia Freitas Garcia, Gisela Graebler, Dirley Perez e Monica Sternfeld), Pinheiros, 28"7 — 30/5/54. Juvenis — 100 metros rasos — Mauricio Rocha e Silva, Paulistano, 11"1 — 11/4/54. 300 metros rasos — Otto Neumann, Pinheiros, 36"8 — 10/4/54. 1.000 metros rasos — Peter Ostermayer, 2'45" — 30/5/54. 83 metros com barreiras — Rubens Habesch, Tietê, 11"8 — 10/4/54. Revezamento 4x100 metros — (Piero Bevilacqua, Sergio Cunha, Otto Neumann e Roberto Olival Costa), Pinheiros, 45"2 — 10/4/54. Revezamento 4x300 metros — (Piero Bevilacqua, Roberto Olival Costa, Peter Ostermayer e Otto Neumann), Pinheiros, 2'30"8 — 30/5/54. Salto em altura — Cleto Magnanini, do Pinheiros, 1,75 — 28/3/54. Rubens Habesch, do Tietê, 1,75 — 11/4/54. Salto em vara — Arnaldo Alves dos Santos, Paulistano, 3,20 — 29/5/54. Salto em extensão — Caio de Paula Leite, Paulistano, 5,97 — 10/4/54. Arremesso do peso (5 quilos) — Angelo Rigon, Tietê, 12,94 — 11/4/54. Arremesso do dardo (800 grammas) — Piero Bevilacqua, Pinheiros, 48,36 — 27/3/54. Arremesso do disco (2 quilos) — Paulo Camargo Barros, Tietê, 36,22 — 27/3/54. Aspirantes — feminino — 75 metros rasos — Ada Pellegrini-Giampietro, Pinheiros, 10"4 — 30/5/54. Salto em altura — Marianne Wetzel, Pinheiros, 1,28 — 10/4/54. Santo em extensão — Maria Nair Carbonaro, Pinheiros, 4,01 — 11/4/54. Revezamento — 4x75 metros — Laura Viarengo, Maria Nair Carbonaro, Jutta Wittmann e Ada Pellegrini-Giampietro, Pinheiros, 41"5 — 29/5/54. Arremesso do peso (4 quilos) — Renata Bemmler, Pinheiros, 8,84 — 20/5/54. Arremesso do disco (1 quilo) — Ivone Silva Felix, Pinheiros, 23,48 — 28/3/54. Arremesso do dardo (600 grammas) — Norma Marcondes Barbosa, Tietê, 26,32 — 29/5/54.

Aspirantes masculino — 100 metros rasos — Wancley Pimentel Said, Pinheiros, 11"4 — 10/4/54. 300 metros rasos — Antonio Joaquim Eraga, Paulistano, 37" — 28/3/54. 1.000 metros rasos — José Victoriano, Pinheiros, 2'44"5 — 10/4/54. 3.000 metros rasos — José Victoriano, Pinheiros, 9'31"6 — 11/4/54. Revezamento — 4x100 metros — Gabriel Teixeira, Jacy Assumpção, Wancley Pimentel Said e Benedito Guedes Sampaio, Pinheiros, 45"6 — 11/4/54. Revezamento — 4x300 metros — Gabriel Teixeira, Osvaldo Ruiz, Jacy Assumpção e Wancley Pimentel Said, Pinheiros, 2'37"6 — 10/4/54. Salto com vara — Joseph Brown, Pinheiros, 3,15 — 30/5/54. Salto em altura — Renato Scurzio, Pinheiros, 1,71 — 10/4/54. Salto em extensão — José de Maria, Paulistano, 5,97 — 29/5/54. Salto triplece — José de Maria, Paulistano, 12,66 — 30/5/54. Arremesso do peso (5 quilos) — Antonio de Lucia, Tietê, 13,73 — 10/4/54. Arremesso do disco (2 quilos) — Martinho Ferreira da Rosa, Pinheiros, 34,40 — 30/5/54. Arremesso do dardo (800 grammas) — Quilmar Gama Lopes, Pinheiros, 42,45 — 30/5/54. Arremesso do martelo (5 quilos) — Pierre Gillette, Pinheiros, 43,05 — 27/3/54. Novos — 1.500 metros rasos — Francisco Garroux, Pinheiros, 4'21" — 29/5/54. 3.000 metros rasos — Francisco Garroux, Pinheiros, 9'27" e 4,10 — 30/5/54. Qualquer classe — 1.500 metros rasos — Levy G. de Castro, Tietê, 4'15" e 2,10 — 30/5/54. 5.000 metros rasos — Joaquim Gonçalves da Silva, Paulistano, 16'11" e 2 — 11/4/54.

Baltazar e Santos não compareceram



Baltazar

Dos únicos convocados que não atenderam ao convite da Federação Paulista de Futebol, para apresentarem-se ontem, à tarde, e não deram qualquer justificativa, foram Baltazar e Djalma Santos.

Afinal chegou a vez de Fiume



Nos últimos anos, Valdemar Fiume vem sendo um dos mais completos e eficientes jogadores dos nossos campos. Por questões de "técnicos" ou de "técnicos", jamais foi aproveitado para a nossa seleção.

Jamais se rebelou e, agora, surge a sua oportunidade que, certamente, será aproveitada pelo correto e excelente meio palmeirense.

Os excluídos do selecionado carioca



Rubens

RIO, 25 (Asapress) — Dois jogadores serão dispensados da seleção carioca. Trata-se de Parão, que está com uma contusão na segunda falange do dedo mínimo do pé direito, bem como Rubens, também do Flamengo, que será também dispensado em vista de se encontrar com uma distensão muscular.

Adalberto e Pinguela na Ponte Preta

RIO, 25 (Asapress) — Adalberto e Pinguela seguirão hoje para Campinas, a fim de entrar em negociações com os mentores do Ponte Preta, a fim de defender aquele clube campineiro.

Marciano lutará em maio

NOVA YORK, 25 (APP) — O sr. Rocky Marciano defenderá seu título mundial de pesos-pesados contra o inglês Don Cockell, campeão do Império Britânico, no Estado Kezar em São Francisco na semana de 16 a 20 de maio, anunciou hoje o sr. James D. Norris, presidente do IBC.

"O contrato concluído entre os "managers" dos dois pugilistas e a IBC prevê uma partida revanche que será realizada em setembro em local de nossa escolha", declarou o sr. Norris.

Cabeção no selecionado

Resolvida a situação de Cabeção com o Corinthians, o que está prestes a acontecer, será ele con-



vocado para formar na seleção paulista de futebol, uma vez que não há qualquer impedimento legal no seu aproveitamento.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

WALDIR E LUIZINHO ESTARIAM COM "CHANCE"? — Comenta-se que o técnico Aimoré Moreira ainda estaria disposto a convocar o zagueiro Waldir e Luizinho para os treinos do selecionado, fazendo posteriormente os "exerícios".

PELA PONTE PRETA — Os pontepretanos estão entabulando negociações para realizarem uma partida amistosa na próxima terça-feira em Ribeirão Preto contra o Comercial local. Tudo indica que no dia 6 vindouro os campineiros realizarão o seu primeiro jogo em gramados do norte, no Belen do Pará, contra o campeão local. Sabe-se que o clube de Bruminho deverá receber pela temporada Cr\$ 620.000,00. Parece que a Ponte Preta perderá o concurso do seu ponteiro Pampa, pois o mesmo treinou com geral agrado no Fluminense e deverá ser contratado.

O LINENSE INTERESSADO EM SARNO — O defensor Sarno desde o dia 13 último está desligado da Ponte Preta, tendo recebido passe livre conforme costuma exigir ao assinar os seus compromissos. O Linense, que pretende montar ótimo quadro para o certame de 55, estaria agora interessado em conseguir o seu concurso.

OS DISPENSADOS DO SANTOS — O clube paulano vem de dispensar Hugo, Guegué, Pascoal, Mauro, Guimarães e Boca, que a partir de ontem podem procurar outra agremiação.

TERÇA-FEIRA DELIO NEVES SERÁ APRESENTADO — Na próxima terça-feira, quando da apresentação dos jogadores lusos depois das férias, será feita a apresentação do novo técnico Delio Neves.

O CONTRATO DE PIAN — O jovem médio tricolor terá o seu contrato terminado depois de amanhã, sendo que o São Paulo procurará reformar o seu contrato.

WALDIR NAS COGITACÕES DO PALMEIRAS — Surge agora, ao que parece, mais um candidato ao concurso do zagueiro pontepretano, isto porque o Palmeiras teria mostrado "desejos de conquistar" para as suas fileiras o vigoroso beque. Como o Corinthians, já de há muito vem "murmurando" Waldir, prevê-se uma disputa renhida para o engajamento do craque de Campinas. Sabe-se que o clube de Moyses Lucarelli pediu pelo seu passe a "bugatela" de Cr\$ 1.000.000,00.

VARIOS CLUBES INTERESSADOS EM BERNARDI E NICOLAU — Existem varios clubes interessados em Bernardi e Nicolau, defensores do Juventus, cuja diretoria ainda não estipulou o preço dos respectivos passes.

5 POR DIA...

- 1 — No primeiro campeonato paulista de futebol, efetuado em 1902, sob o patrocínio da Liga Paulista, foram efetuados 21 jogos — o ultimo desempate Paulistano-Atletico, Tomavam parte nesse torneio, além desses gremios, mais o Mackenzie College, o E. C. Internacional e o E. C. Germania. O primeiro jogo efetuou-se a 3 de maio, no campo do Parque Antártica, hoje do Palmeiras (o campo localizava-se onde atualmente se encontra a piscina) entre Mackenzie, 2, e Germania, 1. E o ultimo, desempate, foi efetuado no Velodromo, em 26 de outubro. Paulistano, 1 vs. São Paulo Atletico, 2. Charles Miller (S. A.), foi o recordista de gols: 16.
- 2 — Nos Jogos Olímpicos de Helsinki, em 52, nos 400 metros, nado livre, para damas, concorreram 34 nadadoras. Nesta prova, representou o Brasil, Piedad Continho, que foi eliminada na semifinal. Chegaram às finais 8 nadadoras: três húngaras (alcançaram o 1.º, o 2.º e o 6.º postos), duas americanas (3.º e 4.º postos), duas dinamarquesas (5.º e 8.º postos) e uma argentina: A. M. Schults, que se colocou em penúltimo lugar: 7.º posto.
- 3 — Em 1910, efetuaram-se, na Europa, dois campeonatos internacionais de luta, sendo um em Paris (11.º campeonato) e outro em Milão (10.º), ambos com a denominação de Campeonato Mundial de Luta. No de Paris, triunfou o francês Paul Pons e, no de Milão, triunfaram o italiano Massimo Kalcievich e o belga Constant le Marin. Estes, meses antes, classificaram-se em 3.º lugar no torneio de Paris.
- 4 — A capacidade dos principais estádios da Grécia, na era classica, era de: 76.000 espectadores o de Efeso; de uns 50.000 o de Atenas; de 45.000 o de Olimpia (o mais famoso) e de 7.000 o de Dellos. (O estádio de Atenas foi reconstruído de mármore nos tempos do imperador Adriano).
- 5 — Lagarto (Severino Franca da Silva) foi um dos mais notáveis meios de futebol brasileiro. Tornou-se famoso no campeonato nacional de experiência efetuado em 1922 jogando no selecionado gaúcho. Transferido-se para o Rio passou a defender as cores do Fluminense. Foi campeão carioca de 24 e campeão brasileiro de esse ano, — L. S.



O Corinthians na Europa

Está em cogitações uma excursão do Corinthians à Europa, sendo examinadas pelo clube campeonos do IV Centenário as propostas feitas há muito tempo e reforçadas após a conquista do brilhante título.

Possivelmente, na próxima semana será decidido se o alvi-preto jogará ou não no Velho Mundo.

O Fluminense quer dispor de Castilho



RIO, 25 (Asapress) — O Fluminense está disposto a colocar à venda o "passo" de Castilho, em virtude de aquele jogador não cumprir suas atuações à altura de suas possibilidades, mas por boa soma financeira. Fala-se que o São Paulo e o Corinthians são pretendentes daquele jogador.

As potranças da nova safra sairão à pista hoje no "Eleuterio Prado"

NOVE POTRANCAS NA PRIMEIRA SERIE E UMA DEZENA NA SEGUNDA ELIMINATORIA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MON-

TARIAS OFICIAIS

O acontecimento da reunião de hoje, em Cidade Jardim, é a estreia da safra feminina da nova geração. Realmente, o fato é de despertar desusado interesse, porque a mostra das potranças não dá idéia do valor da geração. Dezenove concorrentes estão distribuídas por duas séries do prêmio "Eleuterio Prado", no curto tiro de 800 metros. Todas muito bem treinadas, cuidadosamente preparadas e agora depositárias de grandes esperanças.

Na primeira série do "primeiro passo" estão inscritas Leocadia, Sirana, Rorima, Ora Essai, Sinimbu, Irvana, Grevilina, Tia e Biella; na segunda, estão anotadas Livadia, Gigolette, Gafista, Cereja Preta, Devinette, Renascença, Hedda, Budille, Ofaly e Serelepe.

Nasquela carreira, parecem reunir maiores possibilidades Rorima, Leocadia, Sinimbu e Tia; na outra eliminatória, Livadia, Gafista, Budille e Devinette reúnem, pelo menos aparentemente, maiores possibilidades.

INFORMES

Encontramos os leitores, linhas abaixo, os costumes e informes do "Correio Paulistano" para as carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

- (1) Kildare, S. Ferreira ... 55 3
- (2) Inefável, Pinheir, F. 56 4
- (3) Florada, J. Alves ... 55 2
- (4) Jalapa, E. Gonçalves 55 1
- (5) Falconara, Grete Jr. 56 6
- (6) Rosière, R. Latorre ... 55 5
- (7) Capricieuse, A. Xav. 51 8
- (8) Courgette, J. Carval. 55 7

A prova de abertura da sabatina não está fácil. São várias as potranças concorrentes e quase todas com boas possibilidades de vitória. Kildare, que muito se recomenda pelo retrospecto, apañou boa oportunidade para ganhar. Florada, também em condições muito satisfatórias de treino, está bem escolhida para a dupla. Falconara tem corrido de forma apreciável; constitui, sem dúvida, direta adversária daquela fórmula nossa escolhida. Courgette correu muito, há uma semana, quando escolheu Guam, mas sua produção, a pista de areia, parece decalçar a parte, Jalapa não tem corrido mal e Rosière descançou, voltando em condições satisfatórias. Não agradam Inefável e Capricieuse.

2.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas.

- (1) Sim, J. Marchant ... 55 4
- (2) Gascon, R. Latorre ... 55 1
- (3) Quib, R. Martins ... 55 3
- (4) Inouli, L. B. Gonçalves 55 7
- (5) Ibscus, J. Alves ... 55 8
- (6) Gol, R. Zamudio ... 55 2
- (7) Kepre, E. Gonçalves 55 6
- (8) Murry, D. Garcia ... 56 5

O potro Sim, que se houve a contento, há uma semana, está agora muito bem colocado na carreira e com largas possibilidades de vitória. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil. Algo mais nos agrada, porém, o potro Ibscus, que escolheu Iri na última apresentação e mantém boas condições de treino. Quib ganhou na última oportunidade; subiu de turma, é bem verdade, mas anda muito bem e ainda aqui perfila-se como concorrente de grandes possibilidades. Kepre não tem corrido de todo mal e a

qualquer instante pode terminar no marcador. Murry correu pouco na última apresentação, mas é um potro ligeiro e qualquer peripécia pode lhe assegurar destacada atuação. Gol tem corrido pouco e Gascon esteve em Inogo descanço, voltando em condições regulares. Inouli descançou também, mas não parece no melhor dos estados.

3.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

- (1) Gol, Horse, J. P. So. 56 5
- (2) Gadah, E. Gonçalves 56 2
- (3) Gracinda, A. Xavier 53 6
- (4) Absurdo, V. Pinh. F. 56 7
- (5) Imbroglia, R. Zamud. 56 4
- (6) Blackland, J. C. Rosa 51 5
- (7) Blue Light, W. Mont. 51 1
- (8) Ivana, P. Vaz ... 55 9
- (9) Grevilina, E. Gonçalves 55 1

Não valem muito os concorrentes, mas Golden Horse, volta em condições de ganhar. Fraco o reforço da Gadah, que está correndo muito pouco. Gracinda ganhou, há uma semana, em turma mais fraca. Ainda nesta companhia, já que o tiro é identico, deve ser olhada como adversária de grande respeito. Blackland esteve também em descanço; está bem trabalhada e em tiro dentro dos seus recursos, podendo até mesmo ganhar. Blue Light é ligeira e não está mal colocada na prova. Imbroglia já ganhou na grama; suas últimas corridas foram fracas, mas seu estado de treino é animador. Absurdo não pode pretender muito em tão reduzido tiro.

4.º PAREO — "Eleuterio Prado" (I) — Cr\$ 80.000,00 — 800 metros — As 15.30.

- (1) Leocadia, N. Ferreira 55 3
- (2) Sirana, R. Zamudio ... 55 5
- (3) Rorima, J. P. Sousa 55 7
- (4) Ora Essai, A. Xavier 56 2
- (5) Sinimbu, D. Garcia 56 8
- (6) Ivana, P. Vaz ... 55 9
- (7) Grevilina, E. Gonçalves 55 1
- (8) Toa, J. Marchant ... 55 6
- (9) Biella, G. Masoli ... 55 4
- (10) Balancina, R. Corréa 55 10

A carreira de potranças da nova geração não está fácil. São muitas as concorrentes, descendentes todas dos melhores "sementais" e cuidadosamente preparadas para o "debut". Um pouco pelos privados e muito por palpite, vamos destacar o trio formado por Rorima, Leocadia e Sinimbu. A nossa vez, são as que mais estão no "ponto", estando bem escolhida qualquer fórmula. Há muita fé nas patas de Tia, mas parece curta a distância para essa filha de Vagabond II. Irvana e Grevilina têm igualmente trabalhos animadores. Mais difícil parecem as coisas para as demais.

5.º PAREO — "Eleuterio Prado" (II) — Cr\$ 80.000,00 — 800 metros — As 16 horas.

- (1) Livadia, J. Carvalho 55 5
- (2) Gigolette, J. Alves ... 55 8
- (3) Gafista, J. P. Sousa 55 9
- (4) Cerv. Preta, Reichel 55 1
- (5) Devinette, G. Silva ... 55 7
- (6) Renascença, L. A. P. 55 10
- (7) Hedda, N. Pereira ... 55 4
- (8) Budille, A. Xavier ... 55 6
- (9) Ofaly, P. Vaz ... 55 3
- (10) Serelepe, E. Gonçalves 55 2

A segunda eliminatória de potranças está ainda mais difícil do que a anterior. São as maiores figuras, a nossa vez, sempre baseados em privados. Livadia, Gafista, Budille e Devinette nos agradando mais a fórmula como

indicada está, por palpite. Hedda tem também exercícios muito animadores e Cereja Preta é uma potrança muito pronta na partida, podendo tirar partido desse fator. Ofaly e Serelepe formam uma parêntese em alta conta. Os responsáveis acreditam mesmo na vitória. As demais por enquanto não se recomendam.

6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 16.35 horas.

- (1) Abolim, S. Ferreira ... 55 3
- (2) Bucamenta, N. Pere. 55 6
- (3) Sch. Temple, Reichel 55 9
- (4) Belgiorio, P. Corréa 50 4
- (5) Ciducha, M. Cataldi 52 1
- (6) Danoza, O. V. Andr. 52 5
- (7) Tude Azul, G. Silva 53 8
- (8) Jato, G. Grete Jr. ... 55 2
- (9) Estuário, W. Mont. 55 7
- (10) A parêntese sob o numero um está bem reforçada e deve fornecer o ganhador. O cavalo Abolim, que estreou escutando El Guaso, deve corresponder, mas Bucamenta, no tiro, constitui adversária de respeito. Não gostamos, entretanto, da "dobradinha", preferindo indicar a dupla — 14, com Jato, que, na pista de areia, sabe correr bem e está bem colocado na turma. Tude Azul figurou destacadamente ainda no ultimo domingo, mas está agora em distancia um tanto longa. Ainda assim tem pretensões na carreira. Estuário descançou bastante; volta em condições animadoras e em turma dentro dos seus recursos. Schirley Temple possuiu-se a contento, na ultima oportunidade. Está em turma forte, mas favorecida por qualquer peripécia pode terminar colocada. Ciducha correu pouco, muito pouco na ultima oportunidade, mas evidenciou alguns progressos. Belgiorio e Danoza não se recomendam.

7.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.600 metros — As 17.10 horas.

- (1) Regalo, J. Marchant 56 4
- (2) Eronico, S. Ferreira 56 9
- (3) Patagonia, L. B. Go. 54 3
- (4) Imperium, V. Pin. F. 56 11
- (5) Graceful, A. Xavier ... 53 2
- (6) Pimplo, L. Gonzales 56 6
- (7) Gitan, R. Latorre ... 56 5
- (8) Patusco, J. P. Sousa 56 10
- (9) Paramaribo, J. Alves 54 7
- (10) Gay Duty, G. Silva ... 54 1
- (11) Kim, O. Reichel ... 56 8
- (12) O cavalo Regalo voltou a sua turma e, em carreira normal, não deve perder. Tem ares de verdadeira "barbada". A dupla, a nosso ver, deve ser procurada entre Paramaribo e Patagonia, ambas as equas em muito boas condições de treino e muito bem colocadas na prova. Gay Duty-Kim constitui uma parêntese de muito respeito, notadamente pelo cavalo, que atravessa uma fase muito feliz. Graceful já ganhou duas e está agora em prova mais difícil, mas não ainda de todo impossível. Eronico não correu mal, há uma semana, podendo salvar place. Não parecem bem colocados na prova as demais concorrentes.

8.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 17.45 horas.

- (1) Pyro, D. Garcia ... 56
- (2) Eruca, J. M. Amorim 52
- (3) Fedro, J. P. Sousa ... 56 1
- (4) Gau. Lindo, J. Alves 58
- (5) In Love, J. Carvalho 55 3
- (6) Galactie, W. Mont. 54 4
- (7) Sidney, L. Diaz ... 56 8
- (8) Glenn Ford, L. B. G. 57
- (9) Out Sider, A. Xavier 51 9
- (10) Sidney amplamente se recomenda na ultima carreira. Está agora em turma dentro de seus recursos e em distancia muito de seu agrado. A dupla com Pyro, em grande forma e chegando sempre muito perto, mais nos agrada. Fedro é de corrida, realmente, e já ganhou destes mesmos adversários. Provavelmente, assim, a sua nova vitória. In Love já correu melhor; descançou ainda e melhorou, devendo agora ser olhado como concorrente de boas possibilidades. Eruca e Galactie são ligeiras, mas estão em prova difícil. Glenn Ford subiu de turma e desta feita não se recomenda muito. Gaucho Lindo anda apenas regularmente e Out Sider, no tiro, não pode pretender muita coisa.

9.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 17.45 horas.

- (1) Pirta, L. Vargas ... 54 10
- (2) Pay, R. Zamudio ... 55 6
- (3) Karamoya, Gonçalves 54 9
- (4) B. au Bois, G. Silva 54 7
- (5) Fisica, R. Martins ... 54 8
- (6) Don Fulano, Nobrega 56 3
- (7) Gracejo, R. Olguin ... 56 4
- (8) P. Rico, D. Garcia ... 56 2
- (9) Extratelo, O. Reichel 56 11
- (10) Grindella, L. B. Gon. 54 1
- (11) Perfidia, R. Latorre ... 55 5

O "Betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 76.117,20.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

10.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.600 metros — As 17.45 horas.

- (1) Rodent, R. Martins ... 55 6
- (2) Tupyara, G. Santos 45 3
- (3) Muroc, L. Diaz ... 57 7
- (4) Miss White, O. V. A. 49 4
- (5) Otage, J. Alves ... 53 8
- (6) Esclavo, E. Gonçalves 55 5
- (7) Desafio, J. Camargo 55 2
- (8) Bazu, O. Reichel ... 53 2
- (9) B-29, R. Zamudio ... 55 9
- (10) João A. Rubião Filho ... Cr\$ 80.000,00 — As 17 horas.
- (11) Quinto, J. Marchant 58 5
- (12) La Vision, Martins 53 3
- (13) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (14) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (15) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (16) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (17) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (18) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (19) Quinto, J. Marchant 58 5
- (20) La Vision, Martins 53 3
- (21) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (22) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (23) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (24) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (25) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (26) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (27) Quinto, J. Marchant 58 5
- (28) La Vision, Martins 53 3
- (29) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (30) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (31) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (32) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (33) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (34) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (35) Quinto, J. Marchant 58 5
- (36) La Vision, Martins 53 3
- (37) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (38) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (39) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (40) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (41) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (42) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (43) Quinto, J. Marchant 58 5
- (44) La Vision, Martins 53 3
- (45) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (46) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (47) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (48) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (49) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (50) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (51) Quinto, J. Marchant 58 5
- (52) La Vision, Martins 53 3
- (53) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (54) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (55) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (56) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (57) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (58) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (59) Quinto, J. Marchant 58 5
- (60) La Vision, Martins 53 3
- (61) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (62) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (63) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (64) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (65) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (66) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (67) Quinto, J. Marchant 58 5
- (68) La Vision, Martins 53 3
- (69) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (70) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (71) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (72) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (73) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (74) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (75) Quinto, J. Marchant 58 5
- (76) La Vision, Martins 53 3
- (77) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (78) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (79) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (80) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (81) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (82) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (83) Quinto, J. Marchant 58 5
- (84) La Vision, Martins 53 3
- (85) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (86) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (87) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (88) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (89) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (90) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (91) Quinto, J. Marchant 58 5
- (92) La Vision, Martins 53 3
- (93) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (94) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (95) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (96) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (97) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (98) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (99) Quinto, J. Marchant 58 5
- (100) La Vision, Martins 53 3
- (101) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (102) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (103) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (104) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (105) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (106) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (107) Quinto, J. Marchant 58 5
- (108) La Vision, Martins 53 3
- (109) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (110) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (111) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (112) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (113) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (114) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (115) Quinto, J. Marchant 58 5
- (116) La Vision, Martins 53 3
- (117) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (118) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (119) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (120) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (121) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (122) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (123) Quinto, J. Marchant 58 5
- (124) La Vision, Martins 53 3
- (125) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (126) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (127) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (128) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (129) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (130) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (131) Quinto, J. Marchant 58 5
- (132) La Vision, Martins 53 3
- (133) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (134) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (135) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (136) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (137) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (138) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (139) Quinto, J. Marchant 58 5
- (140) La Vision, Martins 53 3
- (141) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (142) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (143) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (144) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (145) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (146) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (147) Quinto, J. Marchant 58 5
- (148) La Vision, Martins 53 3
- (149) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (150) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (151) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (152) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (153) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (154) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (155) Quinto, J. Marchant 58 5
- (156) La Vision, Martins 53 3
- (157) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (158) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (159) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (160) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (161) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (162) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (163) Quinto, J. Marchant 58 5
- (164) La Vision, Martins 53 3
- (165) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (166) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (167) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (168) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (169) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (170) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (171) Quinto, J. Marchant 58 5
- (172) La Vision, Martins 53 3
- (173) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (174) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (175) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (176) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (177) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (178) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (179) Quinto, J. Marchant 58 5
- (180) La Vision, Martins 53 3
- (181) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (182) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (183) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (184) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (185) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (186) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (187) Quinto, J. Marchant 58 5
- (188) La Vision, Martins 53 3
- (189) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (190) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (191) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (192) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (193) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (194) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (195) Quinto, J. Marchant 58 5
- (196) La Vision, Martins 53 3
- (197) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (198) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (199) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (200) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (201) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (202) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (203) Quinto, J. Marchant 58 5
- (204) La Vision, Martins 53 3
- (205) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (206) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (207) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (208) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (209) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (210) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (211) Quinto, J. Marchant 58 5
- (212) La Vision, Martins 53 3
- (213) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (214) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (215) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (216) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (217) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (218) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (219) Quinto, J. Marchant 58 5
- (220) La Vision, Martins 53 3
- (221) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (222) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (223) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (224) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (225) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (226) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (227) Quinto, J. Marchant 58 5
- (228) La Vision, Martins 53 3
- (229) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (230) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (231) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (232) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (233) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (234) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (235) Quinto, J. Marchant 58 5
- (236) La Vision, Martins 53 3
- (237) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (238) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (239) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (240) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (241) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (242) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (243) Quinto, J. Marchant 58 5
- (244) La Vision, Martins 53 3
- (245) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (246) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (247) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (248) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (249) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (250) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (251) Quinto, J. Marchant 58 5
- (252) La Vision, Martins 53 3
- (253) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (254) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (255) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (256) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (257) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (258) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (259) Quinto, J. Marchant 58 5
- (260) La Vision, Martins 53 3
- (261) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (262) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (263) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (264) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (265) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (266) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (267) Quinto, J. Marchant 58 5
- (268) La Vision, Martins 53 3
- (269) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (270) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (271) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (272) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (273) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (274) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (275) Quinto, J. Marchant 58 5
- (276) La Vision, Martins 53 3
- (277) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (278) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (279) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (280) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (281) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (282) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (283) Quinto, J. Marchant 58 5
- (284) La Vision, Martins 53 3
- (285) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (286) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (287) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (288) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (289) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (290) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (291) Quinto, J. Marchant 58 5
- (292) La Vision, Martins 53 3
- (293) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (294) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (295) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (296) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (297) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (298) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (299) Quinto, J. Marchant 58 5
- (300) La Vision, Martins 53 3
- (301) Círculo, E. Gonçalves 53 4
- (302) Old Fashioned, S. P. 55 1
- (303) Erugelo, A. Xavier ... 49 7
- (304) Penelon, J. Alves ... 55 2
- (305) N. Wonder, G. Silva 51 6
- (306) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — As 17 horas.
- (307) Quinto, J. Marchant 58 5
- (3

EDITAL
CURSO DE PSICOLOGIA INDUSTRIAL

O Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio realizará um curso destinado aos trabalhadores da indústria, obedecendo à seguinte orientação:

- 1 — O curso será de caráter intensivo em vinte (20) aulas, de cinquenta minutos cada uma.
- 2 — Poderão se inscrever no curso todos os industriários, de preferência chefes e encarregados de seção, mestres e contramestres, supervisores em geral, todos enfim que, por suas funções, se interessarem em aperfeiçoar os seus conhecimentos de psicologia e sociologia aplicada à indústria.
- 3 — As inscrições, mediante apresentação de documento de identificação profissional e recomendação da empresa industrial a que pertença o industrial, estão abertas, na sede do Departamento da Produção Industrial, à rua Xavier de Toledo, 280 — 10.º andar — Tel.: 36-4689, diariamente, das 14 às 17 horas e aos sábados das 9 às 11 horas, desta data até 1.º de março pr.
- 4 — As aulas serão ministradas na rua Xavier de Toledo n.º 280 — 10.º andar, duas vezes por semana, das 20 às 21 horas, pelo prof. Benedito de Assis, bel. em ciências políticas e sociais.
- 5 — A aula inaugural será realizada em data e local a serem designados oportunamente e dos quais se dará ciência previa aos inscritos.
- 6 — Após os exames finais, serão expedidos certificados de aproveitamento aos alunos que concluírem o curso.

PROGRAMA

- 1 — O homem — "ser social".
- 2 — O comportamento humano.
- 3 — A base biológica do psiquismo.
- 4 — O instinto e o seu valor social.
- 5 — O hábito e a aprendizagem social.
- 6 — A memória e a associação.
- 7 — A imaginação e a idealização.
- 8 — A inteligência.
- 9 — As emoções e os desajustamentos sociais.
- 10 — A aprendizagem.
- 11 — A motivação.
- 12 — A personalidade.
- 13 — A sugestão, a imitação e a simpatia.
- 14 — A liderança.

São Paulo, 31 de janeiro de 1955.

GENTIL DE SOUZA
Diretor Geral Substituto
DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL.PREFEITURA DO MUNICIPIO
DE SÃO PAULO

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES

COMUNICADO

O DEPARTAMENTO DA RECEITA, da Prefeitura Municipal de São Paulo, comunica aos contribuintes do imposto de INDUSTRIAS E PROFISSOES que estão sendo distribuídas as novas fichas-estatísticas para efeito desse imposto, na Praça da República n.º 154, andar térreo, onde são prestados esclarecimentos aos interessados.

O prazo para devolução dessas fichas, nos termos do artigo 11, do Decreto n.º 1.044, de 8 de janeiro de 1948, termina em 30 de abril p. futuro.

Findo esse prazo, os lançamentos serão efetuados "ex-officio", com o acréscimo de 20 % (vinte por cento).

Estarão sujeitos a esse acréscimo os contribuintes que deixarem de preencher as referidas fichas ou apresentarem dados inexatos.

INDUSTRIA E COMERCIO
METALURGICA ATLAS S/A.

COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Rizkallah Jorge n.º 50 — 12.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n.º 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria, Antonio Ermirio de Moraes — Diretor-Superintendente.

SIDERURGICA BARRA
MANSA S/A.

COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Rizkallah Jorge n.º 50 — 12.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n.º 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria, Antonio Ermirio de Moraes — Diretor-Superintendente.

COMPANHIA INDUSTRIAL E
AGRICOLA DE SANTA
BARBARA S/A.

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 29 de março de 1955, às 10 horas, na sede social, à Praça da República, 180 — 9.º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1.º) discussão sobre o relatório da Diretoria, balanço e contas referentes ao exercício de 1954, e parecer do Conselho Fiscal;
- 2.º) eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal;
- 3.º) outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Companhia, os documentos de

SOCIEDADE CONSTRUTORA
BRASILEIRA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(Primeira convocação)

Convidam-se os srs. Acionistas da Sociedade Construtora Brasileira S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de março de 1955, às 15 horas, na sede social, à rua Boa Vista n.º 133 — 8.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios da Sociedade;
- b) Balanço, Conta de Lucros & Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1954;
- c) Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1955;
- d) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, para serem examinados, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. Os Srs. Acionistas, para tomarem parte nos trabalhos da Assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria: Mario Freire, Diretor-Presidente.

CIA. DE MINERAÇÃO SÃO
MATEUS

COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Rizkallah Jorge n.º 50 — 12.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n.º 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria, Armando Vittorio Bel — Diretor-Presidente.

que trata o artigo n.º 99 do decreto-lei n.º 2627, de 26-9-1940.

São Paulo, 18 de Fevereiro de 1955.

(a) Antonio de Queirós Telles Junior — Diretor.

(a) Rubem Paes de Barros — Diretor.

S/A AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA

SÃO PAULO
RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação as Contas referentes ao exercício de 1954, acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal. Na conformidade dos Estatutos Sociais, deveis eleger os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o novo mandato de um ano. Para os esclarecimentos que julgardes necessários, permanecemos, como sempre, ao vosso inteiro dispor.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1955

a) JOSE FERRAZ DE CAMARGO
Diretor-Presidentea) EDUARDO BRENNAND
Diretor-Superintendentea) ARMANDO PEREIRA VIARIZ
Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

1954 — ATIVO				2000 — PASSIVO			
	Cr\$	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$	Cr\$
1100 — IMOBILIZADO				2100 — NÃO EXIGIVEL (CAPITAL E RESERVAS)			
Propriedades Imobiliárias				2101 — Capital		25.000.000,00	
1101 — Edifícios e Dependências	3.684.534,50			2102 — RESERVAS LEGAIS			
1102 — Casas e Vilas Residenciais	2.528.998,60			2102-01 — Fundo de Reserva Legal	9.051.592,90		
1107 — Beleitorias	1.602.688,40			2102-02 — Retenção Compulsoria — Decreto-Lei n.º 9.159	50.316,10	9.101.909,00	
1108 — Terrenos e Propriedades	3.637.345,10	11.453.566,60					
Maquinismos e Equipamentos de Operação				2200 — NÃO EXIGIVEL (PROVISÕES)			
1103 — Instalações e Equipamentos	1.249.397,40			2205 — PROVISÕES PARA FINS DIVERSOS			
1104 — Maquinismos e Acessórios	15.482.799,10			2205-01 — Fundo para Devedores Duvidosos	100.000,00		
1105 — Móveis e Utensílios	700.257,40			2206 — Fundo de Depreciação e Amortização	16.703.164,00	16.803.164,00	50.905.073,00
1109 — Maquinas e Implementos Agrícolas	3.556.303,70	20.988.757,60					
Equipamentos do Sistema de Transportes				2300 — EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
1110 — Linha Ferrea	2.869.566,90			2301 — Títulos a Pagar		58.850,00	
1111 — Veículos	2.493.610,40			Credores			
1118 — Animais de Serviço	702.563,30	6.065.740,60		2304 — Fornecedores de Cana	50.214,30		
Outros Bens Patrimoniais				2305 — Contas Correntes	25.653.465,20		
1115 — Matas e Reflorestamento	295.225,20			2306 — DIVIDENDOS A PAGAR			
1116 — Caferais	2.966.044,60			Saldo não reclamado	10.524,00		
1120 — Obras em Andamentos	1.072.978,60	4.334.248,40	42.842.313,20	2307 — Contas a Pagar	34.162,20		
				2310 — Empréstimos Bancários	5.859.658,70	31.558.224,40	
1200 — DISPONIVEL				Outras Obrigações			
1201 — Caixa	141.371,70			2302 — Ordenados e Salários a Pagar	276.201,10	31.923.275,30	
1202 — Bancos	1.257.993,80	1.399.365,50		2400 — EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
1300 — REALIZAVEL A CURTO PRAZO				Credores			
Estoque				2405 — Empréstimos com Garantia Real		5.969.556,90	
1301 — Almoarifados	6.719.910,70						
1309 — Estoques Diversos	12.763.641,90	19.483.552,60					
Títulos							
1301 — Títulos a Receber		8.134.880,50					
Devedores							
1304 — Fornecedores de Cana	111.266,09						
1305 — Contas Correntes	2.528.419,50	2.639.685,50					
Outros Bens e Valores							
1310 — Cauções e Depósitos	30.080,00						
1311 — Animais de Criação	1.388.375,00						
1314 — Safra Fundada	10.926.499,10	12.344.934,10	42.603.072,70				
1400 — REALIZAVEL A LONGO PRAZO							
1406 — Capital em Outras Empresas			180.000,00				
1500 — RESULTADO PENDENTE							
1503 — Safra em Formação		143.236,00					
1504 — Produção em Processo		1.123.421,70					
1507 — CAUCOES E DEPOSITOS PENDENTES							
— Adicional Imposto de Renda — Lei n.º 1.474		79.715,30					
— Depósito para Aquisição Certificado de Equipamento — Decreto-Lei n.º 6.224		58.544,20					
— Depósito Compulsório — Decreto-Lei n.º 9.159		20.965,00					
— Subscrição Compulsoria Ações da "Petrobrás"		1.600,00					
— Depósito para Recurso		1.125,00	161.949,50				
1510 — Despesa Diferida		364.546,80	1.793.154,00				
			88.817.905,40				
1600 — COMPENSAÇÃO							
1601 — Ações Cauçionadas		30.000,00					
1605 — Contratos de Empréstimos com Garantia Real		16.254.558,00					
1606 — Devedores por Títulos Cauçionados		6.619.113,50					
1610 — Endossos (Para Descontos)		10.324.000,00					
1615 — Seguros Contratados		15.285.850,00	48.513.521,50				
			137.331.426,90				

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954.

2501 — DEBITO				2501 — CREDITO			
	Cr\$	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$	Cr\$
ENCARGOS DO EXERCÍCIO				PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS			
DESPESAS GERAIS				Exploração Agrícola			
Administração Geral				3100-02 — LAVOURA DE CANA — SAFRA 1954		68.347,60	
8300 — CUSTEIO DA ADMINISTRAÇÃO GERAL				Exploração Industrial			
Ordenados e Salários, Honorários, Seguros Gerais e outros	4.854.884,90	5.701.384,90		4200-01 — AÇUCAR DE USINA — SAFRA 1953	1.415.541,20		
Gratificações, deduzidas as apropriadas	846.500,00			4200-02 — AÇUCAR DE USINA — SAFRA 1954	1.900.070,50	3.315.611,70	
Menos — Apropriações e outros		4.854.884,90	846.500,00	4400-01 — PRODUTOS DE FERMENTAÇÃO — SAFRA 1953 — ALCOOL	807.371,80		
8200 — CUSTEIO DA ASSISTENCIA SOCIAL				4400-02 — PRODUTOS DE FERMENTAÇÃO — SAFRA 1954 — ALCOOL	328.805,60	1.136.177,40	
Menos — Apropriações e outros		347.728,10	347.728,10	4600-01 — AÇUCAR REFINADO — SAFRA 1953	274.549,10		
IMPOSTOS				4600-02 — AÇUCAR REFINADO — SAFRA 1954	410.707,10		
9607 — IMPOSTOS, TAXAS E LICENÇAS		6.169.154,00		4600-05 — AÇUCAR REFINADO — DE CRISTAL COMPRADO	169.396,00	854.852,20	
Menos — Apropriações		6.169.154,00		Exploração Comercial			
JUROS				4200-05 — AÇUCAR DE USINA — AÇUCAR COMPRADO	888.558,50	6.263.347,40	
9609 — JUROS PAGOS OU CREDITADOS		2.091.934,10		LUCROS DIVERSOS			
Menos				Exploração Comercial			
9654 — DESCONTOS OBTIDOS	93.973,60			5100-01 — POSTOS DE ABASTECIMENTO — ARMAZENS CENTRAIS	55.693,60		
9656 — JUROS RECEBIDOS OU DEBITADOS	150.841,30	244.814,90		5200-02 — SERVIÇOS DIVERSOS — PENSÃO	6.197,80	61.891,40	
Menos — Apropriações		1.847.119,20	1.847.119,20	Explorações Diversas			
PERDAS DIVERSAS				6200 — ALIENAÇÃO DE ANIMAIS		37.713,00	
Exploração Agrícola				Administração Geral			
3200-14 — LAVOURAS E CULTURAS DIVERSAS — FORMAÇÃO DE CAFEZAIS		414.088,30		9657 — RECEITA EVENTUAL			
3300-07 — PRODUTOS AGRICOLAS DIVERSOS — CAFE 1954		2.130.693,10	2.544.781,40	— Dividendos Recebidos	21.600,00		
Exploração Comercial				— Resultado em Vendas Diversas, de materiais e outros	775.565,50		
5100-04 — POSTOS DE ABASTECIMENTO-ACOUQUE		29.224,20		— Reversão do Fundo de Depreciação e Amortização sobre bens vendidos	586.318,70		
5100-06 — POSTOS DE ABASTECIMENTO-FARMACIA		112.146,10	141.370,30	— Diversos	92.259,70	1.475.743,90	1.575.348,30
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO							
9610 — DEPRECIACOES							
Sobre "1103 — Instalações e Equipamentos"		124.939,70					
Sobre "1104 — Maquinismos e Acessórios"		1.548.279,90					
Sobre "1105 — Móveis e Utensílios"		70.025,70					
Sobre "1109 — Maquinas e Implementos Agrícolas"		711.260,70					
Sobre 1110 — Linha Ferrea		286.956,70					
Sobre "1111 — Veículos"		498.722,10	3.240.184,80				
20 % s/ Cr\$ 3.556.303,70							
Sobre 1110 — Linha Ferrea							
10 % s/ Cr\$ 2.869.566,90							
Sobre "1111 — Veículos"							
20 % s/ Cr\$ 2.493.610,40							
Menos — Apropriações			3.240.184,80				
			3.532.651,70				
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO							
2205-01 — FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		100.000,00					
2102-01 — FUNDO DE RESERVA LEGAL		4.155.727,90					
2102-02 — RETENÇÃO COMPULSORIA — DECRETO-LEI N.º 9.159		50.316,10	4.206.044,00				
			4.306.044,00				
			7.838.695,70				

a) JOSE FERRAZ DE CAMARGO
Diretor-Presidente.a) EDUARDO BRENNAND
Diretor-Superintendente.a) ARMANDO PEREIRA VIARIZ
Diretor.a) JOSE GONÇALVES MARQUES
Contador
D. E. C. N.º 65.520 — C. R. C. — Sp. N.º 55.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da S. A. Agrícola e Industrial Usina Miranda, tendo examinado o Balanço, Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e demais documentos referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1954 e encontrado tudo na mais perfeita ordem, recomendamos a sua aprovação pelos senhores Acionistas.

São Paulo, 13 de Fevereiro de 1955.

a) JOSE ANTONIO ROSAS,

a) JOSE DIAS PEREIRA DE CASTRO,

a) JOSE ZIMBRES DE CARVALHO,

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

CONTRIBUIÇÃO MUNICIPAL PARA O ENSINO PRIMÁRIO

SANTOS, 25 (Da sucursal) — Nesta fase da vida pública do Estado, em que tanto se fala de analfabetismo e de falta de escolas primárias, merece um destaque especial a contribuição do município de Santos para a solução do grave problema.

Este município é, no Estado, e talvez no Brasil, exceção, pois, atualmente, alguns municípios capitais de Estado, o que possui e mantém maior número de grupos, escolas isoladas e parques infantis.

Certa e município com nada menos de 6 grupos escolares, 14 escolas isoladas, e três parques infantis, estando um outro em construção. Os estabelecimentos congêneres sustentados pelo Estado no município são em menor número. O total de alunos matriculados nos seis grupos escolares é de 5.086, a saber: Grupo Escolar "Cidade de Santos", 1.516; G. E. "Olevo Biaz", 980; G. E. "Auxiliadora da Instrução", 1.248; G. E. "Rio Branco", 582; G. E. "Martins Fontes", 760. As 14 escolas isoladas têm um total de 48 classes, com 40 alunos cada uma, perfazendo o total de 1.920 alunos. Temos, assim, que a Prefeitura Municipal de Santos presta instrução primária a 7.006 alunos, sem contar os alunos matriculados nos pré-primários dos parques infantis.

CRUZADOR — No próximo dia 9, entrará neste porto o cruzador britânico "Superb", que tem como comandante o vice-almirante John P. Stevens.

Várias homenagens estão sendo preparadas à oficialidade e marinha britânica, pela colônia inglesa aqui domiciliada, às quais se associará o governo da cidade.

CONTRABANDO — No ato de busca efetuado ontem a bordo do vapor norte-americano "Argentina", uma diligência da Guarda-Mor, orientada pelo guarda-mor dr. Hamilton P. de Oliveira, e chefiada pelo guarda-mor auxiliar, Teodoro

filo Cardoso, foram apreendidas como contrabando 275 dúzias de pares de meias de "nylon", e 14 dúzias de combinações para senhora, também confeccionadas com fio de "nylon", avaliadas em 200 mil cruzeiros.

FALECIMENTOS — Faleceram: Francisco de Oliveira, casado com d. Anunciada de Oliveira; Senjoro Okida, casado com d. Tatsu Sekiguti; d. Mariana de Sousa, viúva; d. Suzanne Alonso, casada com o sr. José Alonso; d. Joana Teixeira e Silva, casada com o sr. Assis Oliveira Silva; d. Ana Augusta de Jesus Valério, viúva.

GERENOS — Novos carregamentos de gêneros alimentícios chegam ao porto, em grandes quantidades, procedentes do Rio Grande do Sul. O vapor nacional "Rio Jurua" está descarregando 11.135 sacas de arroz, 342 sacas de feijão, 700 sacas de farinha de trigo, 3 mil sacas de trigo em grão, 320 sacas de lentilhas, 16 t. de conservas e 337 t. de cebolas. O nacional "Marajó", procedente de Pelotas, trouxe 42 t. de cebolas, 1.310 sacas de feijão. O "Nortamar", também nacional, trouxe 4.700 sacas de trigo em grão, 90 t. de banana, 15 t. de cebolas, 23 t. de conservas.

TRIGO E ALHO — Procedente de Rosario, entrou o vapor argentino "Rio Juramento", que trouxe 5 mil toneladas de trigo em grão e 142 t. de alho.

AZEITE E AZEITONAS — De Genova, entrou no porto o vapor espanhol "Cabo de Buena Esperanza", que trouxe para Santos 106 t. de azeite de oliveira, 140 t. de azeitonas.

AUTOMOVEIS E MAQUINAS — De Amsterdam e escala, entrou o vapor holandês "Rynland", que trouxe para o porto 36 automóveis marca "Wolksvagen" 350 t. de maquinaria, 26 t. de chassis e 8 t. de partes de autos.

Estiveram animadas e brilhantes as festas canavalescas em Pindamonhangaba

PINDAMONHANGABA, 25 — Com o grande brilho e entusiasmo, de todos os anos, realizaram-se os festejos canavalescos nesta cidade. Os salões do Clube Atlético Recreativo, estiveram superlotados e o entusiasmo remanente, decorreu nos 4 bailes. Foram realizados 4 bailes canavalescos, com muita animação e brilho. As festas canavalescas foram bastante concorridas. As famílias que não foram poucas, passaram o tempo de lazer, tendo sido muito apreciadas as fantasias invocando figuras da mitologia, história, críticas e mesmo do demônio. Nos matins foram premiadas as seguintes crianças: Fantasia original — a menina Luciana P. da Fonseca com a fantasia de "Mariana". Outra fantasia original foi da menina Rosa Maria Machado Guimarães, com uma fantasia do IV Centenário. Para os meninos foi premiada a fantasia de "Pirata", de Atílio Pedro Amadeu.

O prêmio dos bailes foi concedido pela Comissão Municipal a dupla "Fretilho e Pretinha", nas fantasias das artes. Leila Magalhães e Maria Aparecida Velutini. Outro Clube que, também, realizou 4 magníficos bailes, foi o Clube IV Centenário que, em seus salões à av. Fernando Prestes, contou com uma enorme concorrência de público, superlotando o amplo salão. Reuniram ali o entusiasmo e a alegria. Realizaram-se 3 matins infantis, dedicando às crianças da cidade.

O carnaval de rua decorreu num ambiente de maior ordem e dentro de grande entusiasmo e alegria. As medidas tomadas pela Comissão Municipal dos Festejos canavalescos e pela Prefeitura, colaboraram de muito. Como aconteceu todos os anos, foram premiadas os blocos que se apresentaram melhores organizados, e temos a dizer que houve boa intenção nas classificações. Houve o aumento de mais um bloco, que, apesar de ter sido organizado quase a última hora, ainda assim apresentou regularmente, referimos-nos ao bloco da "Bullarias", seu Porta-Estandarte, chamou a atenção pela grandiosidade de seus movimentos e volteios. A classificação foi a seguinte: — 1.º lugar, "Bloco Boêmios do Morro", 2.º lugar, "Bloco da A. A. Ferroviária", 3.º lugar, "Bloco do Cinelândia F.C.", 4.º lugar, "Bloco da A. A. Industrial Cícero Prado", 5.º lugar, "Brotherhood of the Port", 6.º lugar, "Brotherhood of the Port", 7.º lugar, "Brotherhood of the Port", 8.º lugar, "Brotherhood of the Port", 9.º lugar, "Brotherhood of the Port", 10.º lugar, "Brotherhood of the Port".

Em todo o decorrer dos dias de reinado de Momo, houve muito entusiasmo e alegria e não ocorreu nenhum fato que viesse embaraçar a alegria reinante. Isto, devido ao policiamento intensivo, organizado pela autoridade policial dr. Heitor Pereira Pantaleão, que não mediu esforços para colir os abusos tão comuns nestes dias.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas, fiscais.
Rua da Liberdade, 31 —
3.º andar, Salas 311/2 —
Tel. 35-3567.

Missão comercial japonesa virá ao Brasil

TOQUIO, 25 (A. F. P.) — A Associação Japonesa dos Construtores de Navios anuncia que enviará ao Brasil uma missão comercial. A missão partirá no fim de março época em que o Brasil se disporia a encomendar mais dez navios, representando um valor global de cerca de vinte milhões de dólares norte-americanos, a estaleiros estrangeiros.

Novo série de experiências atômicas brilhantes

CANBERRA, 25 (APF) — Uma nova série de experiências atômicas brilhantes, liderada por este ano no sul da Austrália, anunciou hoje o sr. Howard Beale, ministro dos Fornecimentos. O ministro especificou que esses ensaios não comportariam a explosão de bombas nucleares, mas somente demonstrações destinadas a essa arma. Acrescentou que a radioatividade seria pequena, mas que todas as precauções seriam tomadas para proteger os homens e o gado.

ANGATUBA HOMENAGEOU O SEU PAROCO

ANGATUBA, 20 — Por motivo da passagem do seu aniversário natalício, ocorrido no dia 9 do corrente, o monsenhor João Batista Ribeiro foi alvo de expressivas homenagens do povo de Angatuba.

Apesar de ter sido um dia útil, de trabalho portanto, foi grande a afluência de paroquianos à cidade, a fim de participarem dos atos atinentes à data.

As 10 horas, mons. Ribeiro foi conduzido pelo povo à igreja matriz, onde celebrou a santa missa. Exatamente 454 comunhões foram ministradas no seu transcorrer, o que comprova o extraordinário cumprimento de féis a esse ato religioso.

Por volta das 12 horas, com a presença das autoridades locais, foi realizado um banquete, oferecido ao monsenhor pelas irmandades religiosas e que teve lugar no auditório do grupo escolar. A sobremesa, falaram diversas pessoas.

A noite, na igreja matriz, encerrando as homenagens foi levado a efeito uma sessão solene, com a participação do povo e autoridades.

A Corporação Musical Angatubense participou das homenagens prestadas ao nosso paroco.

JAZIDAS PETROLIFERAS SUBMARINAS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — Acreditam vários geólogos e geofísicos que o futuro da indústria petrolífera mundial não se encontra em terra firme, mas sim sob a superfície dos mares. Neste sentido, representam um imenso progresso o aperfeiçoamento da técnica de sondagens sísmica, muito empregada até agora para fazer o levantamento das formações geológicas mais profundas, tanto nas áreas centinárias quanto no lito dos oceanos.

Des mapas assim traçados podem os geofísicos chegar a uma conclusão sobre os locais onde mais provavelmente se encontram as jazidas petrolíferas. Esta técnica já tem sido utilizada com pleno êxito em zonas marítimas, e em especial no Golfo do México, no Golfo Pérsico, e no Golfo de Paris, situado entre a Venezuela e a Ilha de Trinidad.

Recentemente, deixou o porto desta Capital o primeiro navio britânico especialmente equipado para executar sondagens geofísicas submarinas, com destino às regiões em que se supõe existir jazidas petrolíferas. Trata-se do SS. Seilim, de 1.000 toneladas, pertencente à empresa "Seismograph Services Ltd.", que é subsidiária de uma firma americana. Não foi revelada a rota a ser perseguida, sabendo-se apenas, vagamente, que se destina "alguma parte do Extremo Oriente".

Esta frase, que tanto lembra os dias da guerra, quando o atual SS. Seilim era o H. M. S. Kiteup, uma corveta que participou da Batalha do Atlântico, bem revela a atmosfera de segredo que sempre parece envolver as sondagens petrolíferas. Tudo o que se pode saber com alguma certeza é que a viagem irá durar cerca de seis meses, que está sendo realizado sob os auspícios de uma das mais importantes companhias de petróleo, e que seu primeiro porto de escala será Singapura, e finalmente que as primeiras sondagens realizadas terão lugar em territórios pertencentes à Comunidade do Império Britânico.

Os métodos a serem empregados obedecerão à técnica das "ondas sonoras", que, dirigidas a um determinado ponto, são refletidas pelas variadas camadas geológicas que se superpõem. Os "ecos" são registrados por um aparelho denominado "geofone", por meio de uma fita, sob a forma de gráfico, permitindo assim o minucioso levantamento de todos os dados necessários para traçar um mapa geológico do lito do oceano. A possibilidade de existência de jazidas petrolíferas será verificada sempre que se constatar a ocorrência de rochas porosas entre duas camadas de rochas não-porosas em antilâmp.

A primeira vez que se fez sondagens submarinas com o filo especial de descobrir depósitos petrolíferos foi na costa da Louisiana, pouco antes da guerra, estando os trabalhos afeitos a uma companhia americana. Desde o fim da guerra, contudo, tais pesquisas se intensificaram, tendo como resultado a descoberta de provimentos de petróleo, hoje em franca exploração, existe um poço situado a cerca de vinte milhas da costa. Quase todas estas pesquisas foram realizadas por pequenas embarcações.

Alem do SS. Seilim, acredita-se que apenas dois ou três outros navios, todos eles americanos, estejam inteiramente equipados para executar este serviço sem o auxílio de embarcações destinadas a fazer trabalhos suplementares. São no entanto menores do que o Seilim, e empregam-se apenas para sondagens junto ao litoral.

O Seilim, alem do mais, está capacitado para permanecer em alto-mar por cerca de um mês sem necessidade de reabastecimento de combustível. Possui um sistema de refrigeração e calefação que permitirá à sua tripulação trabalhar em qualquer clima. (APLA)

NOVA QUEDA DO CAFE EM NOVA YORK

RIO, 25 (Asapress) — O café brasileiro, pela segunda vez nos últimos tempos, voltou a registrar ontem baixas no Mercado de Nova York. Na abertura, esteve com baixa de 10 a 23 pontos e alta de 5. No encerramento dos trabalhos, o mercado apresentou-se estável, com alta de 5 pontos e baixa de 35 a 45 pontos.

CAFE SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quintais: Crs 425,50, para o Est. Santos; Crs 409,00, para o Est. Santos; Crs 374,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" funcionou fraco na abertura e paralisado no fechamento; para os Contratos "C" e "D" funcionou calmo em ambos os pregões, sem registrar negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 18 e baixa de 19 a 197 pontos e fechou com baixa de 40 a 160 pontos, registrando 114.250 sacas de negociações.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Entraram 32.876 sacas, foram embarcadas 17.194 e despachadas 15.265 sacas. Ficaram em estoque 1.939.636 sacas.

VENDA NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 25, segundo o Sindicato dos Exportadores de Café, foram de 50.403 sacas, somando desde 1.º do mês: 481.447 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

PERIODO: Fech. Ant. Comp. Vend. Fevereiro 426,00 426,00 426,00 426,00 Março-junho 375,00 375,00 375,00 375,00 Janeiro-junho 1956 370,00 370,00 370,00 370,00

PERIODO: Fech. Ant. Comp. Vend. Fevereiro 427,00 427,00 427,00 427,00 Março-junho 375,00 375,00 375,00 375,00 Janeiro-junho 1956 370,00 370,00 370,00 370,00

CONTRATO "B" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com trocas e entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

BOLSA OFICIAL DE CAFE — CONTRATO "D" — SANTOS, 24.

CONTRATO "B" — Abert. Fech. Janeiro 383,90 383,90 Fevereiro 399,40 399,40 Março 398,50 398,50 Maio 397,90 397,90 Julho 387,90 387,90 Setembro 383,90 383,90 Dezembro 383,90 383,90

CONTRATO "C" — Abert. Fech. Janeiro 370,90 370,90 Fevereiro 427,50 427,50 Março 427,50 427,50 Maio 422,00 422,00 Julho 380,50 379,90 Setembro 378,40 377,40 Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "D" — Abert. Fech. Janeiro 371,90 369,90 Fevereiro 427,50 427,50 Março 427,50 427,50 Maio 422,00 422,00 Julho 380,50 379,90 Setembro 378,40 377,40 Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "E" — Abert. Fech. Janeiro 371,90 369,90 Fevereiro 427,50 427,50 Março 427,50 427,50 Maio 422,00 422,00 Julho 380,50 379,90 Setembro 378,40 377,40 Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "F" — Abert. Fech. Janeiro 371,90 369,90 Fevereiro 427,50 427,50 Março 427,50 427,50 Maio 422,00 422,00 Julho 380,50 379,90 Setembro 378,40 377,40 Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "G" — Abert. Fech. Janeiro 371,90 369,90 Fevereiro 427,50 427,50 Março 427,50 427,50 Maio 422,00 422,00 Julho 380,50 379,90 Setembro 378,40 377,40 Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "H" — Abert. Fech. Janeiro 371,90 369,90 Fevereiro 427,50 427,50 Março 427,50 427,50 Maio 422,00 422,00 Julho 380,50 379,90 Setembro 378,40 377,40 Dezembro 376,40 376,40

IV Centenario, 5%	370,00	50.000,00	4A	87,50	CACAU DE NOVA YORK
Unificadas, 6%	382,00				Febr.
Ferrovias, 7%	6.850	8.000,00	12 a 127	93,00	Março 43,48 30
Mogiana, 7%	131,15	147.000,00	22 a 1A	94,30	Maio 43,30 45
Rodovias, 7%	822,50	1.032.000,00	2A a 1A	94,00	Julho 43,25
Unificadas, 8%	833,00	12.000,00	32 a 2A	93,50	Setembro 43,00 15
		33.000,00	32 a 2A	93,30	Dezembro 41,35 69
		456.000,00	42 a 3A	92,30	Fechamento — Alta de 31 a 63 pontos.

Quant.	Obrig. de Guerra:	Cr\$	ALGODÃO
3	4.500,00		(B. Mercadorias)
140	4.395,00		No fechamento do pregão de
123	4.390,00		hoje, foram registradas as seguintes ofertas:
17	4.385,00		Meses
47	170,00		Quilo 15 ks.
118	85,00		Presente 30,90 463,50
114 Fea. coupon	833,00		Maio 30,70 460,50
6 Fea. Economico	833,00		Julho 29,85 447,75
90 Fea. Economico	830,00		Outubro 31,10 466,50
			Dezembro 31,60 474,00

1 Popular	170,00		Foram realizados 7 contratos
66 IV Centenario	370,00		70 mil quilos
4 Unificadas	587,00		NEGOCIOS REALIZADOS
35 Unificadas	586,00		1.º de outubro, 31,90; 1.º de dezembro, 2 contratos.
10 Unificadas	585,00		Fechamento: — 1.º Presente, 30,40; 1.º, Presente, 30,90; 1.º de maio, 30,70; 1.º de outubro, 31,10; 1.º de dezembro 31,60; 5 contratos.
3430 Unificadas	582,00		
900 Com. E. S. Paulo	655,00		
60 Fea. Economico	123,00		
800 Mogiana	120,00		
57 Rodovias	622,50		
93 Unificadas	835,00		

50 Capital 1912	70,90		SISTEMA PAULISTA DE COM- PENSACAO DE NEGOCIOS A TERMO S.A.
			Posição em aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 25-2-1955:
			4 170,000 quilos.
			A serem faturados em 1-3 — 10.
			22. Idem, 2-3 — 10; Idem, 3-3 — 10.

			SERIES ENTREGUES
			A serem fat. em 4-3 — 9; total, 51.
			— No disponível o mercado funcionou estável, com seus preços inalterados.

			DISPONIVEL
			Quilos 15 ks.
			2 31,13 467,00
			3 31,10 465,00
			4 30,80 462,00
			5 30,47 457,00
			6 29,60 444,00
			7 27,93 419,00
			8 26,00 390,00
			9 23,87 358,00
			10 22,32 335,00
			11 21,93 329,00

93 Uniformizadas	835,00	PENSACÃO DE NEGOCIOS A	Mercado — Calmo.
Municipais		TERMO S.A	AMENDOIM
50 Capital 1913 . . .	70,90	Posição em aberto, referente as	(25 QUILOS)
Bancos		operações até a abertura do mer-	Especial 125,00 130,00
Aliança S. Paulo	250,00	cado de hoje, dia 23-2-1955:	Superior 115,00 120,00
Arthur Scatena	1.100,00	4 170,00, cutilas	105,00 110,00

Encaminhamento ao governo federal da opinião de São Paulo sobre a situação e a política do café

Os resultados das reuniões nos Campos Eliseos — Rigoroso inquerito no DER — Suspensos o sr. Milton Peña, diretor e outros altos funcionários do Departamento de Assistência aos Psicopatas — Promessas de candidato e ação de governante, ou as exonerações no DER — Reunião extraordinária do Secretariado

"VAI AUMENTAR A GRITA" — PROCLAMA O GOVERNADOR

A primeira pergunta ontem dirigida ao governador Janio Quadros, na entrevista coletiva concedida aos jornalistas credenciados nos Campos Eliseos, versou o assunto de maior interesse público em momento: — a política econômica do café.

Foram então dadas à publicidade as primeiras informações oficiais sobre as reuniões consecutivas, que se vêm realizando no próprio gabinete do chefe do governo, que aliás confirmam notícias anteriores do "Correio Paulistano".

UNIDADE DE VISTAS ENTRE PARTICULARES E GOVERNO

— "As classes produtoras ou as ligadas ao comércio cafeeiro — iniciou o sr. Janio Quadros — têm se reunido em Palácio, com o secretário da Fazenda, o secretário da Agricultura, sob a minha presidência, para o exame da política de preços do governo, em bases que melhor consultem os interesses ligados a esse produto. Chegou-se a um ponto de vista uniforme, alcançado aliás por unanimidade. Hoje, à tarde, essas diretrizes da política cafeeira de São Paulo serão submetidas à Associação Comercial e à Federação das Indústrias, para o conveniente exame. Compreende-se essa consulta, dada a íntima relação que existe entre essa riqueza e a economia paulista. Após essa audiência, encaminharemos ao Rio de Janeiro, o pensamento das entidades de classe, que será o resultado do próprio governo paulista".

Instado a adiantar detalhes sobre o plano estabelecido, declarou laconicamente o governador: — "Não. Não é conveniente".

IRREGULARIDADES NOS ALTOS POSTOS ADMINISTRATIVOS

A notícia ontem divulgada pelo "Correio Paulistano", a respeito do afastamento preventivo do sr. Arnaldo Viana, diretor geral do DER, foi em seguida confirmada pelo governador Janio Quadros, em todos os seus termos: — "O sr. Arnaldo Viana, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, foi alvo de pesadas e gravíssimas denúncias, que o envolviam pessoalmente e ao departamento que chefiava. Acertamos então, o secretário da Viação e eu, afastá-lo por 60 dias, e abrir inquérito administrativo e inquérito policial. Nesse sentido, está sendo providenciado o concurso do secretário da Segurança e o da Justiça, que indicará promotor para acompanhar o inquérito".

SUSPENSÃO DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PSICOPATAS

Comunicou ainda o governador que igual medida tinha sido determinada contra o sr. Milton Peña, diretor do Departamento de Assistência aos Psicopatas, medida essa extensiva a vários outros servidores.

OS "FERRY BOATS" DO GUARUJÁ

O assunto seguinte da entrevista se referiu ao caso dos "ferry boats" do Guarujá. Disse o sr. Janio Quadros: — "Aquele sistema de comunicações está nos preocupando desde que chegamos ao governo. Não há muito tempo, dispensamos os pedestres do pagamento das taxas de um cruzeliro a que estavam sujeitos, até

que fossem verificadas as condições das barcas. Foi informado de que a despeito de postas em tráfego, deixam a desejar, sobretudo a potência dos respectivos motores. O secretário da Viação está estudando o assunto. Acredito em uma solução definitiva, embora o processo seja sempre um tanto demorado. Pessoalmente, confesso que não acredito em solução através dos meios ou recursos atuais".

DISPENSA PESSOAL DE OBRAS DO DER

Divulgou-se, há dias, um "fac-símile" de compromisso assumido pelo sr. Janio Quadros de não demitir o pessoal de Obras do Departamento de Estradas de Rodagem, sendo certo que os mesmos estão sendo dispensados maciçamente. O governador, visivelmente agastado com a pergunta a respeito feita por um jornalista, confirmou essas demissões e justificou: — "O departamento quase falhou, ou os senhores querem que esse documento prevaleça sobre o interesse público? Quanto à autenticidade do mesmo, o senhor que me faz essa pergunta, melhor faria se se dispusesse de faze-la. Qualquer tabelião reconhece a firma".

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO SECRETARIADO

O secretariado antecedeu se reuniu extraordinariamente. A

FRANQUEADO A TODOS

Para fazer frente às ameaças de suspensão do abate dos frigoríficos, devido a divergências entre empregados e empregadores que podem redundar num movimento pederista por parte dos últimos, a direção do Tendo Único franqueou o abate de bovinos em Carapicuíba a todos os marchantes, quer da capital, quer do interior do Estado. Com essa medida, pretende a direção daquela unidade municipal garantir o abastecimento do produto à população.

Mais de 80 postos de puericultura sem médicos no interior do Estado

Redistribuição do pessoal da Secretaria da Saúde — Em atividade os "comandos sanitários"

— "Estamos dotando todas as unidades sanitárias do interior de médicos e funcionários — declarou o governador — o sr. Francisco Scalamandré Sobrinho, secretário da Saúde. Foram feitos estudos de todos os postos e centros de saúde da hinterlândia, a fim de ser verificada a lotação ideal de cada um, e, mediante o relatório elaborado estamos supridendo as deficiências encontradas em muitos, enviando para os mesmos funcionários e médicos excedentes em outros. O número de cidades onde não havia médico sanitário do Estado é de sessenta e quatro, entre as quais várias de grande importância sanitária. Cremos que, dentro de um mês, essa falta estará sanada, com o remanejamento do pessoal da Divisão do Serviço do Interior."

A cobra queria entrar no apartamento...

RIO, 25 (Aspreza) — Hoje pela manhã foi chamada uma guarnição da Rádio Patrulha a fim de retirar a "prisão" de uma cobra que, inadvertidamente, foi batida a porta do apartamento 1.004, do edifício n. 80, da avenida N. S. de Copacabana. Ao abrir a porta, a moradora do apartamento quase desmaiou ao se deparar com a enorme cobra que mansamente invadira a sua casa.

Ao chegar, entretanto, a Rádio Patrulha já encontrou o caso devidamente esclarecido, pois a cobra pertence a Suzy King, nova "Luz do Fogo", que atualmente se exhibe na televisão carioca e que se encontra hospedada naquele mesmo edifício.

Suzy King não gostou do espetáculo que fizeram de uma coisa tão banal. Porém a cobra gostou muito mesmo e ficou tão irritada com o escândalo que mordeu sua proprietária na mão direita.

NA 7.ª VARA CRIMINAL ADEMAR E SEU PECULATO

Foi distribuído ontem, no Fórum Criminal, o processo de peculato em que se acha envolvido o ex-governador do Estado dr. Ademar Pereira de Barros, depois do despacho exarado ontem pelo relator des. Euclides Custódio da Silveira.

O processo em questão foi distribuído à Setima Vara Criminal, que tem por juiz o sr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia e como promotor público o sr. Alberto Quartim Moraes Filho.

esse respeito, declarou o governador: — "Combinamos um rigor ainda maior, nos diversos setores da administração. Aliás, duas providências os srs. já registram: não haverá um servidor, grande ou pequeno, que não seja responsabilizado por abusos que eventualmente cometa, ou que não tenha as acusações que eventualmente o envolvam apuradas com rigor. Outras medidas seguirão".

OCORRENCIAS POLICIAIS

MORRERAM OS OPERÁRIOS VITIMAS DE DESCARGAS ELÉTRICAS

Colhida pelo trem — Morta a onça de Vila Guilherme — Colisão — Agressões — Atropelamentos

Por volta das 13 horas de ontem, no interior de uma obra em construção à rua Seripe, 693, o operário Plínio Calaisini, de 23 anos, casado, domiciliado à rua Matias Alves, 294, foi vítima de uma descarga matando fulminante. O fato foi comunicado à autoridade de plantão na Central, que depois das formalidades de praxe determinou o levantamento do cadáver, que foi removido para o GML, no Aracá.

O operário José Moises Rodrigues, de 34 anos, casado, residente na Vila Ebe, Nova Cachoeirinha, quando em serviço na metalúrgica instalada à rua Camaragibe, 237, foi vítima de fio de alta tensão, perecendo fulminante. Por determinação da autoridade policial, que compareceu no local, o cadáver foi transportado para o GML, no Aracá, a fim de ser autopsiado.

COLHIDO PELO TREM

As 15.35 horas de ontem, no patio da estação de Presidente Altino, E. F. Sorocabana, Ro-

sa Monti, de 45 anos, solteira, domiciliada à rua Erasmo Braga, 804, em Presidente Altino, foi colhida pela composição de prefixo "MB-5", puxada pela locomotiva de prefixo 3.061, conduzida pelo maquinista Osório F. de Sousa. A vítima, em consequência, perdeu uma perna e foi internada no Hospital das Clínicas.

COLÍSSO

As 14.30 horas de ontem, em frente o prédio 549 da rua Paula Nery, o auto particular de chapa 1.40.59, dirigido por Alice Saad, e a viatura da Rádio Patrulha de prefixo 96, dirigida pelo guarda-civil Augusto Delgado Pinto, de 30 anos, casado, domiciliado à rua Austria, 96, no Parque das Nações, colidiram, resultando ferimentos do guarda civil. O militar foi pensado no PSM.

AGRESSÕES

Em sua residência no bairro do Canaigua, por motivos fúteis, José Possidônio de Almeida, (Conclui na 2.ª pag.)

Foi pelos ares a fábrica clandestina de fogos

SALVADOR, 25 (Aspreza) — Ontem por volta das 23 horas, no bairro da Liberdade, verificou-se uma explosão em uma fábrica clandestina de fogos, do que resultou saírem feridas duas pessoas. As vítimas foram hospitalizadas no Pronto Socorro.

Esse rigor poderia atingir a popularidade de v. excia. — "Um pouco, sim, mas não sou candidato!"

ENCONTROS COM O SR. OTAVIO MANGABEIRA

— Estão se tornando frequentes os encontros entre v. excia. e o sr. Otávio Mangabeira. Ainda, no último sábado, o sr. Mangabeira, tendo chegado sexta-feira à noite.

(Conclui na 2.ª pag.)

GRANDE OTELO NOVAMENTE ÀS VOLTAS COM A POLÍCIA

RIO, 25 (Aspreza) — O ator Grande Otelo brigou outra vez com sua mulher. O caso chegou a ir parar na Polícia, quando Grande Otelo, depois de um "pique" chegou à sua residência e falando à esposa e esta respondendo tentou agredir a socos e pontapés, quando esta saiu correndo para a rua. Grande Otelo, somente de "short", foi atrás.

Chamada a polícia, Grande Otelo disse que sua mulher quer mandar nele e o "macho" aqui em casa sou eu, não é mesmo? Disse que sua mulher chamou sua empregada e fez apalpar-se à sua frente e pedir perdão pelos pecados cometidos durante o Carnaval.

A intervenção dos amigos levou o ator da prisão e Grande Otelo disse: "Vou jogar esta aliança na água. Ela nada representa para mim. Não tenho nem direito de falar à minha mulher, que diabo!"

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Será examinada a deliberação da COAP sobre o aumento das tarifas da CMT

Incompetência da COAP para reduzir a majoração — Dispensa dos empregados da concessionária — Inauguração de grupos escolares e parques infantis — Os resultados da viagem do prefeito interino — Franqueado o abate de bovinos em Carapicuíba

Durante a entrevista de ontem, aos jornalistas credenciados em seu gabinete, foi perguntado ao sr. William Salem qual a reação da administração municipal frente à deliberação tomada ontem mesmo pela COAP, autorizando um aumento de 50 centavos nos preços das passagens dos coletivos da CMT, quando a majoração pretendida pela empresa era em bases superiores, discriminando os aumentos de tarifas em cada uma das espécies de veículos da concessionária.

O prefeito interino respondeu que não podia ter reação alguma, por enquanto. Irá reunir hoje a direção da CMT para estudar a questão sob três aspectos: Primeiro, se a COAP tem força legal para deliberar sobre o "quantum" da majoração, pois, na sua opinião, cabe àquele órgão apenas homologar ou não o aumento de tarifas pretendido; segundo, se o aumento de 50 centavos, juntamente com medidas de compressão de despesas e outras de restauração financeira que pretende tomar, seria suficiente para equilibrar a vida financeira da empresa; e terceiro, se com essas mesmas medidas de compressão de despesas e de restauração financeira poderia a empresa dispensar qualquer aumento de tarifas, permanecendo os preços vigentes das passagens da CMT.

Um repórter indagou do sr. William Salem se o representante da Prefeitura na COAP assumiu atitude em favor da redução do aumento tarifário cumprindo determinação do Executivo da cidade. Respondendo, declarou o prefeito interino que desconhecia as razões pelas quais aquele funcionário tomou aquela deliberação, e que o havia chamado, em seu gabinete, para conhecê-las.

Referiu-se, então, outro jornalista a uma entrevista, à imprensa do superintendente da CMT, sr. Fioravante Iervolino, na qual teria declarado que solicitaria demissão do cargo caso não sejam aumentados os preços das passagens. E o sr. William Salem observa que se o Executivo municipal optar pela conveniência da majoração, sentiria a perda de um colaborador eficiente, como o é o sr. Fioravante Iervolino.

Novas medidas de compressão de despesas visando o funcionalismo estadual

Suspensas varias gratificações, bem como a concessão de licenças para tratar de interesses particulares — Ajudas de custo pagas pela metade...

O governador Janio Quadros assinou o seguinte decreto, dispondo sobre suspensão de gratificações a funcionários e dando outras providências.

Art. 1.º — A suspensão, a partir de 1.º de março do corrente ano, a vigência dos decretos que tenham concedido aos servidores estaduais as gratificações previstas no decreto-lei n.º 14.865, de 13 de julho de 1955, pelo exercício em zonas insalubres ou em determinados locais,

calculado consoante a estrita observância da regulamentação vigente.

Parágrafo único — Não se aplica o disposto neste artigo à despesa de transporte a que se refere o artigo 132, § 2.º, do decreto-lei n.º 12.273, de 28 de outubro de 1941.

Art. 2.º — Salvo quando expressamente fixado em lei, o pagamento de ajudas de custo, a partir de 1.º de março do corrente ano será feito, sempre, com a dedução de 50% (cinco por cento) do seu respectivo valor.

(Conclui na 2.ª pag.)

AUMENTO DE CAPITAL PELA UTILIZAÇÃO DE FUNDOS DE RESERVA

Autorizado o pagamento parcelado do Imposto de Renda que incide sobre essa operação

Em dezembro do ano passado, a Associação Comercial de São Paulo, em atenção a pedidos de associados, encaminhou ao sr. Osvaldo Rezende, delegado do Imposto de Renda em São Paulo, ofício, no qual solicitou fosse autorizado o pagamento, em parcelas mensais e sucessivas, do imposto decorrente do aumento de capitais, feito pela utilização de fundos de reserva, em obediência ao que dispõe o inciso 3.º do artigo 96, do decreto n.º 24.239, de 22 de dezembro de 1947, modificado pela lei n.º 2.354, de 29 de novembro de 1954.

Opinando sobre o assunto, o ministro da Fazenda acaba de exarar o seguinte despacho: "Do ponto de vista estritamente jurídico não há como divergir do parecer de fls. 11 e 15. O pedido formulado pela Associação Comercial de São Paulo envolve, entretanto, aspectos financeiros, decorrentes da atual conjuntura econômica, que não podem ser desprezados. De fato, em se tratando de aumento de capital me-



DECIMO ANIVERSARIO DA MORTE DE MARIO DE ANDRADE

Comemorando o transcurso do décimo aniversário da morte do poeta, contista, crítico, musicólogo e folclorista Mario de Andrade, escritores e amigos do autor de "Macunaíma" realizaram ontem, às 10 horas da manhã, por iniciativa do prefeito interino de São Paulo, uma visita ao seu túmulo, no cemitério da Consolação. Dessa solenidade participaram, além do prefeito William Salem, os srs. Sérgio Buarque de Holanda, que pronunciou um discurso, no qual exaltou as qualidades do escritor e líder de geração do autor de "Belazarte"; Carlos de Moraes Andrade, irmão de Mario de Andrade, que agradeceu em nome da família de saudoso escritor e poeta; Aline Arantes, Edgard

Braga, Ernani Silva Bueno, Antonio Rangel Bandeira, José Geraldo Vieira, Fernando Góis, Alcyr Porchat, Domingos Carvalho da Silva, Mario Donato, Lourival Gomes Machado, Maria de Lourdes Teixeira, Mario Neme, Joaquim Pinto Nazario, Spencer Vampre, Rossini Tavares de Lima, Dinorah de Carvalho, maestro Camargo Guarnieri, Carmem Dolores Barbosa, Helio Silveira e Alberto Marino.

Em seguida à visita do prefeito e escritores acima, um grupo de musicistas e professores do Conservatório de São Paulo depositou uma "corbelle" no jazigo do autor de "História da Música Brasileira". No clichê, um aspecto da cerimônia, vindo-se o sr. Sérgio Buarque de Holanda quando lia o seu discurso.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — SABADO, 26 DE FEVEREIRO DE 1955 | NUM. 30.333

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Será examinada a deliberação da COAP sobre o aumento das tarifas da CMT

Incompetência da COAP para reduzir a majoração — Dispensa dos empregados da concessionária — Inauguração de grupos escolares e parques infantis — Os resultados da viagem do prefeito interino — Franqueado o abate de bovinos em Carapicuíba

DISPENSA DE SERVIDORES

Informou-nos o prefeito interino que espera até segunda-feira próxima concluir os trabalhos de exame da situação dos servidores da CMT, cerca de 14 mil. A partir de 1.º de março, com base naqueles trabalhos, deverá ser iniciada a dispensa de perto de 4 mil empregados da empresa, como medida de compressão de despesas.

UNIDADES ESCOLARES

Pretende a atual administração, antes mesmo do término de sua gestão, concluir a construção de 15 grupos escolares e 27 parques e recantos infantis, para fazer frente ao problema da escassez de prédios destinados ao funcionamento de cursos primários na capital.

VIAGEM DO PREFEITO INTERINO

Indagado pela reportagem sobre os assuntos tratados na capital da União no decorrer de sua estada anteontem, o sr. William Salem declarou que se avistara com o presidente da República, quando foram abordados assuntos ligados à CMT e a um empréstimo federal para a Prefeitura concluir obras públicas de maior importância.

Sobre a empresa concessionária de transportes coletivos, disse, mais, o prefeito interino que pleiteara junto ao presidente da República a consolidação das dívidas da empresa, no Banco do Brasil transformando-as em dívidas comerciais para dívidas industriais, do que resultaria num decréscimo do pagamento de juros para 4% ao ano. Atualmente a empresa paga 11% ao ano de juros. Ao mesmo tempo, declarou ter sido estudado um plano de amortização da dívida em 10 anos. Com essas medidas, seguidas a um regime de compressão de despesas, espera o sr. William Salem restaurar o equilíbrio econômico-financeiro da CMT.

Conforme nos informou, nestes dias enviará ao presidente Café Filho circunstanciado relatório sobre a situação da concessionária e das obras públicas municipais, cuja conclusão requer urgência.

SOLIDARIEDADE...

No final de suas declarações, perguntamos ao sr. William Salem se o presidente da República teria se prontificado a atender aos pedidos da Prefeitura paulistana. Em resposta, o prefeito interino declarou que conseguira "a solidariedade do presidente..."

REVISÃO

Por determinação do prefeito interino, foi solicitado à Câmara, ao Centro do Professorado Paulista e à Secretaria de Educação do Estado a indicação de representantes para integrar a comissão que se encarregará da revisão das provas do concurso realizado pela administração passada para o preenchimento de vagas de educadoras nos novos parques infantis da Prefeitura.

PROJETOS DE LEI

Foram enviados, à apreciação da Câmara, pelo prefeito interino, projetos de lei autorizando o Executivo municipal a receber em doação um monumento a Maria Santíssima, a localizar-se na praça Coração de Maria; regulamentando a forma de provimento da carreira de tesoureiro; e vedando o funcionamento de vel-

ras-livres num raio de 1.500 metros ao redor dos mercados da Prefeitura, prevendo-se a transferência daquelas que funcionam dentro da zona proibida.

O CORREIO HA CEM ANOS

TEATRO

Em 26 de fevereiro de 1855, o Teatro de São Paulo apresentou o drama "A Graça de Deus". Falando sobre a peça, o crítico teatral do "Correio Paulistano" publicou um extenso rodapé na primeira página, comentando a representação ao gosto da época. Depois de aludir às "Ruínas de Babilônia" com palavras causticas, diz: "Venhamos à Graça. Vão os emboras ao Sr. Macedo: esteve a casa cheia. Mas pela regra dos extremos viciosos, esteve cheia fora de conta, peso e medida". E, mais adiante, acentua que "foi completo o desempenho, cabendo especial louvor aos Srs. Augusto, Henrique e Vasques".

Com relação, porém, à administração do teatro, dizia cobras e lagartos, "lastimando que a administração externa seja pessima, negligente e preguiçosa. Pessima, porque a sua justiça e tolerância vai a ponto de nos deixar de pé, por que ella quer metter a Sé na Misericórdia, esquecendo que o conteúdo não deve ser maior que o continente; negligente, porque não fiscalisa o que está a seu cargo; preguiçosa, porque ainda não encontrou nesta capital dois indivíduos que sirvam de inspetores da platéia. A inspeção da platéia é uma das condições da boa ordem do teatro. A polícia não pode fazer tudo, nem ella descerá de seu camarote para vir descobrir um logar sonegado ao expectador que vem mais tarde. A directoria tem rigorosa obrigação de acomodar a quem trocou um bilhete por mil réis, o mais é um estelionato theatral."

E termina dizendo: "Dá-se um doce ao Sr. porteiro se com toda a sua lógica demonstrar o contrario." E não deixa de apor nem um "P. S. A orquestra corretejou alguma coisa. Isto é mau, e muito mau!"

Assim se fazia a critica de teatro há cem anos passados.

W. R.

SEJA CURIOSO

As mulheres, segundo os cientistas, nascem e se alimentam de uma decima parte mais de alimento de que os homens.

Os antigos romanos davam o nome de Carmina à poesia.

O esqueleto de um homem adulto pesa normalmente de quatro e meio a seis quilos.

As aranhas podem viver durante varios meses sem se alimentar.

Médicos modernos verificaram que ha muita correlação entre a delinquencia infantil e a visão defetuosaa.

O marquês de Tamandaré chamava-se Joaquim Marques Lisboa.

Foi "Iofus", filho de Sofocles, quem levou aos tribunais por senilidade.

Da notavel obra de Pindaro só nos restam 45 odes.

As crianças, por estarem em período de crescimento, precisam, proporcionalmente, de maior quantidade de alimentos do que os adultos, sobretudo alimentos plasticos: sais e proteínas.